ANNO LXVII — NUMERO 185 TERÇA-FEIRA 18 DE AGOSTO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Agosto, ás 3 horas e 35 minutos da tarde.

Foi nomeado conferente da Alfandega de Pernambuco, Manoel de Carvalho Aranha, sendo declarada sem effeito a nomeação de Simas.

— Foi nomeado official da Junta Commercial, João Barbosa da Silva.

RIO DE JANEIRO, 15 de Agosto, ás 9 horas e 40 minutos da noite.

Funccionaram hoje ambas as casas do Congresso Nacional.

RIO DE JANEIRO, 16 de Agosto, ás 7 horas e 46 minutos da tarde.

Por acto do Ministerio da Agricultura de hontem foram nomeados todos os fiscaes das estradas de ferro do Brazil, de accordo com o novo Regulamento das mesmas estradas.

RIO DE JANEIRO, 17 de Agosto, ás 6 horas e 15 minutos da tarde.

Falleceu no Rio Grande do Sul o deputado por este Estado ao Congresso Nacional, Ernesto Alves de Oliveira.

— O cambio esteve a 15 d.

— A Alfandega rendeu 150:415$320.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS INDIOS DO BRAZIL

POR

PAULO EHRENREICH

(Continuação)

II

SUMMARIO — *Difficuldades do problema— Multiplicidades de nomes locaes para designar um só grupo— Os territorios ou districtos ethnographicos. — Os oito grupos ethnographicos do Brazil.*

Apenas aqui e alli encontra-se dentro do districto de uma familia um elemento intruso, assim: vivem os Carajás no meio das tribus Gés do Estado de Goyaz separados dos seus parentes do Xingú pelos Cayapós que entre elles se inseriram; da mesma fórma os Caripunas do Madeira foram rechaçados dos seus parentes no Ucayale por tribus Aruaks. Outros exemplos temos de tribus e hordas inteiras, que para fugir de seus inimigos ou para procurar terrenos mais favoraveis, separam se de seus parentes e emigrem para regiões alongadas.

Os Jurunas, nos ultimos quarenta annos, foram sempre subindo o Xingú emquanto as tribus carahybas do centro se estenderam para N. E. Ja em tempo mais remoto os Pimenteiras formaram uma tiha carahyba no meio das tribus Tupys e Gés nos actuaes Estados de Pernambuco e Piauhy.

Entretanto o numero destas tribus salteadas é infimo, comparado com o das communidades maiores, das quaes cada uma dá á região em que vive o caracter de uma provincia ethnographica bem determinada. Como excepto a da familia dos Gés quasi todas as outras tribus são em primeiro lugar pescadores e agricultores, as migrações, já por causa desta razão, tinham de restringir-se dentro de limites relativamente estreitos, a menos que invasões de hordas inimigas ou condições precarias de existencias as não obrigassem a procurar novos assentos. Esta ultima circumstancia não parece entretanto ter sido muito frequente; aliás seria inteiramente inexplicavel que cada um dos grupos linguisticamente delimitados, occupasse um districto bem determinado, relativamente bem delimitado.

III

SUMMARIO.—*Classificação linguista e anthropologica.—Porque a primeira é preferivel á segunda.— Respostas ás objecções.—Material de que dispomos —Como se deve reunir maior quantidade.*

A classificação ethnographica de uma população primitiva como a do Brazil, na qual ainda não se chegou a differenciação em nacionalidades, e nem uma formação de Estados, se pode fazer sómente baseado na linguistica, e isso logo pela razão que as diversas tribus são unicamente distinguiveis por suas linguas. Seus caracteristicos physicos só com a maior cautella se devem utilisar na classificação.

O emprego sem methodo dos dados ethno anatomicos, no estudo de questões puramente ethnographicas, causaria aqui a mesma confusão que já tem por demais introduzido na ethnologia européa. A antropologico physica tem de tratar dos Americanos como raça e não das tribus que pertencem a esta raça. Para a ethnologia constitue a anatomia das raças apenas uma parte descriptiva, pois caracterisa os typos de formação physica que mostram as diversas tribus e assim fixa a escala de variação de uma raça. Deslindar o parentesco destes typos anthropologico por si não pode fazer, porque difficilmente poderá provar se que «typos semelhantes sejam de origem igual, e typos diversos sejam de origem differente, sem tomar-se em consideração as linguas.» Linguas iguaes ou connexas indicam sempre ao menos relações muito visinhas e prolongadas das respectivas tribus entre si e geral e directamente parentesco de sangue. Nesta questão nos achamos inteiramente no ponto de vista que foi diversas vezes e energicamente representado por Gerland e Stoll. Ja Im Thurm demonstrou quanta importancia fundamental possue o principio de classificação linguistica, especialmente para os povos sul-americanos, de maneira tão clara que nada mais resta a dizer a tal respeito.

Naturalmente, e não obstante tudo isso, uma investigação anthropologica mais exacta destes povos primitivos constitue problema summamente importante. A questão da relação da raça americana com as do velho mundo, especialmente a raça mongolica, questão que, como se sabe é uma das principaes da anthropologia, só poderá ser resolvida depois de estudo mais acurado das manifestações physicas, em que a população primitiva da America mostra multiplicidade que confunde. A este respeito acham-no apenas o nos primordios de nossa sciencia.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Foram transferidos os coroneis commandantes do 7º regimento de cavallaria para o 11º da mesma arma João da Silva Barbosa e deste para aquelle José Procopio Tavares.

Ministerio da Marinha

Foram reformados: em contra-almirante, o capitão de mar e guerra Bernardino José de Queiroz, com o soldo daquella patente e mais dezenove quotas; e no mesmo posto o capitão-tenente Juvencio Pereira de Moraes, com o soldo e mais uma quota.

— Foram promovidos:

A cirurgião de 1ª classe o de 2ª Dr. José Caetano da Costa, cirurgião de 2ª classe o de 3ª Dr. Archinio José Correia, por antiguidade, e a de 3ª classe o cirurgião de 4ª Dr. Henrique F. dos Santos Reis, por merecimento.

— Foram graduados:

Na 1ª classe o cirurgião da 2ª Dr. Joaquim da Costa Antunes e na 2ª classe o cirurgião de 3ª Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JUNHO DE 1891

Actos:

O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Francisco de Moraes Silva, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de 15 dias.

— O desembargador vice governador do Estado, attendendo ao que requereu João Goston tabellião publico do judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do termo da Escada, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 6 mezes e 10 dias de licença para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de 15 dias.

— O desembargador vice-governador do Estado, de conformidade com o art. 263 § 1º do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, resolve nomear Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante para servir os officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do termo da Escada, durante o impedimento do serventuario vitalicio João Goston, que obteve 6 mezes e 10 dias de licença.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador vice-governador do Estado, resolve remover o sub commissario da guarda local Manoel Pereira Lima Wanderley, do municipio de Afogados de Ingazeira para o de Canhotinho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador vice-governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1039 de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, Miguel Correia Vilella do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador vice-governador do Estado, resolve nomear o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o cargo de promotor publico da comarca de Villa Bella, visto não haver acceito a nomeação o bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima de que trata a portaria de 30 de Maio ultimo.—Communicou se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador vice-governador do Estado, resolve dispensar o cidadão Ladislão Nery Costa e Silva do cargo de adjunto do promotor publico da comarca do Rio Formoso.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador vice governador do Estado, resolve nomear o bacharel Adolpho Nunes Lins para exercer o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Rio Formoso.—Communicou se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador vice governador do Estado, attendendo ao que requereu João Luiz Beda e tendo em vista as informações prestadas pelos inspectores geral da instrucção publica e do Thesouro em officios de 12 e 16 do corrente ns 239 e 545 resolve abrir um credito supplementar da importancia de 2:461$000 a verba do § 18 art. 2º do decreto orçamentario vigente para pagamento de 7 mobilias contractadas pelo peticionario com a primeira das referidas inspectorias para o fornecimento a diversas escolas publicas.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouro e communicou se ao da instrucção publica.

— O desembargador vice-governador do Estado, tendo em vista o requerimento do Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho e a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda, n. 296 de 23 de Maio ultimo, resolve, de conformidade com o § 7º art. 5º do decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 35$483, a verba Eventuaes, do Ministerio do Interior, exercicio vigente, para pagamento da gratificação a que tem direito o peticionario por haver exercido interinamente de 1 a 22 de Janeiro do corrente anno o cargo de ajudante da inspectoria de hygiene. — Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

Ao chefe de policia.—Deferindo o requerimento do preso Antonio Felix do Nascimento, recolhido á Casa de Detenção, recommendo-vos que por mim lhe concedaes uma audiencia para o que devereis mandar conduzil o a vossa presença com a necessaria segurança.

— Ao chefe da Directoria Central de Secretaria da Agricultura.—Satisfazendo a vossa requisição em officio de 27 de Maio ultimo remetto vos os documentos juntos, que provam haver a Companhia Pernambucana e a Empresa de Navegação Fluvial do S. Francisco pago o sello devido pelas expedições das portarias de 2 de Outubro do anno passado, approvando a tabella dos preços de passagens a bordo dos respectivos vapores.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo em vista o telegramma que foi expedido em 18 do corrente pelo ministro da agricultura, commercio e obras publicas, autoriso-vos a mandardes pagar ao engenheiro Felippe de Figueirôa Faria a ajuda de custo na importancia de 3:000$000 que lhe compete na qualidade de commissario de immigração no Imperio da Allemanha; devendo dita quantia ser levada á conta do credito que tem de ser concedido pelo Thesouro Nacional.

— Ao mesmo.—Transmitto vos copia do officio de 17 do corrente, do promotor publico da comarca do Rio Formoso communicando haver entrado no góso da licença que obteve ultimamente.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 10 do corrente o bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros deixou o exercicio do cargo de juiz municipal do termo do Bonito, visto haver completado seu quatriennio.

— Ao mesmo —Mandae restituir a Francisca Saraiva Monteiro, viuva de Manoel José Monteiro Sobrinho a importancia do sello que este pagou sobre seu titulo de nomeação de sub-commissario do municipio de Brejo, visto haver fallecido antes de entrar no exercicio do cargo.

— Ao inspector do Thesouro.—Declaro vos que o contracto da usina Santa Cruz deve ser lavrado com exclusão do engenho S. Pedro, e não como se lê na clausula 10.ª por copia que vos foi remettida com o officio de 6 do corrente.

— A' directoria do Banco Emissor.—Agradeço os cumprimentos e felicitações que me dirigistes em officio de 18 do corrente pela minha eleição para o cargo de vice-governador d'este Estado.

Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

— Ao administrador dos Correios.—Recommendo-vos que me presteis minuciosas informações sobre a remessa feita em 24 de Outubro de 1887 pelo collector das rendas do Estado no municipio de Bom Conselho, Luiz Carlos da Costa Villela, da importancia de 295$792 para ser recolhida ao Thesouro, a qual foi desviada do seu destino, apezar de ter o agente do Correio de origem passado recibo da referida importancia.

— Ao delegado da Inspectoria de Terras Publicas.—Remetto-vos a traducção do officio que me dirigio hontem o consul interino da Italia, alludindo ao desembarque de subditos italianos vindos no vapor *Solferino*, afim de que informeis a respeito.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, em solução ao officio de 10 do corrente, sob n. 42, que approvo a venda, que fizestes ao cidadão Manoel Xavier do cannavial da propriedade Soccorro, pela quantia de 500$000.

— Ao engenheiro chefe da estrada de ferro Central de Pernambuco.—Providenciae para que tenham passagens em carro de 2.ª classe da Estação da Russinha para esta capital o soldado do 2.º batalhão de infantaria Joaquim Dias do Monte e duas pessôas de familia.

A referida praça tendo estado na comarca de Gravatá no gôso de licença deve a respectiva despesa ser feita a sua custa, para o que enviareis a competente conta ao commando das armas para se proceder a indemnisação.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Circular as Intendencias Municipaes.—Em cumprimento do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 10 do corrente, remetto a Intendencia Municipal de..., para seu conhecimento e fins convenientes, um exemplar impresso do decreto n. 1414, de 24 de Fevereiro deste anno; accrescentando que, opportunamente, será remettido o regulamento que está sendo elaborado para sua execução:

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de ré, até Maceió, na segunda viagem deste mez, a Manoel Mathias de Azevedo Villa-Nova e a sua senhora por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de ré, até Mossoró, na segunda viagem do corrente mez, ao Dr. José de Castro e Silva e sua senhora, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, até Natal, no vapor que segue a 22 do corrente para os portos do norte, ao cidadão Antonio Luiz de Siqueira Mello, por adiantamento das gratuitas a que o governo tem direito, na primeira viagem de Julho proximo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de primeira classe, por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao tenente Porfirio Pope Gyrão, commissario da guarda local de Quipapá, e as pessoas que compõem a familia do mesmo commissario.

— *Mutatis mutandis* ao director engenheiro chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco para dar passagens até Garanhuns.

— O Sr superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens em carro de segunda classe, com direito a bagagem, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, a praça da guarda local de Buique, Rodolpho dos Santos Ramos.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de segunda classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a da Ilha, a um menor e a praça que o acompanha, e providencie quanto a volta da mesma praça para esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao fiscal da Companhia de Caxangá.—Remettendo vos, de ordem do vice-governador do Estado, 161 passes impressos para indemnisação das passagens, a que vos referistes no officio de 11 do corrente, solicito, tambem de ordem do mesmo vice governador, que vos entendais com o gerente dessa estrada de ferro, no sentido de serem os 3,000 passes fornecidos annualmente utilisados de modo a entenderem-se divididos em tantas fracções quantas são as secções da estrada; o que está no proprio interesse da Companhia, visto que o governo reserva os passes remettidos exclusivamente ao transporte da força publica

— Ao tenente-coronel Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, commandante do 14º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Escada —De ordem do desembargador vice-governador do Estado, declaro-vos que, dispondo o art. 19 do decreto n 5573 de 21 de Março de 1874, que o commandante superior será substituido nos seus impedimentos pelo official da guarda nacional que o governo designar, e na falta de designação servirá interinamente o official mais graduado, o mais antigo e mais velho do districto do commando superior, quer seja do serviço activo, quer da reserva, cumpre que assumais interinamente o cargo de commandante superior dessa comarca se vos competir.

Incluso vos devolvo, para os devidos fins, as petições que acompanharam o vosso officio de 2 do corrente.

— Ao administrador dos Correios.—O desembargador vice-governador do Estado ficou inteirado pelo vosso officio n 1 164 de 18 do corrente, de haverdes nessa data reassumido o exercicio do cargo de administrador dos Correios.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador vice governador do Estado manda declarar vos que na petição do ex-collector das rendas do Estado em Bom Conselho Luiz Carlos da Costa Villela, sobre a qual versa a vossa informação n. 180, de 2 de Março ultimo, lançou hoje o seguinte despacho:

« O peticionario faça dentro do prazo legal o recolhimento da quantia de 368$320 pessoalmente, ou por procurador, como é obrigado pelo § 11 do art. 7º do regulamento de 7 de Julho de 1879 ficando-lhe o direito de reclamar perante o correio de origem, ou de destino pelo pagamento da quantia remettida, nos termos do § 4º art. 30 do regulamento dos Correios, do 1º de Maio de 1890, e as demais garantias da lei. »

— Aos agentes do Loyd Brasileiro. — De ordem do desembargador vice governador do Estado, accuso o recebimento do officio de 17 do corrente, em que communicais que o vapor *Brazil* chegou hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do sul, e seguio para os do norte no dia seguinte, ás 5 da tarde.—Communicou se á directoria do commercio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O desembargador vice-governador do Estado ficou inteirado, pelo vosso officio de hoje, dos motivos da transferencia da viagem do vapor *Jaboatão*, de 22 para 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Limoeiro.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado, vos communico que tiveram hoje o conveniente destino os documentos que acompanharam o vosso officio de 15 do corrente, sob n. 31.

DESPACHOS DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1891

Abaixo assignados officiaes da Guarda Nacional desta capital, representando contra o delegado do 1º districto por ter prendido um alferes da mesma guarnição mandando-o recolher a prisão commum.—Informe o Dr. chefe de policia.

Antonio de Burgos Ponce de Leon, 1º escrivão do crime desta capital, pedindo para ser annexado a seu cartorio o officio de escrivão do commercio, offerecendo, caso seja attendido, a quantia de 2:400$000 que actualmente percebe, em favor dos cofres municipaes.—Indeferido.

Abilio Gomes de Sá Novaes, sub-commissario da comarca de Petrolina, pedindo entrega de documentos.—Sim mediante recibo.

Enedina Mendes de Hollanda, pedindo para ser submettida a exame das materias do curso da Escola Normal.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Francelina Maria do Espirito Santo, mulher do sentenciado João José Damaceno, pedindo passagem para Fernando de Noronha.—Informe o Dr. chefe de Policia.

Galdino Borges de Souza Ramos, escrivão do juizo de paz do districto de Tigipió, pedindo os mappas da estatistica civil do nascimentos, casamentos e obitos.—Sendo encarregado por força do art. 2º do decreto n. 9886 de 7 de Março de 1888, dos assentos, notas e averbações do registro civil em cada parochia, o escrivão do juiz do 1º ou unico districto de paz não podem por este motivo ser fornecidos os mappas referentes a estatistica dos nascimentos e obitos desse districto.

Major Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante commissario inspector das guardas locaes dos municipios fora da capital, pedindo passagens para si e dous guardas na estrada de ferro de Limoeiro e que se lhe facilite os meios que forem possiveis para sua digressão a alguns municipios do norte Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Joaquim Alves & C., pedindo permissão para remetter as mercadorias constantes dos pedidos que lhes foram remettidos de Fernando de Noronha.—Sim, com as restricções do estylo.

João Sezino dos Santos Bezerra, capitão do 37º batalhão de infantaria da guarda nacional de Taquaretinga, pedindo guia de passagem para a comarca de Nazareth.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca de Taquaretinga.

Bacharel José de Castro Sá Barretto, juiz de direito da comarca de Cimbres pedindo tres mezes de licença.—Sim por um mez e sete dias com ordenado e um mez e vinte e tres dias provisoriamente e sem vencimentos.

José Bernardo da Silva, preso na cadeia de Bom Conselho, pedindo para ser posto em liberdade visto ter o Tribunal da Relação confirmado a sentença que o absolveu.—Informe o Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

D. Joaquina Generosa Arco Verde, pedindo para submetter-se a exame das materias do curso da Escola Normal.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

José Francisco do Rego, proprietario das casas ns. 30 e 31 em Apipucos, recorrendo do despacho do inspector do Thesouro exarado em sua petição em que pedio baixa de seu debito.—Dou provimento ao recurso em vista das informações.

Marcellino Fonte & C. pedindo para remetter generos para a Ilha Rata, no vapor « S. Francisco ».—Sim.

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante, professor publico pedindo quatro mezes de licença.—Sim com ordenado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Agosto de 1891.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR, NO RECIFE, 16 DE AGOSTO DE 1891.

Ordem do dia n. 9

Tendo de seguir amanhã para o Estado da Parahyba do Norte afim de examinar pessoalmente o 27 batalhão de infanteria, respectivo aquartelamento, hospital e outros estabelecimentos militares sob a jurisdicção deste commando, na forma do disposto nas instrucções mandadas adoptar por decreto n. 431 de 2 do mez de Julho ultimo, assim o faço publico para conhecimento do districto.

Durante o periodo de minha ausencia fica á encarregado da guarnição o Sr. Coronel de estado maior de artilheria, director do Arsenal de Guerra Francisco José Teixeira Junior, como o mais antigo dos officiaes do quadro effectivo do exercito, em serviço nesta capital séde do districto.

Outro sim não convindo a boa marcha do serviço que o Sr capitão de estado maior de 2. classe secretario Joaquim Jorge de Mello Filho se ausente deste Quartel General onde tem deveres a cumprir seguirá em diligencia fazendo parte de meu estado maior o Sr. capitão do 2º batalhão de infanteria Henrique José de Magalhães, sendo que o Sr. alferes ajudante de ordens Joaquim Francisco Figueira de Faria, ficará encarregado do detalhe nesta repartição por ter de me acompanhar o Sr. alferes Carlos Augusto de Almeida Soares, que exerce esse cargo.

(Assignado) —*Luiz Henrique de Oliveira Ewbank* general de brigada.

(Está conforme) —*Carlos Augusto de Almeida Soares*, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

Secção 2ª— N. 176—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 17 de Agosto de 1891.

Illm. Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem Rufina do Espirito Santo e Balbina Florentina dos Santos, como alienadas até que possam ter o conveniente destino

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Borges de Oliveira, por offensas a moral publica e Salustiano Ivo da Silva, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Maria da Conceição, por disturbios e offensas a moral publica e Juvino Netto de Mendonça, por embriaguez e disturbios.

A ordem do subdelegado do districto de Belem, Juvino José Joaquim de Almeida, como gatuno.

No dia 15:

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Antonia Maria da Conceição por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Alfredo Cardoso do Carmo, como gatuno e Francisco de Mello, por crime de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado da Torre, Emygdio da Costa Lima, por disturbios.

No dia 16:

A' minha ordem, Maria de tal, como alienada até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife José Alves da Costa e Manoel José do Nascimento, por crime de furto.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Pereira dos Anjos, como desordeiro e José Fagundes de Lima, Pedro Vicente Ferreira e Julião da Costa Brazil, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto de Belém, José Carlos Mascarenhas Junior, como gatuno.

— Communicou-me o delegado do termo de Taquaretinga, que no amanhecer do dia 10 do corrente foi encontrado um arrombamento no predio que alli serve de cadeia, feito pelos presos nella existentes, os quaes, conseguindo illudir a vigilancia da sentinella, evadiram-se.

Os presos que se evadiram, foram Candido Bispo da Paixão, Luiz José de Moura e Alexandre Ferreira da Silva, todos tres pronunciados em crime de roubo de cavallos.

A autoridade competente deu as providencias que o caso exigia e procede as deligencias da lei.

— No dia 9 do corrente e em terras do engenho Boa-Vista, do termo da Escada, os individuos de nomes Francisco Felix e João Justino travaram-se de razões, resultando sahir este levemente ferido e aquelle gravemente.

Os delinquentes foram presos, tendo a autoridade respectiva procedido ao corpo de delicto e aberto o competente inquerito

— Pelo subdelegado do districto de Pimenteiras, do termo de Catende, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial procedido contra José Pereira da Silva e Antonio Laurentino Maciel, por crime de furto de cavallos.

— No dia 15 do corrente foi capturado pelo commissario de Muribeca o criminoso de morte Alexandre José Thomotheo, á requisição do respectivo juiz.

— Fiz hoje remessa ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal do inquerito policial a que procedi, por crime de defloramento, contra o portuguez José Maria de Oliveira.

— Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta, foi remettido ao respectivo juiz o inquerito policial a que procedeu contra Rodrigo Manoel Estevão, por crime de ferimentos graves praticados na pessoa de Francisco Antonio dos Santos.

— Pelo delegado do termo de Páo d'Alho, acompanhado do Dr. promotor publico, foi em data de 13 do corrente visitada a respectiva cadeia, sendo encontrados recolhidos 18 presos, dos quaes 9 pronunciados, 7 processados, 1 appellado e 1 indiciado, que nenhuma reclamação fizeram.

— Continuam em exercicio as autoridades policiaes seguintes:

Tenente coronel Absalão Moreira da Costa, delegado do termo do Exú.

Aureliano Teixeira Bastos, subdelegado do districto de Apipucos, na quatidade de 2.º supplente.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1891

Isabel Maria da Conceição e outros, José Wanderley Vieira da Cunha e outros, Joaquim Alves da Fonseca e outros, Sebastião Bezerra de Albuquerque—Informe o Sr Dr. contador.

Manoel Caetano Vieira Paz.—Pague se.

Guilhermina Cavalcante Camello Pessoa.—Registre se e façam-se as notas.

Vicente Ferreira de Sant'Anna, Maria Joaquina da Gama, Maria Libania de Oliveira Alves e Leonor Porto.—A secção do contencioso para os devidos fins.

Octavio Pereira de Moraes e Vicente Ferreira de Sant'Anna.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1891

Antonio Marques da Silva, requerendo uma certidão.—Como requer.

— 12 —

Maria Francisca de Castro Araujo, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

Maria Christina Cavalcante Pessoa Cezar, pedindo a gratificação de bons serviços.—A 3. Secção, relator o Dr. Regueira Costa.

Maria do Livramento e Silva, requerendo a justificação de faltas.—Justifico.

Manoel Delphino de Medeiros Favilla, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

Julia Jacobina Borburema de Burgos, requerendo a justificação de faltas.—Justifico.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão, requerendo a justificação de faltas.—Justifico.

— 13 —

Maria Presciliana Villella dos Santos, requerendo a sua jubilação.—A 3. Secção, relator o Dr. Vicente Ferrer.

Delmiro Sergio de Farias, requerendo uma certidão.—Certifique se.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Foram postos em liberdade os deputados nacionalistas Dillon e O'Brien.

A multidão de povo que esperava-os á porta da prisão, recebeu-os com grandes acclamações.

Os dois deputados, respondendo a uma allocução, declaram se contrario ao Sr. Parnell.

— Os jornaes inglezes, que a principio se mostravam quasi indifferentes pelo facto da esquadra franceza ir á Russia, já agora publicam extensos artigos, commentando o acontecimento e assignalando a sympathia que a Inglaterra tem pela França.

O *Daily News*, entre outros, diz que nunca o czar foi tão cortez para com a França; mas que nunca esteve tão profundamente disposto contra uma alliança cordeal com uma potencia republicana, como agora.

« Os francezes, accrescenta o mesmo jornal, deram uma prova do seu tacto habitual, decidindo que a sua esquadra visitasse os portos inglezes. E' preciso, pois, fazer-lhes um recepção ainda mais calorosa do que lhes fez a Russia, afim de que o espectaculo raro de uma grande esquadra franceza, ancorando em Portsmouth, fique um facto memoravel dos dous lados do estreito. Esta visita fornecer-nos ha o ensejo de provarmos a nossa imparcialidade nas amisades continentaes.»

O *Standard* escreve:

« Apezar de differirmos muito dos nossos visinhos de alem Mancha, parece-nos que temos com elles mais pontos de similhança do que os russos. Decerto não abraçamos os immortaes principios dos republicanos francezes; mas reconhecemos da melhor vontade os immensos serviços que a França tem prestado á humanidade.

« A Inglaterra estará disposta á entrar com a França n'uma liga qualquer que tenha por fim assegurar a paz do mundo; mas, no entretanto não podemos senão regosijar-nos com os que participam dos nossos sentimentos.

O czar deu um passo inesperado em resposta ao appello da nação franceza. Effectivamente a Russia não abandona voluntariamente as suas tradições, entre as quaes ha uma, que faz da casa dos Romanof a guarda do principio monarchico mais puro.

« A propria existencia d'uma republica franceza é um ultrage ás doutrinas politicas theocraticas em que se baseia o imperio russo. Só uma razão de estado poderia levar o czar a tomar aquella attitude; não o faria ha um anno ou 6 mezes. Não se pretende que a Russia tenha formalmente concluido um tratado de alliança; mas é manifesto que o imperador Alexandre está disposto a concluir um tal pacto.

« Desde o presente é impossivel que as relações da França e da Russia não sejam mais estreitas.

« A esquadra continua a ter o mais fervoroso acolhimento em Cronstadt.

« No banquete offerecido pelo club de marinha quando o almirante Gervais levantou um brinde a Russia, e declarou quanto estava grato pelo acolhimento que havia sido feito á esquadra franceza, os 500 convivas entraram, com o coro de Slaviansky, no meio de um enthusiasmo indescriptivel o hymno nacional russo e a Marselheza.

Nas ruas de Cronstad e nas de S. Petersburgo os marinheiros francezes passeiam em grupos com os marinheiros russos, estabelecendo-se entre elles uma grande confraternidade. »

— Attribue-se a lord Salisbury o projecto de uma grande reforma da lei eleitoral, que concede finalmente á mulher ingleza os direitos politicos que tão eloquentemente teem sido reivindicados por mistret Ann Besant.

Crê-se que, se a reforma fôr por diante, só poderão votar as mulheres que forem proprietarias e chefes de familia.

Exactamente como se faz na Allemanha e nos cantões ruraes da Saxonia, onde só é permittido o voto á mulher que possue bens de raiz.

Allemanha

Affirma se que o imperador da Allemanha que ainda se conserva a bordo do yacht imperial *Hohenzollern*, percorrendo as costas da Noruega, se demoraria no mar até meiado de Agosto em que de improviso voltaria á Inglaterra afim de surprehender as manobras da esquadra ingleza, e que é muito provavel que volte a Osborne, afim de se avistar ainda uma vez com lord Salisbury.

O imperador teria insinuado ao primeiro ministro da rainha Victoria a conveniencia e opportunidade da Inglaterra tomar a iniciativa de dirigir ás potencias um convite para desarmamento geral.

A primeira potencia convidada seria a Allemanha que promptamente accederia Lord Salisbury teria mostrado certa reluctancia em acceder ás imperiaes instancias, e pedira tempo para pensar antes de dar uma resposta definitiva.

A viagem do imperador pelas costas da Noruega teria sido para dar tempo a lord Salisbury para resolver.

A França não occulta já os seus receios pela realisação d'esta idéa, porque julga que ella é contraria aos seus legitimos direitos de defensa.

A França sabe que dado um desarmamento geral a organisação especial do exercito allemão, o regimen da adverção militar allemão, darão sempre uma grande vantagem á Allemanha, que mobilisará rapidamente as suas forças, emquanto a França mobilisará as suas menos rapidamente, e por isso com manifesta desvantagem para ella.

Por aqui se deprehende que a realisar-se o pedido do imperador da Allemanha isto é, se a Inglaterra intervir reclamando ou aconselhando o desarmamento geral, a França protestará, pelo melhor modo que poder, contra similhante idéa.

— A questão da paz, e sua conservação está sendo apreciada de diversos modos, segundo as circumstancias e segundo os circulos, onde as opiniões se manifestam de maneiras muito distinctas.

Um correspondente de Londres escreveu-o a este respeito diz o seguinte que é certamente para meditar:

« Desgraçado d'aquelle que ousar dizer em voz alta que não acredita na paz, depois do discurso, que, assegurando a pronunciou em Inglaterra o imperador da Allemanha.

« Não serei eu por certo quem tal faça; não obstante occorrer-me uma duvida. Se para pelejar ha de haver dois que queiram pelejar, para não pelejar, não hão de tambem ser dois que não queiram?

« Não tive a fortuna de ouvir dizer ao imperador Guilherme: « A paz está assegurada ». No entretanto affigura-se-me que esta phrase ter-me-hia produzido o mesmo effeito que me causa quando ouço um actor dizer em scena: « Está posta a mesa ».

« Ainda me recordo de ouvir dizer a Napoleão III:

« O imperio é a paz. » E não foram poucas as guerras que se armaram durante o seu reinado:—a da China e Cochinchina, a da Criméa, a do Mexico a da Italia, a da Allemanha, sem se contar a da Argelia.

« E recordo-me tambem de que o esquecido Bismarck, a pretexto de assegurar a paz, guerreou em pouco mais de um quinquennio, com os dinamarquezes, austriacos e francezes.

ILEGÍVEL

« Não. Ainda que o tenha tido um imperador, não acredito que a paz esteja segura, nem o acreditarei, emquanto não nos derem uma garantia afiantada da qual se poderia ainda assim duvidar, sendo o muito que se trabalha nos arsenaes de Inglaterra, e os muitos e muitissimos batalhões, que segundo se diz, está reunido além dos seus impenetraveis dominios, o imperador da Russia.

« Ha de ver se e talvez bem breve que esta paz tão decantada, tem de paz, o que tem de verão o presente verão de Londres: o nome e mais nada »!

O auctor d'estas linhas póde considerar-se como um espirito pessimista; todavia ha nas suas idéas uma certa logica.

Russia

A esquadra franceza, commandada pelo almirante Gervais, teve uma recepção enthusiastica no porto de Cronstads, da parte dos marinheiros russos e da população.

Os tripolantes dos navios russos subiram ás vergas, soltaram os vivas da ordenança, e as musicas tocaram as marchas nacionaes dos dous paizes.

Houve jantares offerecidos a officialidade, festejos publicos, e foram cunhadas medalhas commemorativas da visita.

Como se vê, o—urso do norte— continúa a mostrar-se de uma grande cordealidade para com a França.

O peior é que essa cordealidade persiste em não se traduzir em accordo formal, que garanta este paiz dos perigos possiveis da triplice alliança no futuro.

O acolhimento que tem encontrado na Russia a esquadra franceza, não deixa de ter certa significação na actualidade.

Os telegrammas das diversas agencias declaram que toda a familia imperial, a rainha da Grecia e os grão duques e duquezas, visitaram aquella esquadra, demorando se por largo espaço a bordo dos navios *Marengo e Marceau*, onde encontraram vivas acclamações.

A familia imperial russa obsequiou com um banquete a bordo do yacht imperial os commandantes dos navios francezes.

O czar deu provas de grande affabilidade para os marinheiros da republica, os quaes corresponderam pela sua parte com demonstrações de vivo enthusiasmo.

Durante o jantar reinou a maior animação e alegria, pronunciando brindes o imperador e a imperatriz pela pessoa do presidente da republica, pelas duas nações, e pelas duas esquadras.

O embaixador de França em S. Petersburgo, o Sr. de Labourlaye, tambem deu um banquete de 44 talheres, ao qual assistiram o grão-duque Aleixo, o almirante Gervais, es ministros, os almirantes russos e os commandantes dos navios de guerra francezes.

Le Matin, em Paris, publicou o brinde do Sr. de Laboulaye, o qual empregou estas palavras, depois de haver brindado pelo imperador e pela imperatriz da Russia:

« Uma vez que me compete inaugurar, na vossa presença, este palacio da embaixada, onde tenho o gosto e a honra de os receber, e que se deve á liberalidade das camaras francezas, secundada pela generosidade russa, é para mim uma ventura que as primeiras palavras cuja recordação estas paredes hão de conservar, encerrem a homenagem do profundo respeito, que toda a população franceza professa por Sua Magestade o imperador Alexandre III.

« Felicito-me da boa sorte que me dá como testemunhas e garantias dos sentimentos que expresso, os nossos marinheiros da divisão ancorada no norte. Monsenhor, o grande almirante, não me ha de contradizer seguramente, se affirmo que o concurso dos marinheiros é sempre uma cousa boa.

« Permitti me, monsenhor, que complete o meu pensamento, agradecendo vos a honra que me haveis dispensado, e beba á saude de sua alteza imperial.

A sua alteza imperial, o grão-duque Aleixo, cuja presença nesta mesa attesta a antiga estima em que se têm os marinheiros russos e francezes.

O grão-duque Aleixo respondeu com um brinde ao presidente da republica o Sr. Cornot, e á marinha franceza.

Repetem-se, e cada vez são maiores, os elogios da imprensa russa aos marinheiros francezes.

— A 28 de Julho devia celebrar se em Peterhoff um banquete para os obsequiar.

As autoridades de Moscow convidaram aquelles marinheiros para visitarem a cidade, e aceitaram os aposentos que se lhes preparava.

Differentes correspondentes estrangeiros e principalmente americanos têm chegado a Cronstadt para dar conta aos seus respectivos periodicos dos factos que se estão dando em honra dos officiaes da esquadra.

Depois da visita feita pelo czar á esquadra, e como consequencia della, expedio este soberano um telegramma de felicitação ao presidente da republica o Sr. Carnot, o qual se apressou a responder com outro de agradecimento.

Estas demonstrações tão manifestas, não podem passar desapercebidas nos grandes centros.

— Está resolvido que a esquadra franceza actualmente em Cronstadt, visite, no seu regresso a França, os portos de Edimburgo, Porthsmouth e Plymouth.

— O texto dos telegrammas trocados entre o czar e o Sr Carnot por occasião da visita da esquadra franceza a Cronstadt, é o seguinte:

Telegramma do czar:

« A presença da brilhante esquadra franceza ancorada neste momento, diante de Cronstadt, testemunha uma vez mais a sympathia profunda que une a França á Russia. Tenho a peito exprimir-vos a minha viva satisfação, e agradecer-vos com o verdadeiro prazer que exprimento ao receber os bravos marinheiros francezes. — Assignado, *Alexandre*. »

O telegramma do Sr. Carnot diz:

« Estou vivamente commovido pelos sentimentos que Vossa Magestade houve por bem manifestar-me a proposito da presença ahi da nossa esquadra. Os nossos marinheiros não esquecerão o acolhimento tão cordeal de que são objecto. Agradeço-o a Vossa Magestade e com prazo me de ver nisso a brilhante testemunha das profundas sympathias que unem a França e a Russia.—Assignado, *Carnot*. »

Bulgaria

Dá-se importancia a uma conferencia que o principe Fernando da Bulgaria teve em Gastein, de passagem para Coburgo, com sir William White, embaixador da Inglaterra em Constantinopla.

Roumania

Uma parte da imprensa deu corpo ao boato de o principe Fernando de Holsenzollern, herdeiro do throno da Roumania, que estivera apaixonada pela menina Vacaresco, casaria com uma filha do principe de Galles.

Este boato chegou a circular em Bucharest e em Vienna; mas em Londres nos circulos officiaes, nega-se terminantemente que exista semelhante projecto de casamento.

Que seja verdadeira a affirmativa ou a negativa, o caso é que o principe Fernando de Holsenzollern já perdeu a idéa da menina Vacaresco a instancia de sua mãi e do governo do paiz.

— Segundo telegrammas de Bucharest, parece ser cousa quasi resolvida o casamento do principe Fernando de Holsenzollern, herdeiro presumptivo da corôa da Roumania, com a princeza Maria de Edimburgos neta da rainha Victoria de Inglaterra.

Como se sabe, o principe Fernando de Holsenzollern é o filho segundo do principe Leopoldo de Holsenzollern e da infante D. Antonia de Bragança, irmã do finado rei D. Luiz I, de Portugal.

Recentemente a imprensa europeia occupou-se muito de uns amores romanescos do principe Fernando com mademoiselle Vacaresco, filha do ministro da Roumania em Paris, e amiga intima da rainha da Roumania.

Os bons conselhos dissuadiram o principe d'esta alliança, que não seria bem vista da côrte romaica.

O principe Fernando de Holsenzollern nasceu em 1865; e a princeza Maria Alexandra Victoria, segunda filha do duque de Edimburgo e da archiduqueza Maria, da Russia, nasceu em 1875.

ASIA ORIENTAL

China

Quando ha um anno falleceu o vice-rei de Nauking, Tsen-kuochinen, tio do celebre marquez Tseng, publicaram os jornaes de Shangae que corria entre os chinas o boato de que em breve iam surgir revoltas e sedições na China central, movidas pelas sociedades secretas, que até então não tinham podido desenvolver o seu plano, por que aquelle energico vice-rei, que era muito popular entre os militares, as sabia conter dentro dos limites. Mas parece que não era a energia, mas a sua condescendencia, que continha essas associações illicitas, pois consta agora aos mesmos jornaes que o referido vice rei Tsen kuo chinen transigira com essas sociedades secretas, pagando-lhes uma contribuição mensal de cincoenta patacas, comprando d'este modo o socego por um preço exorbitante.

Esse subsidio cessou, com a chegada do novo vice-rei Lin-kun-i, e ha bem pouco mais de um mez manifestaram se em varios pontos e cidades situadas nas margens do Yangtzé motins e aggressões contra os estrangeiros, destruindo se templos, collegios, asylos de orphãos, e outros edificios tanto de missionarios catholicos, como de protestantes, sem distincção de nacionalidades, abrangendo tanto francezes, como inglezes e americanos.

Parecia que o plano de aggressão se restringia a destruição de propriedades, porque em Wuhu e outros pontos onde foram destruidos templos e collegios, não houve perdas de vida a lamentar, tendo podido os missionarios e os seus adherentes escapar sem serem molestados nas suas pessoas.

Mas as ultimas noticias têm sido mais funestas pois começa já a correr sangue.

Em Wusneh, um ponto que fica a 27 milhas acima de Kiukia na margem do Yangtzé, houve uma revolta no dia 5 de Junho, e, nessa occasião, além da destruição de um templo protestantes foram assassinados dous subditos inglezes sendo um delles missionario protestante por nome Argent e o outro por Green empregado da alfandega chineza.

O Sr. Green que via essa aggressão, correu em soccorro de um compatriota mas foi assaltado por sua vez e apezar da desesperada resistencia que fez, succumbio cravado de feridas.

Este duplo assassinato produzio grande emoção entre os estrangeiros na China principalmente entre os que estão residindo nos portos de Yangtzé e em Shanghere.

Os ministros estrangeiros em Pekin fizeram conjunctamedte uma representação ao governo central, solicitando providencias energicas.

O corpo consular em Shanghere reunio-se para discutir o assumpto.

O consul de França em Shanghere reunio os residentes da concessão franceza naquelle porto para tratar da defeza.

O consul allemão convidou os seus compatriotas que tenham sido militares para comparecerem no seu consulado a fim de se armarem para qualquer consequencia.

No *Daily Press* vem publicado um telegramma dizendo que o governo francez deu ordem a toda a sua esquadra da China para se concentrar no rio Yangtzé, onde estão já navios de guerra de França, Inglaterra, Estados Unidos, da America, Russia e Allemanha.

Espera-se tambem em Shanghere um navio de guerra hespanhol.

Vê se portanto que já se não trata d'um simples motim, de uma explosão de fanatismo, de uma manifestação anti-religiosa.

O negocio é mais serio:

Conhece-se pela diversidade de lugares onde se dá a revolta e pela uniformidade no modo e no objectivo do ataque, que ha uma acção combinada, e um plano deliberado.

São unanimes os chinas e estrangeiros em attribuir a paternidade de todo este movimento a uma sociedade secreta denominada *Ka la-luci*, que visa a derribar a actual dynastia manchú que ha 250 annos governa a China.

Se é verdade que que altos funccionarios chinenes e grande numero de militares na China central se acham filiados nessa sociedade serão precisos muitos esforços para salvar a actual dynastia que não dispõe da força manchú para debellar os revoltosos, mas tem de se servir dos proprios chinas parra este fim, os quaes poderão não ser fiéis, pois, segundo nara carta recebida de Shanglaae informa que em Tua-hu-Sung, cidade situada nas margens do Lago Poyang, os soldados que acompanhavam o mandarim, enviado para reprimir os amotinadores, revoltaram se contra os mandarins, e uniram-se aos revoltosos.

Se esta deslealdade tiver imitadores, em outras cidades de Yangthé, pode se desde já imaginar quão difficil será ao governo manter a ordem naquellas regiões.

E' verdade que em Chinkiang, e algumas outras cidades, ha guarnições compostas exclusivamente de tartaros manchús; mas com 250 annos de vida molle e pacifica, perderam o seu espirito guerreiro e indole bellicosa. Estão effeminados e inferiores aos chins.

E' notavel que os tartaros estabelecidos na China, comquanto fossem a raça dominante, foram absolvidos pelos chins, aos quaes estão hoje assimilados em tudo, mesmo na lingua por que quasi todos elles já não fallam a linga tartara, mas somente a lingua mandarina; estão reduzidos pela maior parte á miseria, sem commercio nem industria, vivendo somente de pensões, e ordenados que o governo lhes dá.

Estas guarnições tartaras não poderão suffocar estas revoltas, a menos que o exercito propriamente chinez se conserve leal.

E' assás critica a situação da China, e não se pode conjecturar qual será a solução.

E' indubitavel que os chefes desse movimento escolheram com bastante sagacidade o meio de compromotter a actual dynastia perante o povo chinez.

Estas aggressões feitas aos estrangeiros terão naturalmente um dos dous resultados seguintes:

Se o goveano chinez quizer cumprir fielmente os tratados de modo a satisfazer os estrangeiros, terá de pagar pesadas indemnisações, e de empregar medidas rigorosissimas para reprimir e castigar os revoltosos.

Semelhante procedimento ha de talvez alienar ainda mais a sympathia do povo chinez, que acoimará a actual dynastia tartara de subserviente e escrava dos estrangeiros.

Mas se o governo não cumprir as obrigações que lhe impõem os tratados, os estrangeiros usarão de meios violentos e coercivos, o que poderá revolver a China em uma guerra, dando assim occasião para facilitar uma revolta anti dynastica.

O governo chinez tem, portanto, de navegar com bastante pericia no meio destas duas alternativas, e oxalá possa guiar com segurança a baixel de modo a evitor os escolhos, tanto em Scylla como em Carybeles.

No entretanto, os consules estrangeiros tem solicitado dos seus governos promptos soccorros de navios de guerra para proteger os seus nacionaes.

PACIFICO E RIO DA PRATA

— Das folhas da Capital Federal colhemos os seguintes noticias:

Chile

= O Governo do Chile foi interpellado por Godoy a respeito da soltura do banqueiro Edwards. O ministro deu explicações.

— O ministro da guerra, passando revista as tropas existentes em Santiago, cahio do cavallo e quebrou uma perna.

— Dizem que varias forças dos revolsos vão a Coquimbo com o fim de pedir indulto.

Não tiveram nenhum fundamento os boatos que circularam de ter se dado um combate naval em Coquimbo, entre o caça-torpedeira « Almirante Lynch » da esquadra do presidente Balmaceda e o encouraçado « Huascar » pertencente aos congressistas, e ter sido aquelle mettido a pique.

O « Almirante Lynch » entrou no dia 5 no porto.

— O ministro da guerra foi substituido pelo do interior.

— A população de Valparaizo continúa aterrorisada por causa das medidas de rigor tomadas pelo governo. A policia viola o sigillo das cartas.

— Os jornaes de Iquique dão como imminente as hostilidades.

— O ministro do interior e varios coroneis partiram para Talcahuano.

— Foi nomeada uma commissão especial para redigir um projecto de reforma da Constituição.

— A torpedeira « Lynch » deixou o porte de Valparaizo, dirigindo-se para o norte.

— Os partidarios da revolução adoptaram o uso da gravata encarnada.

— O governo desmente o boato de rompimento com a Bolivia.

— Os revoltosos protestam contra o acto do Governo Argentino, consentindo na compra do vapor « Aquila », e que officiaes e marinheiros de Balmaceda, com armamento, o fossem occupar no porto de Buenos-Ayres.

= O caça torpedeira «Almirante Linch» sahio novamente do porto de Valparaizo para o Norte com intenção de renovar os ataques contra a esquadra revolucionaria.

— Na camara dos deputados entrou em debate em primeira leitura o projecto de reforma da Constituição.

Republica Argentina

—O Governador das Missões está providenciando para que a industria do mate progrida naquella localidade.

=O Governo da Republica trata da venda das estradas de ferro de que ainda dispõe.

—Estão chegando a esta cidade os immigrantes judêos, mandados vir pelo Sr. Hirch.

—Realizaram-se no Rosario as eleições municipaes, sendo eleitos os candidatos do partido conciliador, favoravel ao accôrdo entre Mitre e Roca.

No theatro Onrubia foi feita a distribuição das medalhas da exposição de Pariz concedidas aos expositores argentinos.

Falla-se com insistencia em imminente mudança de ministerio.

=Foi dirigida ao Governo na Camara dos Deputados nova interpellação relativamente ás relações com a Republica do Chile.

=Os principaes chefes da União Civica (fracção radical) organisam uma convenção eleitoral, com o fim de proclamar no dia 15 do corrente os candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica Argentina.

A luta eleitoral apresenta-se muito animada.

A casa do general Campos foi assaltada pelos radicaes.

—Os presos implicados na revolução de Catamarca foram soltos.

—Na camara dos deputados, em sessão secreta, o ministro das relações exteriores, respondendo á interpellação feita pelo deputado Molina, lembrou que a divisão Camus só atravessou o territorio argentino depois de ter permissão do governo; disse mais que Stephen foi obrigado a soltar os prisioneiros, que conduzia para o Chile. Terminou declarando que o ministro em Santiago teve ordem de pedir explicações ao governo de Balmaceda, relativas ao desmentido.

—Essa interpellação terminou por um voto de confiança em favor do Governo.

—No senado foi encetada igual interpellação.

— A commissão do senado encarregada de estudar o projecto de lei sobre as medidas proprias para melhorar a situação financeira especialmente sobre a liquidação do Banco Nacional, organisando um novo banco, intitulado Banco da Nação Argentina, acaba de dar o seu parecer, adoptando as bases do projecto.

A opinião publica mostra se favoravel.

— O ministro, respondendo a interpellação do senado leu um telegramma de Uriburu, dizendo que Balmaceda não aceita a responsabilidade do telegramma do ministro Cruzat.

Rocha accusou o governo de favorecer Balmaceda concorrendo para prolongar a guerra.

Travou se discussão, fallando o ministro, Rocha, Alem e Pizarzo.

O presidente teve de suspender a sessão, sendo no dia 5 votada uma ordem do dia convidando o governo a manter a mais absoluta neutralidade.

— Circula a noticia de que vão entrar em accordo entre si os principaes chefes das duas fracções da União Civica (radicaes e conciliadores).

— Descarrilhou perto de Tucuman um trem da estrada de ferro.

Os estragos materiaes são importantes.

Não houve ferimentos graves a lamentar em passageiros.

— No paquete *Aconcagua* chegaram a Buenos-Ayres officiaes, 150 marinheiros e armas para o vapor *Aquila*, comprado pelo governo de Balmaceda.

— Houve reunião no theatro Ourubia para commemorar a data da queda do Dr. Juarez Celman.

— O senado votou uma resolução, mandando excluir o Banco da Provincia de Buenos Ayres e o Banco de Cordova da lei que concede aos bancos garantidos o prazo de cinco annos para pagarem os seus depositos.

Republica Oriental

O commercio tem tenção de dirigir ao governo uma petição para serem tomadas medidas effectivas com o fim de conseguir a conversão immediata das notas de moeda papel emittidos pelo Banco Nacional.

Os negociantes por atacado resolveram não vender a credito até que se regularise o estado financeiro.

De accordo com as decisões da camara dos deputados e do senado, o governo promulgou a lei concedendo moratoria de um mez ao Banco Nacional de Uruguay.

A' vista desta medida, a Bolsa suspenderá, no periodo de um mez, as suas operações.

— Consta que faz parte dos novos projectos financeiros do governo, reorganisar o Banco Nacional e proseguir a conversão da moeda de papel de pequeno valor, comprehendendo as notas de cinco pesos e as de menor importancia.

QUESTÕES SOCIAES

O litigio das Missões

Eis o luminoso parecer elaborado pela commissão especial encarregada de emittir opinião sobre o tratado de Montevidéo assignado em 25 de Janeiro de 1890:

A commissão especial, nomeada para conhecer do tratado de limites entre o Brazil e a Republica Argentina celebrado em Montevidéo em 25 de Janeiro de 1890 e interpor o respectivo parecer, vem dar conta da honrosa incumbencia que lhe foi confiada.

Para com acerto ajuizar «de meritis» do tratado, a commissão procurou antes de tudo estudar desde suas origens a secular e debatida questão de limites, no intuito de conhecer os fundamentos historicos dos nossos direitos ao territorio disputado pelos argentinos.

Para conseguir este escôpo teve de remontar, por um trabalho assiduo, longo e consciente, ás fontes historicas dos limites das possessões portuguezas e hespanholas na America Austral e, particularmente, na região comprehendida entre os rios Uruguay e Iguassú.

Teve á sua disposição numerosos documentos, cada qual da mais alta valia, que, em satisfação das requisições que houve de fazer, mandou entregar lhe o ministerio das relações exteriores.

Basta o estudo methodico de instrumentos tão completos, claros, detalhados e ricos de informações, como são aquelles que compulsou a commissão, para a satisfação plena dos espiritos, ainda os mais exigentes. Entretanto, a commissão levou os seus escrupulos ao ponto de não declarar se satisfeita com elles.

Quiz não dispensar elemento algum de elucidação da magna questão e solicitou o comparecimento no seu seio dos Srs. senador Quintino Bocayuva e Visconde de Cabo-Frio,—o primeiro negociador do tratado e o segundo director geral da Secretaria do Exterior e autor de numerosos e importantes documentos diplomaticos sobre o assumpto.

Ouvio tambem a commissão as informações de dous dos commissarios encarregados do estudo do territorio litigioso.

Tendo dest'arte cumprido o seu dever, recorrendo a todos os meios que lhe pareceram necessarios e conducentes ao esclarecimento do assumpto, inteiramente satisfeita e convenientemente orientada com o grande numero de dados, que colheu em suas pacientes investigações, julga-se a commissão habilitada a dar a sua opinião sobre o tratado de Montevidéo, opinião que tem a honra de offerecer a alta consideração da Camara dos Srs. representantes, nos termos seguintes:

Considerando que o territorio, situado ao oriente dos rios Pepiri-guassú e Santo Antonio e limitado ao norte, pelo rio Iguassú e ao sul pelo rio Uruguay, pertence de direito e de facto ao Brazil;

Pertence de direito:

1º Porque o tratado de 13 de Janeiro de 1750, que foi a primeira tentativa séria que fizeram as côrtes de Lisboa e Madrid para fixarem os limites das suas possessões, reconhece categoricamente a posse por Portugal do territorio situado a léste daquella linha.

Não obstante ter sido este tratado annullado pelo de 1761, subsiste o facto de reconhecimento da posse que é a elle anterior e não teve nelle a sua origem.

2º Porque o tratado de 1 de Outubro de 1777, no art. 8º, estipula que a fronteira passará pelos rios Pepiri-guassú e Santo Antonio, conservando-se assim o nome de Pepiri-guassú que deram os primeiros demarcadores ao rio Pequiry do tratado de 1750, com o fim de não confundil-o com o de igual nome, que afflue no Paraná, junto ao salto de Guayra; dando ao rio que elles subiram e cujas cabeceiras disseram ser fronteiras das do Pepiri-guassú o mesmo nome de Santo Antonio.

Se não bastasse este facto tão concludente da conservação dos nomes para levar aos espiritos mais refractarios a convicção de que as cortes tiveram em mira a renovação do art. 5º do tratado de 1750, haveria ainda o appello para as instrucções do governo da Hespanha, assignadas pelo ministro D. José Galves, em Aranjuez, e datadas de 6 de Junho de 1778, e para as do vice rei de Buenos-Ayres, D. Juan José de Vertiz, com o respectivo plano de operações, onde vem determinados do modo mais positivo as posições e os signaes caracteristicos das bocas dos rios Pepiry-guassú e Santo-Antonio.

3.º Porque estes dous rios de que fallam os tratados são os mesmos que explorou em 1887 a primeira partida da commissão mixta de limites.

Estes rios figuram, na carta geral da commissão mixta, nas plantas particulares, nas cadernetas do serviço, nas actas e nos diarios, com os mesmos nomes que lhes deu o tratado de 1777 e lêm-se no mappa classico de D. Juan de la Cruz Cano y Olmedilla, geographo real de Hespanha, e outros.

Verificou a commissão mixta de limites que todos os accidentes topographicos caracteristicos da embocadura do Pepiry-guassú e das suas immediações no Uruguay, assim como aquelles relativos a bocca e ao curso do Santo Antonio, e que vên descriptos e assignalados nos diarios dos demarcadores do seculo passado (os primeiros e os segundos) e nas instrucções do governo e dos commissarios hespanhóes, concordam exactamente com o que foi observado no terreno.

4.º Porque o rio Chapecó, que os commissarios hespanhóes da segunda demarcação denominaram Pequi y-guassú, nome que os argentinos conservaram, não era conhecido, nem jamais figurou em mappa algum, ou em outro qualquer documento com tal denominação, ou qualquer outra, antes de ser assignalado pelo geographo hespanhol D. Joaquim Gundin.

Os signaes dados para o reconhecimento do Pepiry-guassú aos segundos demarcadores são os mesmos que se encontra na foz deste rio e differem consideravelmente daquelles que os hespanhóes affirmaram existir na bocca do Chapecó.

Do descobrimento do Chapecó resultou o Santo Antonio-guassú de Oyarvide, que é o rio Jangada dos brazileiros e que hoje os argentinos pretendem para a fronteira do lado da vertente do Iguassú.

Nem o nome de Pequiry-guassú, nem o de Santo Antonio-guassú figuram no tratado de 1777.

São invenções muito posteriores a este e que só serviram para fazer surgir duvidas, que perturbaram a boa marcha das explorações, sem terem conseguido os commissarios hespanhóes o seu *desideratum*; porquanto não consta por acto ou documento algum publico que o governo de Madrid tenha sanccionado, approvado, ou ainda, ligado importancia ao facto do descobrimento do rio do geographo Gundin e as duvidas que nasceram entre os commissarios.

Accresce que o Santo Antonio guassú foi explorado apenas alguns kilometros abaixo da sua origem.

O facto de ser este o rio mais visinho do Chapecó que flue para o Iguassú, nenhum valor tem emquanto a questão de direito, porque, não só o Chapecó não é o Pepiry guassú, como tambem o Santo Antonio-guassú de Oyarvide não é o Santo Antonio do art. 8º do tratado de 1777, onde nenhuma referencia é feita ao rio mais visinho.

5º Porque é o art. 8º do tratado do 1º de Outubro de 1777 que regula os limites do Brazil, nesta região, com a Republica Argentina, não obstante ser um tratado preliminar; não obstante não haver sido renovado pelo tratado de Badajoz de 1801; não obstante ter o governo brazileiro affirmado a sua nullidade; não obstante os tratados obrigarem somente as partes contractantes e elle haver sido celebrado entre Portugal e a Hespanha.

O art. 8º do tratado de 1777 está em pleno vigor, porque a Republica Argentina o aceita; porque o governo brazileiro, apezar de negar a sua validade absoluta aceita-o neste particular, porque, finalmente os tratados extinctos podem ser renovados ou restabelecidos por consentimento mutuo, expresso ou tacito, das partes contractantes, ou aceitantes; e o Brazil e a Republica Argentina mais de uma vez hão declarado, em documento publico e que faz fé: —a segunda que o tratado de 1º de Outubro de 1777, conhecido por tratado de S. Ildefonso, nunca deixou de ser valido e nesta conformidade tem o'o sustentado sempre; o primeiro que, apezar de consideral-o nullo, admitte para regular a questão de limites o seu art. 8.º

Pertence de facto:

1.º Porque o Brazil exerce soberania e dominio eminente sobre o territorio hoje disputado, onde existem autoridades administrativas, judiciarias e policiaes, onde lança e percebe impostos e onde a posse effectiva manifesta se, do modo o mais convincente, pela existencia de povoações, entre as quaes existe uma villa (Palma) cabeça de comarca, de estabelecimentos industriaes, de estradas reaes, de pontes e outras obras de arte, de linhas telegraphicas e, finalmente, de uma população superior a oito mil almas, composta exclusivamente de brazileiros, na qual não se conta um só cidadão argentino.

2.º Porque jamais a Hespanha nos tempos coloniaes e a Republica Argentina, depois de sua separação da metropole, occuparam parte alguma do territorio situado ao oriente da linha dos rios Pepiry-guassú e Santo Antonio, revelando *animus possidendi*. Cumpre ponderar e é de grande peso para mostrar que até época muito recente, a Republica Argentina nunca pretendeu penetrar no territorio que hoje disputa, que em 1866 o governo brazileiro, empenhado na grande luta com o dictador do Paraguay, mandou abrir communicações até o rio Paraná pelos illustres engenheiros militares Jeronymo Jardim e Alvaro de Oliveira, então primeiros tenentes.

Do relatorio assignado pelo general Jardim, o explorador de 1866, consta que não havia naquella epoca, que alias é recente, estrada ou picada alguma que communicasse o territorio com a Republica vizinha.

Foi S. Exc. quem desbravou aquelle invio sertão e foi dando nomes aos lugares plantando padrões.

Considerando pelos motivos já expostos e outros que existem em numero consideravel e que corroboram do modo o mais concludente a convicção que tem a commissão da legitimidade das pretenções do Brazil ao territorio, que o ex-governo imperial, aliás plenamente convencido do nosso direito, permittio que fosse considerado litigioso; que este direito é inconcusso e irrefutavel, quer a luz dos documentos historicos, quer comprovado pelo direito escripto convencional, e já, finalmente, tomando por base e *uti possidetis*, effectivo e real, justificado por uma posse longa, antiga, effectiva e tranquilla.

Considerando que o tratado de Montevidéo admittio a divisão do territorio:

Considerando que *ex vi* do mesmo tratado, fica pertencendo á Republica Argentina uma area consideravel do territorio habitado por compatriotas nossos, que têm as suas terras registradas nos nossos archivos, que sempre obedeceram as nossas autoridades e que sempre julgaram accender os seus lares na terra da Patria;

Considerando, finalmente, que o tratado de Montevidéo não deve annullar o de 5 Novembro de 1889, o qual estabelece como ultimo recurso o arbitramento, consignado como regra na Constituição da Republica, para solver as questões internacionaes;

A commissão é de parecer que a Camara dos Srs. Deputados não dê a sua sancção ao tratado de limites assignado em Montevidéo a 25 de Janeiro de 189.

Sala das sessões, 6 de Agosto de 1891.—Dionysio de Castros Cerqueira, relator.—Bernardino de Campos.—Joaquim Francisco de Abreu.—Francisco de Assis Rosa e Silva.—Nilo Peçanha (vencido).—D. Manhães Barreto.—Annibal Falcão.—Alcindo Guanabara.—Dr. J. Augusto de Freitas.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a 6ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 10 Srs. senadores.

Foi lida, sendo sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. senador Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco communicando que, por se achar doente, deixa de comparecer as sessões até restabelecer se.—Inteirado.

Outro do 1º secretario da Assembléa dos representantes do Estado do Rio Grande do Sul, offerecendo em nome do Congresso Constituinte do mesmo Estado, dous exemplares da respectiva Constituição promulgada em 14 de Julho proximo findo.—Archive-se.

Uma petição de José Francisco de Paula, 3º official da Secretaria da extincta Assembléa Legislativa Provincial, requerendo ser admittido no quadro dos empregados da Secretaria do Senado, ou ficar adido, entrando em qualquer vaga que se der.—A' commissão de policia.

Não havendo quem quizesse occupar-se dos assumptos destinados a primeira hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvou se sem debate, em 1ª discussão o projecto n. 1 (creando quatro secretarias de Estado) sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Felisbino de Mendonça, afim de ser dado para 2ª discussão na proxima sessão.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão do projecto n. 1.

Camara—Com a presença de 17 Srs. deputados funccionou, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte

Expediente

Officio do secretario do Congresso do Amazonas, remettendo dous exemplares da Constituição Politica desse Estado.—Archive-se.

Petição de João Gonçalves Torres e outros, organisadores de uma companhia que se propõe a assentar uma ou mais linhas de carris de ferro de tracção animal, para conducção de passageiros e cargas no municipio de Olinda, requerendo autorisação do poder legislativo para assentamento dos respectivos trilhos sobre a estrada que começa da ponte de Tacaruna—A' commissão de policia.

Outro de Francisco de Souza Rego Monteiro, empregado na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, requerendo a sua aposentadoria.—A' commissão de policia.

Outro de João Baptista Cabral, requerendo que se consigne no orçamento a verba de 1:400$, que lhe são devidos e por excessos de obras na barragem de Barreiros.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro de José Francisco de Paula, ex-3º official da secretaria da extincta Assembléa Provincial, requerendo para ser addido a secretaria desta Camara—A' commissão de policia.

Abaixo assignados moradores nos lugares Camaratuba, Manimbu, S. Domingos, Formigueiro, Mapirunga e Barra de Prata, do termo de Bonito, reclamando contra a pretenção de outros habitantes do mesmo termo que querem fazer d'aquelles termos pastoradas de gado e requerendo que os mencionados lugares continuem a ser de cultura.—A' commissão de agricultura.

Outro de moradores na sesmaria Pedra, do 1º districto de termo de Bonito, fazendo igual reclamação.—A' commissão de agricultura.

Outro de moradores no districto de Mundo-Novo, do municipio de Buique, requerendo providencia no sentido de ser desobstruido um açude existente n'aquella localidade.—A' commissão de obras publicas.

Achando-se sobre a mesa, são lidos e approvados os seguintes pareceres da commissão de constituição e legislação e justiça:

N. 6. Devolvendo a Intendencia Municipal do Limoeiro o codigo de posturas que sujeitara a approvação.

N. 7. Declinando para a commissão de divisão civil a representação da Intendencia Municipal de Cabrobó, que reclama a posse de diversas ilhas pertencentes a esse municipio.

N. 8 Devolvendo á intendencia do mesmo municipio de Cabrobó o codigo de posturas que submettera a approvação;

N. 9. Declinando para a commissão de petições a de Sebastião José da Costa Figueirôa, que requer a sua aposentadoria, como escrivão da Collectoria de Goyanna.

Passando se á ordem do dia, foi approvado, sem debate, em 3ª discussão, e remettido á commissão de redacção, o projecto n. 2 que fixa os vencimentos do governador do Estado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 3 (organisação da magistratura do Estado).

Actos officiaes—S. Exc. o Sr. desembargador vice governador do Estado expedio os seguintes actos, em data de 13 do corrente, dividindo os districtos litterarios da Boa Vista e provindo os de delegados:

4ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 13 de Agosto de 1891.—O desembargador vice-governador do Estado tendo em vista a proposta constante do officio n. 323 de 10 do corrente, do inspector geral da instrucção resolve dividir em oito os districtos litterarios da parochia do Santissimo Sacramento da Boa Vista, tendo os seguintes limites:

1.º districto

Começará da rua de Gervasio Pires no ponto de intersecção da linha ferrea de Caxangá com a da Companhia Ferro Carril (linha Fernandes Vieira) ligando-se n'uma recta á Companhia Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe na mesma rua, seguindo por esta mesma linha ferrea até a 1.ª entrada da rua a direita e depois de formar ahi um angulo recto, prolongando-se até encontrar o districto de Santo Amaro das Salinas.

2.º districto

Compor-se-ha da parte restante do actual 1.º districto.

3.º districto

Limitar-se-ha ao norte com a linha de Caxangá, ao sul com a linha de bonds da Magdalena, a leste com a rua da Aurora e ao oeste com o lado oriental da rua de Gervasio Pires.

4.º districto

Principiará ao lado occidental desta ultima rua desde a linha ferrea de Caxangá até o pateo da Santa Cruz, donde seguirá pela rua do Barão de S. Borja lado norte e na direcção da linha da Magdalena até a entrada do Chora-Menino, abrangendo tambem ambos os lados das ruas que d'ahi seguem até á ponte grande da Magdalena, da entrada do Chora-Menino irá pelo lado oriental da rua do Visconde de Goyanna á linha ferrea de Caxangá ao sahir do Caminho Novo e acompanhando o lado sul desta linha em direcção ao Recife, terminará na entrada da rua de Gervasio Pires.

5.º districto

Comprehenderá o lado occidental do pateo da Santa Cruz, ruas deste nome, Leão Coroado, Visconde de Goyanna, desde os Quatro Cantos até a curva da linha da Magdalena, e d'ahi por diante o lado occidental do resto da rua e lado sul da do Barão de S Borja.

6.º districto

Comprehenderá as ruas do Dr. José Marianno, Ponte Velha, Conselheiro Aguiar e do Visconde de Albuquerque.

7.º districto

Comprehenderá os Coelhos até a rua de Maciel Monteiro e todas as ruas intermediarias, inclusive a de S. Gonçalo.

8.º districto

Comprehenderá o lado sul da rua do Aragão, praça de Maciel Pinheiro, becco do Veras e rua da Imperatriz.—*José Antonio Correia da Silva*.

4.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 13 de Agosto de 1891.—O desembargador vice-governador do Estado, de accordo com a proposta constante do officio n. 323 de 10 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve nomear delegados dos districtos litterarios da parochia do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista:

1.º districto
Antonio Marcellino Regueira Costa.

2.º districto
Dr. José de Freitas Moraes Pinheiro.

3.º districto
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

4.º districto
Dr. João Baptista Regueira Costa.

5.º districto
Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

6.º districto
Geminiano Joaquim de Miranda.

7.º districto
José Luiz de França Torres.

8.º districto
Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.

(Assignado(—José Antonio Corrêa da Silva.

Para solução do emprestimo municipal—Com relação a esse assumpto a Intendencia Municipal dirigio o officio abaixo ao Exm. governador:

« N. 258.—Intendencia Municipal do Recife, em 13 de Agosto de 1891.—Illustre cidadão.—O Conselho da Intendencia Municipal de Recife tem a honra de communicar-vos que no dia 10 do corrente, foi recolhida a casa commercial de Pereira Carneiro & C., procuradores nesta praça do Banco do Brazil, a quantia de seis contos setecentos sessenta e sete mil novecentos e sessenta réis (6:767$970) rendimento liquido do mercado publico de S. José no mez de Julho proximo findo, por conta do debito contrahido com o mesmo Banco pela extincta Camara Municial, para construcção do referido mercado.

« Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Corrêa da Silva, M. D. Governador do Estado.—Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente—Francisco Faustino de Britto—Dr. J. C. Balthazar da Silveira.

Governadores e presidentes dos Estados—Até hoje acham-se constituidos 18 Estados, cujos governadores e presidentes são os seguintes:

Amazonas — Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, eleito em 27 de Junho.—O vice-presidente assumio o governo em 30 de Junho.—Denomina-se presidente.—Vice-presidente eleito, Barão de Juruá.

Pará—Dr. Lauro Sodré, eleito em 24 de Junho.

Maranhão—Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque, eleito em 14 de Junho.

Piauhy—Dr. Gabriel Luiz Ferreira, eleito em 27 de Maio.

Ceará — General José Clarindo de Queiroz, eleito em 7 de Maio.

Rio Grande do Norte—Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, eleito em 12 de Junho.—O vice-governador eleito, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, assumio o governo em 13 de Junho.

Parahyba—Dr. Venancio Augusto de Magalhães Neiva, eleito em 25 de Junho.

Pernambuco—Barão de Lucena eleito em 17 de Junho.—O vice governador eleito, desembargador José Antonio Correia da Silva, assumio a administração em 17 de Junho.

Alagoas—Coronel Pedro Paulino da Fonseca, eleito em 11 de Junho.—O vice-governador eleito, Manoel de Araujo Góes, assumio a administração em 14 de Junho.

Sergipe—Coronel Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, eleito em 8 de Junho.

Bahia—Dr. José Gonçalves da Silva, eleito em 2 de Julho.

Espirito-Santo—Barão de Monjardim, eleito em 6 de Junho.

Rio de Janeiro—Dr. Francisco Portella, eleito em 11 de Maio.

S. Paulo—Dr. Americo Braziliense de Almeida Mello, eleito em 9 de Junho.—Denomina-se presidente.

Paraná—Dr. Generoso Marques dos Santos, eleito em 2 de Junho.—Denomina-se presidente.—O vice-presidente eleito, desembargador J. I. Silveira da Motta Junior, assumio a administração em 11 de Junho.

Santa Catharina—Dr. Lauro Severiano Muller, eleito em 11 de Junho.—O vice-governador eleito, coronel Gustavo Richard, assumio o governo em 30 de Junho.

Rio Grande do Sul—Dr Julio Prates de Castilhos, eleito em 14 de Junho.

Minas Geraes—Dr. José Cesario de Faria Alvim, eleito em 15 de Junho.—Denomina-se presidente.

Os Estados de Goyaz e Matto Grosso ainda, não constituidos, têm por governadores de nomeação do poder executivo os seguintes:

Goyaz—Major Rodolpho Gustavo da Paixão, nomeado por decreto de 16 de Maio (1891)

Matto Grosso—Coronel Dr. João Nepomuceno de Medeiros Mallet, nomeado por decreto de 18 de Abril (1891).

Aviso Maritimo—O capitão do porto de Montevidéo telegraphou á prefeitura maritima de Buenos-Ayres, communicando-lhe, para que igualmente o faça saber aos navegantes, que a fragata hollandeza *Klersonese*, incendiada n'aquelle porto, fôra a pique, constituindo assim um perigo para a navegação.

A fragata acha-se situada do seguinte modo:

O casco é de ferro, com 2 000 toneladas de carvão. Visto do pharol do Cerro, encontra-se a N. O. 1/4 N.; do relogio da Matriz N. 17º E.; do pharol de Ponta Brava S. 85º E.; de Pedra Fajo N 85º O.

Para assignalar o lugar do escolho mandou a respectiva autoridade collocar boias a pôpa e á prôa da embarcação, assim como um pharol até a parte N. E. com luz branca.

Conselho litterario—Funccionou hontem em sessão ordinaria sob a presidencia do Dr. inspector geral, presentes os Drs. Ferrer de Araujo, Cicero Peregrino, Regueira Costa e professores Francisco Fragoso e Marinho Cesar.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 3ª secção, relator o Dr. Regueira Costa, sobre a petição da professora Graciliana Felicissima Cabral, requerendo a gratificação de bons serviços, concluindo que a peticionaria não está no caso de ser attendida, visto não contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico como o exige o regulamento em vigor.

Addiado o requerimento do professor Marinho Cesar,

Da mesma secção e relator, sobre a petição da professora Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar, requerendo a gratificação de bons serviços, concluindo que a peticionaria está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da mesma secção e relator sobre a petição da professora Maria Isabel de Mello Moura, requerendo a gratificação de merito, concluindo que a peticionaria não está no caso de ser attendida, visto não haver procurado reunir todos os requisitos exigidos pelo regulamento em vigor para

a concessão da gratificação de que se trata.—Approvado.

Companhia lyrica—A companhia lyrica italiana que de Genova partio com destino ao nosso porto e que aqui deve chegar até 30 do corrente, organisada com o maximo cuidado pelo artista de canto Luizi Parodi, já conhecido do publico pernambucano por ter feito parte, como tenor, de uma das troupes italianas que por ultimo funccionaram em o nosso Santa Isabel, é composta de numeroso pessoal, pois que conta mais de 60 artistas entre cantores, dançarinas, musicos, etc.

O elencho dos principaes artistas de canto é o seguinte:

Soprano absoluta—Ersilia Ancorani.
Soprano ligeira—Marcellina Rastelli.
Contralto—Paolina Alberti.
Dous tenores—Luiz Parodi e Unberto Salvi.
Dous baritonos—Eurico Massini e Adriano Acconci.
Dous baixos—Ugo Meloncelli e Gareagia.

Como regente da orchestra vem o acreditado maestro Pompeo Ricci.

Além destes artistas e dos demais que compõem os côros, a companhia traz um corpo de baile de oito dançarinas e um choreographo, e mais 11 professores para a orchestra.

O repertorio é composto de lindas operas, algumas novas para o nosso publico, como a Gioconda; e outras de reconhecido merito, e já assaz applaudidas em nosso theatro, taes como Guarany, Fausto, Aida, Roy Blas.

Approximam se, pois, noites agradaveis para a sociedade pernambucana privada já a alguns annos de representações lyricas. Faz-nos crêr que a companhia agradará o sabermos que não forão poupadas despezas, e julgamos muito boa a troupe organisada por Luizi Parodi, attentos os juizos expendidos por collegas de imprensa sobre alguns dos cantores.

Sobre o tenor Salvi, por exemplo, temos a vista jornaes que emittem juizo favorabilissimo a seu respeito expressando se nos melhores termos, dizendo ter « bella voce e buona escuola », e ier talhado para « artista da teatri di prim'ordini. »

A soprano Rastelli que ultimamente cantou em Genova, a julgar pelas manifestações da imprensa, é uma artista perfeita.

Em um numero da « Gazeta di Genova » lemos: « Il merito principali é devoluto alla simpatica prima dona signora Marcellina Rastelli, un soprano primo de grazia, dalla voce agilissima e perffetamente intonata, la quale segue le buone tradizioni dell'arte del canto, ormaio troppo rare » e mais adiante « questa excellente artista valendosi di quei mezzi vocale veramente non comuni di cui dispone, seppe stappare al publico unanimi fragorosi mi applausi, ch molte artiste di fama potrebbero invidiarli: non possiamo peró omettere di constotare que la signora Rastelli ha interpretato egregiamente le divine melodie dell'immortale maestro. »

Outro orgão da imprensa o « Gradasso » referindo-se a execução dada á opera Lucia de Lammermoor disse sobre a signora Rastelli, que ella « ha fatti meragialiare lo stesso Checco Danovaro, il qualo, in fatto di musica pró diosi competentissimo » e accrescentou » vi presenta una Lucia com tanta grazia, come de parecchio tempo non vi fu dato gustare. Ella ve la offre con una bella voce, estressa, gradeavole, argentina. »

Estes juizos encontramos confirmados por um outro periodico « L' 89 que sobre a signora Rastelli escreveu: « dotata, com'é, di una voce cgiara, estessa, squilante, argentina, di un timbro eccezionale, e della quale sembra che debba traboccare tulia l'amina. »

A vista destes conceitos e sendo a signora Rastelli a prima-dona ligeira da companhia achamos que não é temeridade affirmar que a companhia agradará o publico pernambucano.

Mala do sul—O vapor brazileiro antehontem chegado a este porto trouxe-nos apenas jornaes dos Estados do Espirito Santo, Bahia, Alagôas, e dos quaes extractamos as seguintes noticias:

— Estado do Espirito Santo.—Temos datas até 8 do corrente.

— Foi apresentado á assembléa legislativa do Espirito Santo um parecer da commissão de Finanças autorisando o governador a celebrar com o do Rio de Janeiro um convenio commercial, cujas bases já haviam sido anteriomente estabelecidas pelos dous governos.

— Estado da Bahia.—Temos datas até 10 de Agosto:

Lemos no *Jornal de Noticias* do dia 3 do corrente:

« Revestida da maxima solemnidade e em presença de crescido numero de cidadãos e algumas Exmas. Sras. realisou-se no sabbado ultimo conforme noticiamos, no salão nobre da escola de medicina, a sessão funebre litteraria em homenagem ao intemerato batalhador da causa da republica, o Dr. Antonio da Silva Jardim.

« Todos os convidados trajavam rigoroso lucto e entre elles vimos o Sr. Dr. governador do Estado, commissões da camara dos deputados, do conselho municipal, do senado, lentes da faculdade de medicina, magistrados, funccionarios publicos, representantes da imprensa e a mocidade academica.

O salão nobre da faculdade apresentava aspecto funebre.

« Das ricas galerias que guarnecem o salão, pendiam cortinas de panno preto franjado, tendo no alto a inscripção—Homenagem a Silva Jardim.

As grades internas do salão bem como os degraos, sobre os quaes descançam as cathedras achavam-se igualmente cobertas de lucto com identificas inscripções.

« Ao fundo do salão, no lugar onde existia a tribuna, erguia-se uma modesta apotheose ao morto.

« Ao lado da apotheose viam-se serpentinas com luzes e o estandarte da mocidade academica coberto de crepe.

« Como justa homenagem ao companheiro de lutas republicanas nesta capital, a digna commissão academica concedeu a presidencia da sessão referida ao Sr. Dr. Deocleciano Ramos, distincto substituto da Faculdade.

« S. S., antes de abrir a sessão, o que realizou-se as 8 horas da noite, convidou o Sr. Dr. José Gonçalvea da Silva a presidil-a, ao que S. Exc. accedeu gentilmente.

« Em primeiro lugar, fallou o Dr. Deocleciano Ramos, que succintamente referio-se ao que motivava aquella homenagem realizada pela mocidade academica, depois do que o Dr. José Gonçalves deu a palavra ao orador official, o intelligente academico e nosso collega do *Diario de Noticias*, Sr. Bernardo Jambeiro, que foi devidamente applaudido.

« Ao academico Jambeiro, seguiram se com a palavra os poetas Alexandre Fernandes, Egas Muniz, Elisio Martins e Duarte Gamelleira que recitaram bonitas producções proprias.

« Recitaram discursos alguns Srs. academicos, entre os quaes o Sr. Pedro Americano.

« A's 10 1/2 horas da noite, o Sr. Dr. governador declarou encerrada a sessão.

« Após a retirada dos oradores da tribuna, que achava-se a um lado da apotheose, uma musica militar executava trechos funebres.

« Todo o edificio da Faculdade esteve internamente illuminado com profusão de luzes.

« O Sr. Dr. Manoel Victorino compareceu a sessão, porém deixou de usar da palavra em virtude de achar se incommodado. »

Estado de Alagoas.—Datas até 15 de Agosto:

No dia 7 do corrente procedeu se nesse Estado á eleição de um senador estadual.

Até o dia 15 o resultado conhecido era o seguinte:

Bacharel José da Rocha (opp.)	2.753
Coronel Paulo Tenorio (gov.)	1.984

Reforma eleitoral—A commissão mixta do Senado e Camara dos Deputados Federaes reunio-se no dia 8 do corrente para resolver sobre os tres projectos apresentados pelos Srs. Francisco Glicerio, Augusto de Freitas e representantes do Senado.

Depois de discutidos demoradamente os tres projectos, foi por maioria de votos adoptado o apresentado pelo Sr. deputado Augusto de Freitas, cujas principaes bases são as seguintes:

O processo de alistamento será feito por mesas qualificadoras, eleitas pelos membros da Intendencia Municipal e seus immediatos em votos em numero igual. Estas mesas compor-se-hão de cinco membros. Os membros do conselho e seus immediatos votarão em tres nomes.

Ha recurso das inclusões ou exclusões do alistamento para uma commissão municipal, para tal fim creada, e desta para os juizes seccionaes. As commissões municipaes são compostas do presidente da Intendencia municipal e dos presidentes das mesas parciaes encarregadas do alistamento no municipio.

As mesas eleitoraes são eleitas pelo mesmo processo das qualificadoras, e compõem-se tambem de cinco membros.

As eleições serão feitas por Estado, votando cada eleitor em dous terços dos representantes que teem de eleger.

São admittidos fiscaes perante as mesas eleitoraes, eleitos pelos candidatos e eleitores.

Fica admittido o voto descoberto em listas assignadas.

Sob pretexto algum será permittida a presença da força publica nas immediações do edificio onde se procede á eleição.

A verificação dos poderes dos eleitos será feita pela respectiva camara. Annullado um diploma, haverá sempre nova eleição.

Os direitos da minoria estão garantidos no alistamento, no processo eleitoral e na sua representação.

Le Brezil—Registramos a visita deste hebdomadario franco-americano, que se publica em Pariz e que vai em seu 11.º anno de publicidade:

Traz este annuncio:

Avis officiel, Télegrammes, Notre Courrier de Rio, Echos de partout, Echauffourée de Pará, Colonisation et Immigration, L'Ecole Nationale des Beaux-Arts, Informations, Les Industries au Brésil, Revue financière, Avis financiers.

Rio Grande do Norte—Pela mesa do Congresso desse Estado foi nos remettido um exemplar da sua Constituição Politica promulgada a 21 do mez passado.

Agradecemos a attenciosa offerta.

Revista Primeiro de Maio—Recebemos e agradecemos o n. 3 do 1.º anno de publicidade desse importante orgão da escola militar do Ceará.

Estão a testa da sua redacção os Srs. T. Ribas, director; Ayres de Miranda, Eugenio Brandão, Oscar Feital, Rodolpho Brigido e Xavier de Oliveira, habeis e laboriosos alumnos da referida escola.

Propõe-se a revista a tratar de assumptos referentes a classe e a defender os interesses da sciencia em geral.

Traz bem redigidos artigos e bellas concepções poeticas.

E' o seguinte o seu summario:

« Litteratura Brazileira—Tu. Ribas. A Garça—Rodolpho Brigido. A Civilisação e as Guerras—A Guerra Civil no Chile—Mario de Sá Mais que dantes — Milton Burlamaqui. Devaneios—José Accioli. Recordação — João Jataby Meu Chanaan—Maya Conde. Palmyra — João Wanderley. Trocando as bolas (chronica do mez)—Olibarnior. Bibliographia. »

Liberal União Beneficente—Em sessão do conselho administrativo reune-se hoje, no lugar e hora do costume.

O Fantoche — Foi distribuido, hontem, o n. 6 deste periodico humoristico.

Prazos — Pelo Ministerio da Justiça foram em data de 7 do corrente marcados os seguintes prazos para entrada em exercicio:

De um mez, ao juiz de direito Francisco Domingues Ribeiro Vianna, nomeado desembargador da Relação do Recife;

De quatro mezes, ao juiz de direito Pedro de Albuquerque Autran, nomeado desembargador da Relação de Goyaz;

De tres mezes, ao bacharel João Manoel Wanderley Lins, nomeado juiz de direito da comarca de Brejo da Madre de Deus; e ao juiz de direito Luiz Barbalho Cavalcante, removido da comarca da Madre de Deus para a da Victoria, deste estado de Pernambuco.

Taquaretinga—Por officio do delegado d'esse termo ao Dr. chefe de policia sabe-se ter a 10 do corrente amanhecido arrombada a cadeia d'alli, o que conseguiram fazer os detentos que n'ella se achavam illudindo a vigilancia da respectiva sentinella.

Os presos evadidos são todos pronunciados em crime de furtos de cavallos.

Companhia Serraria Pernambucana—Accusamos o recebimento de um exemplar dos estatutos d'essa companhia, que bondosamente remetteu-nos o seu secretario.

Agradecidos.

Fallecimento—Victima de um insulto cerebral falleceu ante hontem n'esta cidade Antonio Francisco de Mello, major reformado do 2º batalhão de infantaria.

Por ser filho de official de patente superior do exercito, o major Mello entrou para as armas no posto de cadete, do qual por merecimento e denodo foi ascendendo até este ultimo em que se reformou.

Ao lado dos bravos que levaram a victoria e o renome do Brazil aos campos do Paraguay, encontrava-se este tão modesto quão bravo soldado, que foi sempre intemerato defensor dos brios patrios.

Legando simplesmente á viuvez e á orphandade, a unica e nobre herança do soldado—um nome glorioso em pró da patria, o major Mello acaba de desapparecer do seio dos vivos aos 60 annos de idade.

Ao seu enterramento compareceu crescido numero de amigos e camaradas.

No cemiterio foram lhe feitas as ultimas honras militares pelo batalhão a que elle pertencera e onde deixou lisongeiras tradicções.

A' sua familia nossos sentidos pezames.

Pão d'Alho—Os Pão-d'alhenses amigos do Dr. Manoel Rego Mello, ultimamente nomeado juiz de direito da comarca de Pão d'Alho, satisfeitos pela noticia de sua nomeação, foram no dia 14 do corrente encorporados e precedidos de uma banda de musica á casa de sua residencia, afim de lhe dar um publico testemunho de jubilo de que se achavam possuidos.

Em nome dos manifestantes orou o Dr. Pacifico dos Santos, promotor da comarca, salientando as qualidades do nomeado e augurando para os seus comarcãos uma judicatura nobre e digna.

Depois de ter em palavras cheias de commoção agradecido a manifestação espontanea de que era alvo, o Dr. Rego Mello convidou os seus amigos a servirem se de um copo de cerveja, sendo então trocados diversos brindes.

Sociedade Recreativa Juventude—No dia 15 do corrente festejou essa sociedade brilhantemente o seu 27º anniversario.

Já contando muitos annos de existencia, tem sabido manter se honrosamente, graças aos esforços dos seus dignos associados.

A fachada do edificio com esmero illuminado, apresentava um aspecto brilhante.

A's 10 1/2 horas da noite foi aberta a sessão magna pelo presidente da sociedade, que interpretando os sentimentos dos seus consocios, enunciou-os em bellas phrases, dando em seguida a palavra aos representantes de diversas associações e aos da imprensa, fallando por ultimo o Dr. Martins Junior, que n'um improviso impoz-se á attenção de todo o auditorio com applauso geral.

Encerrada a sessão, abrio-se o baile, que prolongou-se até alta madrugada, e os convidados ao retirarem se levaram a mais agradavel impressão da amabilidade e gentileza dispensada pela directoria e mais socios da Juventude.

Correio da Europa—Chegou esta revista quinzenal, n. 16 edição do Brazil, de quem é correspondente a acreditada livraria Contemporanea, dos Srs. Ramiro Costa & C., á rua 1º de Março n. 2.

Esse numero que acha-se em distribuição, traz as seguintes gravuras retratos Doutora Amalia Cadia, Araujo Beltão, Sebastião de Souza Dantas Baracho, Balmaceda, Prelado de Moçambique bispo de Himenia e Antonio Augusto de Aguiar.

Igualmente traz a estampa do mausoléo que a Associação Industrial Portugueza logrou erigir privativamente á esse ultimo personagem, perpetuado na memoria de Portugal por seus dotes de coração e do intellecto, por seus serviços como professor e como politico, pelo que fez em prol da industria nacional, cuja associação assim solveu a sua divida para com aquelle que tão devotamente lhe queria.

E' debalde—Com o Sr. tenente Santos Neves convençam se os gatunos que perdem o seu tempo.

Ainda na sexta feira ultima 2 destes pescadores de aguas turvas levaram o anzol ao estabelecimento do Sr. Couto Vianna e de la guindaram 60 pacotes de phosphoros, pelo que não estando aquelle senhor foi queixar-se a Sr. tenente Santos Neves que foi dar com os peixes ainda vivos, lá para as bandas do 2º districto de S. José.

Os mal afortunados pescadores, que se chamam Manoel José do Nascimento e José Alves da Costa que já haviam torrado as pescadas á uns negociantes d'alli, tiveram a desdita de desmanchar o negocio, e o que mais doeu lhes, de irem aboletarem-se na grande vivenda do Sr. Uchoa de onde ora desvendam as limpidas aguas do Capibaribe, que lhes fazem lembrar a maldita pescaria.

Gatuno embriagado—Apezar de estar com uma formidavel touca o gatuno Raymundo Leonardo Gomes, atravez do mesmo vio um relogio de prata pertencente ao dono do hotel Estrella e para não perder o costume executou o *passe passe*, plano que concebeu em má hora, porque sendo o activo subdelegado do Recife conhecedor d'isso, mandou ensinar ao escamoteador ambulante o caminho de uma vasta casa, onde o mesmo, para não estar assim a exhibir-se sem tecto nem solo certo, poderá fazer as suas representações.

Fogo n'elles Sr. Santos Neves.

Agencia do Correio—Reassumio o respectivo exercicio o Sr. Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar, agente do Correio da estação de Alliança.

Partida—Em procura de melhoras a sua saude um pouco compromettida, segue hoje com destino a Capital Federal, a bordo do *Advance*, o commerciante desta praça e proprietario da conhecida loja das Estrellas, Sr. Joaquim Luiz Teixeira.

Desejamos-lhes prospera viagem, e que conseguindo os fins de sua viagem, torne ao seio de sua familia e amigos, restabelecido e forte para a luta pela vida.

Major Dantas Barreto—Para o Estado de Piauhy, em cuja guarnição vai servir, seguio hontem o major Dantas Barreto, que durante algum tempo exerceu o cargo de fiscal do 2º batalhão de infantaria, onde deu prova de muito zelo e solicitude.

O Sr. major Dantas que é um official illustrado e distincto homem de lettras deve levar d'esta terra gratas recordações.

Ao seu *bota fora* compareceram muitos amigos e apreciadores de suas qualidades.

Instituto Philomatico—No dia 14 solemnisou esse instituto o 5º anniversario de sua fundação com uma sessão magna, que ás 7 1/2 horas da noite d'aquelle dia foi aberta pelo Dr. Olintho Victor.

Na constancia da mesma sessão fallaram os alumnos Miguel Amorim, orador da aula primaria, Joaquim Galvão, da de portuguez, Matheus d'Oliveira, da de francez, Arthur Lins, da de inglez, Pedro Cirne, da de latim, Luiz Fragoso, da de arithmetica, José Manta, da de geometria, Benedicto Leal, da de geographia. Antonio Monte, orador da Sociedade Philomatica, Henrique de Barros, da Gonçalves Dias Lessa Junior, da Comité Litteraria. Olympio Galvão, da 7 de Setembro, e finalmente Hemeterio Ferreira, da Benjamin Constant.

Ainda tiveram a palavra os Srs. Demosthenes de Olinda, Antonio Salvino e Luiz Gomes.

Esgotada a inscripção, foi instado para tomar a palavra o Sr. Dr. Martins Junior, que acquiesceu correspondendo bellamente as vistas da invitação.

A sessão foi notavelmente concorrida, notando-se nella a presença de officiaes de mar e terra, lentes da Faculdade, representantes da imprensa e crescido numero de senhoras de distincção e cavalheiros.

Nos intervallos tocaram as musicas da guarda local e do 2º batalhão de infantaria; e o pavilhão achava-se elegantemente ornado, todo enflorado, enfeitado de bandeiras e deslumbrantes de luzes.

A sessão foi encerrada ás 9 1/2 horas ao som do Hymno Nacional.

Dr. Borges Ferraz—O paquete nacional «Manáos,» chegado antehontem ao nosso porto trouxe a seu bordo o Sr. Dr. João Borges Ferraz que vem empossar-se da honrosa commissão de engenheiro chefe do prolongamento da ferro-via sul de Pernambuco, commissão para qual foi dignamente escolhido pelo governo federal.

De companhia com S. S. chegaram tambem os Srs. Dr. A. Verissimo de Mattos e José Martins Alves, aquelle nomeado chefe de uma das secções da mesma ferro-via e este seu ajudante.

Ao desembarcar dirigio-se o Sr. Dr. Borges Ferraz para a casa de residencia do Sr. major Francisco de Paula Mafra, á rua do Imperador, onde por este cavalheiro lhe foi offerecido um profuso almoço, perante crescido numero de convivas da nossa mais escolhida sociedade.

O banquete começou ás 11 horas do dia prolongando-se até 3 da tarde.

O *menu'*, caprichosamente escolhido, compunha-se de finas e saborosas iguarias e de velhos e generosos vinhos.

Ao effervecer do *champagne* ergueram-se muitos e significativos brindes e entre outros os seguintes:

Dos Srs.:

— major Paula Mafra ao Dr. Borges Ferraz.
— Dr. Borges Ferraz, agradecendo a manifestação de que era alvo
— Dr. Phaelante da Camara a engenharia moderna representada em Chrockatt de Sá.
— Coronel Dr. José Maria ao digno governador do Estado.
— Dr. João do Livramento aos empregados da Sul de Pernambuco.
— Dr. Costa Real, como empregado da Sul de Pernambuco, agradecendo o brinde ao Dr. Livramento.
— Dr. Amynthas Moura á imprensa.
— Dr. Luiz Silva as engenharias ingleza e franceza.
— Tenente José P. de Simas ao exercito e armada brazileira.
— Dr. Pitanga á familia Borges Ferraz.
— Figueirôa Sobrinho ao Dr. Borges Ferraz, em nome da redacção deste *Diario* acudindo ao convite que a esta fôra endereçado.
— Dr. Silva ao Dr. Pitanga.
— Dr. Pitanga, em retribuição, ao Dr. Silva.
— Fortunato Pinheiro, redactor da *Patria* ao Dr. José Marianno.
— Dr. Silva ao major Paula Mafra.
— Major Paula Mafra aos Srs. Drs. Virissimo de Mattos e Martins Alvee.
— Fortunato Pinheiro aos Drs. coronel José Maria e Phaelante da Camara.

Finalmente o Dr. Borges Ferraz, a quem coube o brinde de honra, saudando a republica brazileira, revelou-se sincero enthusiasta dos progressos patrios, salientando as vantagens do actual systema de governo o qual jamáis deve desapparecer para o bem e felicidade da patria brazileira.

E assim terminou na melhor harmonia e intimidade esta tão justa quão significativa festa, que, certo, deixou agradavelmente impressionado o Sr. Dr. Borges Ferraz, quanto plenamente satisfeitos ficaram os convivas que nella tomaram parte, graças a amenidade, distincção e lhaneza de trato do Sr. major Paula Mafra, incansavel sempre em exalçar o trabalho, a virtude e a illustração.

Missas em suffragio — Amanhã manda o Exm. governador celebrar missas em suffragio da alma de D. Maria de Lucena Barbosa da Silva, convidando para assistencia á ellas não só os seus como os amigos do Exm. Barão de Lucena, de quem era irmã a illustre finada.

As referidas missas são resadas na igreja do convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do referido dia.

Consulado d'Austria-Hungria — Sendo o dia de hoje anniversario natalicio de Francisco José I, imperador d'Austria e rei da Hungria, a casa consular arvora o pavilhão das duas nações unidas.

Bonita idéa—O professor publico da Conceição, de Maranguape, Julio Soares de Azevedo, pretende promover todos os domingos á tarde ao ar livre, explicações aos habitantes da localidade sobre a Constituição Politica do Estado.

E' de certo uma idéa esta muito aproveitavel, e digna de ser imitada por todos os seus collegas do magisterio.

E' mais um bello rasgo de patriotismo, que o digno professor toma a iniciativa a bem da instrucção e do progresso da sua patria.

Casamento civil—No juizo de casamentos da Boa-Vista desta cidade, foram lidos os seguintes proclamas:

Segundos—De Justino Antonio Pinto com Aquilina Maria Fernandes, solteiros, residentes em S. José.

De José Bezerra de Oliveira com Rosa de Viterbo Figueiredo; elle viuvo e morador em Ribeirão, e ella solteira, moradora na freguezia de S. José.

De Carlos Pires de Magalhães com Rufina Pessoa de Lacerda, solteiros; elle residente em S. José e ella na freguezia do Poço.

De Bernoldo da Silva Oliveira com Joanna Maria do Espirito Santo, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Primeiro—De Francisco de Moura Borges com Alexandrina de Mello, solteiros, moradores em Santo Antonio.

Reunião politica—No dia 16 do corrente a convite dos Srs. tenente-coronel Pinheiro Ramos e major Sebastião do Rego Cavalcante realisou-se em Pão d'Alho uma reunião politica afim de se tratar da confecção da chapa para membros da Intendencia Municipal dessa cidade.

Ao meio dia presentes os Srs. Dr. Elysio da Cunha de Moraes Pinheiro, Dr. Manoel do Rego Mello, Dr. Marcolino Ferreira Lima, Dr. Malaquias de Queiroz Barros, Dr. João Pacifico Ferreira dos Santos, tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos, major Sebastião do Rego Cavalcante, tenente-coronel Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, major José Carneiro da Motta Silveira, capitão Manoel Barbosa Camello, alferes Alfredo Jansen Ferreira, tenente Severiano José Ferreira, alferes Ildefonso Carneiro da Cunha Albuquerque, capitão Augusto Correia de Figueiredo Mello, capitão Diogo Soares da Cunha e Albuquerque, alferes Manoel José Sant'Anna Reis, Francisco Marques de Albuquerque Maranhão, José Luiz de Souza, José Maria de Souza Delgado, José Maria Delgado Borba, João Leoncio Alves Cavalcante, Caetano Bessoni de Assis Campos, alferes Felix José de Oliveira, José Maria dos Santos Cavalcante, Manoel Maria dos Santos Cavalcante, José Alves Pereira Lima, Deocleciano Ferreira dos Santos, capitão Pedro Clemente Pessoa de Mello, capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, alferes Joaquim Gonçalves Ramos, Candido Maximiano da Silva, capitão Francisco Braynes de Souza Rangel, tenente José Thomaz Neves do Valle, Vicente Gercino Gomes Ferreira, João Francisco Rozendo, capitão Idomeneu Samico de Lyra e Mello, Maximiano José Victorino, Pedro Bandeira de Carvalho, Bellarmino de Andrade Lima, José Zeferino de Souza Rangel, alferes José Zeferino do Espirito Santo, capitão Manoel Gonçalves Carneiro de Albuquerque, capitão Francisco Correia de Albuquerque Pinto, Vicente Pessoa Villa-Nova, João Olegario Carneiro da Silva e outros cavalheiros,—o Sr. tenente coronel Pinheiro Ramos explicando os fins da reunião convidou o Dr. Rego Mello para assumir a respectiva presidencia, o qual, pedindo excusa por motivos justificados, propoz e foi aceito unanimemente que a mesma reunião fosse presidida pelo tenente-coronel Pinheiro Ramos cuja influencia no municipio impunha lhe a obrigação de assumir a direcção daquella reunião.

Participaram por carta que adheriam ao que fosse deliberado os Srs. tenente coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro, tenente-coronel Christovam de Hollanda Cavalcante, e Estelliano Eleuterio da Silva.

Depois de proferir diversas considerações, o Dr. Mello propoz e foi approvado unanimemente que o presidente da reunião fosse autorisado a nomear uma commissão para confeccionar a chapa dos candidatos á Intendencia.

A commissão ficou composta dos Srs. tenente-coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro, major Sebastião do Rego Cavalcante, Dr. Elysio Moraes Pinheiro, Dr. Marcolino Ferreira Lima, capitão Manoel Barbosa Camello, capitão Augusto Correia de Figueiredo Mello.

O Dr. Mello mostrando a conveniencia de que para a organisação do municipio collaborassem todos os cidadãos, propoz que para fazer-se uma politica larga e generosa fosse a commissão autorisada a entrar em accordo sobre qualquer transacção proposta pelos membros da opposição, afim de ter esta representantes na Intendencia.

Depois de concluidos os trabalhos o tenente-coronel Pinheiro Ramos em seu nome e no do major Sebastião agradeceu o brilhante concurso que lhe era prestado pela população pão-d'alhense.

2º districto militar—Afim de percorrer os Estados que fazem parte de sua jurisdicção seguio hontem para a Parahyba o Sr. general de brigada Luiz Henrique de Oliveira Ewbank, digno commandante das armas do 2º districto militar.

Durante o sua auzencia está encarregado da guarnição o coronel do estado maior de artilharia Teixeira Junior, director do Arsenal de Guerra.

Fazendo parte do estado maior do Sr. general seguiram o capitão H. Magalhães, o alferes Carlos Soares e o cadete Balthazar.

Grande Loteria—Dever-se-ha extrahir no mez de Novembro do corrente anno uma grande loteria extraordinaria deste Estado, de cujos contractantes é representante o Sr. Bernardino Lopes Alheiro.

O premio grande é de 100 contos de réis e o immediato de 20 contos.

Os premios são pagos integralmente porquanto a loteria não se subdivide em series.

O bilhete inteiro custa apenas 4$000.

E' uma bôa occasião para os afortunados...

Cabo—D'essa cidade escreveram nos em data de 13 o seguinte:

No dia 6 do corrente, tivemos a visita do Dr. José Austregesilo Rodrigue Lima, que hospedou-se em casa do Sr. Dr. J. Gomes Villar, onde foi cumprimentado por diversos amigos que o apreciam.

Por incommodos de saúde, deixou o exercicio da delegacia de policia d'este termo o Sr. major José Ignacio Ribeiro Roma, passando a substituil-o na qualidade de 1.º supplente o Sr. major Joaquim Francisco de Souza Leão, cuja norma de policiamento fica sob a acção da espectativa publica; nada de adiantar juizo.

Na noite de 4 do corrente, por uma questão de preferencia ou posse amorosa, Antonio Manoel de Sant'Anna, contrariado em seus planos de conquista, atirou se sobre Manoel Raposo, dando-lhe uma facada no pescoço, cujo ferimento foi julgado grave.

Perseguido o delinquente, pelo clamor publico, foi em acto continuo preso pelo soldado local Deolindo Gomes e recolhido a cadeia d'esta cidade; e a respeito do facto a autoridade prosegue nos termos da lei.

Acha-se n'esta cidade, doente, gosando uma licença o commisario de Tacaratú tenente Arthur Ribeiro Roma.

Na noite de sabbado ultimo a Sociedade Dramatica deu o seu espectaculo mensal, representando o drama em 5 actos—O Medico das Crianças—que mais teria satisfeito á espectativa publica, si a distribuição dos papeis tivesse melhor consultado as disposições artisticas do pessoal scenico.

Acha-se em preparativos o—Phantasma Branco—em cuja representação consta que entrarão novos amadores.

Convença-se a Sociedade, que faltando lhes no corpo scenico os amadores Alfredo Carvalho, Campello e François, será difficil representar, ou dar qualquer espectaculo.

Nada de zanga........ é a verdade.

Granito—Em data do 1.º do corrente nos escrevem d'essa comarca:

A secca aqui neste logar e seus arredores é tremenda e talvez tenhamos a lamentar muitos prejuizos, se o inverno futuro não nos vier soccorrer, antecipadamente, com algumas chuvas em Outubro.

Os gados estão se definhando e tudo tende á desapparecer.

O commercio é nenhum pela falta de animaes que se nota, pois, os poucos que existem estão magros a se acabarem.

No di 5 do mez passado falleceu n'esta villa, Antoliano Peixoto de Alencar, adjunto do promotor publico; era um excellente moço, o seu passamento foi geralmente sentido.

Acham-se, felizmente, na comarca o Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito e o Dr. Estanislau Cardoso, promotor publico, que assumiram os respectivos cargos, ficando satisfeitos todos com a vinda ha muito esperada d'estes funccionarios, esperando se tambem por estes dias, o juiz municipal que licenciado, tambem acha-se fóra da comarca cuja magistratura assim ficara completa e á postos.

S. José de Belmonte—D'essa villa temos as seguintes noticias em data de 31 do passado:

Como disse em minha primeira missiva, as chuvas aqui este anno foram deminutas, perdendo-se, portanto, quasi toda a lavoura, excepto nas latadas e encostas de serra, etc. Sendo assim, os nossos agricultores menos abastados acham-se lutando com a terrivel *necessidade* que pouco a pouco vae estendendo as suas descarnadas mãos sobre o nosso sertão, athmorisando-os de tal forma que estão completamente desanimados não achando o menor soccorro.

E' um clamor horrivel!...

O calor é intenso. Os campos acham se completamente despidos d'aquella verde folhagem, que é a alegria e o encanto do sertanejo; parece mesmo que as arvores procuram voar nas azas do vento que sopra continuamente.

Apezar de todo este flagello o nosso commercio está animado e marcha n'uma carreira vertiginosa, como que fazendo-lhe frente.

Alguns proprietario estão trabalhando na construcção de novos edifficios, e consta que ainda outros vão dar começo ao mesmo trabalho.

Oxalá! que elles continuem a trilhar sempre esta mesma senda, porque então esta villa progridirá com grande rapidez e tornar-se ha um verdadeiro ninho de fadas.

Continúa ainda no exercicio de juiz municipal o Dr. Joaquim Agripino Simões, que muito tem trabalhado pelo bem estar d'esta risonha villa. Fazemos votos para que elle continúe entre nós.

A guarda local d'aqui continúa ainda bem disciplinada, em vista de ser o tenente Olegario Cantarelle, um militar distincto que sabe desempenhar mui dignamente o cargo que exerce.

Corre o boato que vão ser creados n'esta villa dois batalhões da guarda nacional, se for exacto muito lucra esta localidade com taes batalhões, e é de esperar que as nomeações superiores recahirão em pessôas aptas e dignas por suas qualidades e serviços.

Falleceu no dia 10 do fluente a Exma. Sra. D. Maria Gomes de Carvalho, esposa do capitão Antonio Gomes de Sá, cidadão ornado de predicados distinctos e de altos sentimentos moraes. Nossas condolencias a sua illustre familia.

A Constituição do Estado foi aqui recebida com enthusiasmo de grande jubilo.

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Antonio Domingues Pinto juiz de direito substituto reciproco do 3º districto criminal.

Responderam a chamada 37 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Laurentino Rodrigues da Paz, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 2º districto como incurso no artigo 201 do codigo criminal e accusado de haver na noite de 7 de Novembro do anno passado, na travessa do Ouvidor, freguezia de Santo Antonio, ferido com uma faca de ponta a Antonio Leopoldino Vianna.

O conselho de sentença compoz se dos jurados seguintes:

Eduardo Firmino da Silva.
José Gitirana.
Marcelino da Costa Bello.
Hemeterio Vital de Negreiros.
Joaquim Eugenio Codeceira.
Anchises Accioli.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
Francisco de Paula Cardoso Albuquerque.
Dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
Aggeo Barreto de Mello Rego.
José Balbino de Lima Dias.
Deomedont de Almeida Magalhães.

Produzio a accusação e Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira, 1º promotor publico.

Deduzio a defeza o academico Francisco Candido da Gama Junior.

O jury reconheceu por unanimidade de votos a justificativa de ter o réo praticado o crime em legitima defeza e de accordo com esta decisão foi o mesmo réo absolvido, sendo condemnada a intendencia municipal nas custas do processo.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

Deve ser julgado hoje o réo Jacob Pereira da Silva.

Bilhete premiado—Pela casa O Sonho de Ouro sita a Praça da Independencia ns. 1, 3 e 5 e pertencente ao Sr. Francisco de Assis Fernandes Vianna, foi vendido o bilhete inteiro n. 13811 da 3.ª parte da 48ª loteria do Pará extrahida no sabbado ultimo, com a sorte de 30 000$ e toda a dezena respectiva.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier e faz a ronda de visita o Sr. alferes Campos.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 15 de Agosto de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º,3	761º05	16 10	75
9	24º,6	762º93	17.96	77
12	25º,4	761º21	17,66	74
3 t.	25º,6	760º17	17,87	70
6	23º,6	760º66	17,11	81

Temperatura maxima—27º,00.
Dita minima—22º,50.
Chuva—nulla.

Direcção do vento—S com interrupções de SSE e SSW de meia noite até 4 horas e 14 minutos da manhã; WSW até 5 horas e 34 minutos; W até 5 horas e 49 minutos; WNW até 5 horas e 57 minutos; NW até 6 horas e 3 minutos; W e WSW alternados até 8 horas e 17 minutos; S com interrupções de SSW, SW e SSE até 10 horas e 37 minutos; SE e SSE alternados até meia noite.

Velocidade media do vento—5,m29 por segundo.

Nebulosidade media—0,72.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	15 de Agosto	0–40 da tarde	1m93
B. M.	15 » »	7–05 » »	0m85
P. M.	16 » »	1–15 da manhã	2m00
B. M.	16 » »	7–58 » »	0m67

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes.

Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa terrea.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, a rua Bella n. 37, de moveis, vidros e um sellim para carneiro.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de joias com brilhantes e pratas, e um cofre.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 á rua das Cruzes n. 6, de um piano, espelho, moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á rua Imperial n. 295, de uma casa terrea.

pelo agente Stepple, ás 11 horas, no becco do Peixe Frito n. 1, de moveis, espelhos, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Antonio da Maia Pessoa; ás 7 e 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio, Agua-Preta e Palmares, pela alma do Dr. João Hircano Alves Maciel; ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Joaquina Elvira Fernandes.

Amanhã:

A's 7 horas, no convento do Carmo, pela alma de Maximino Ferreira da Costa; ás 8 horas, no mesmo convento, pela alma de Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Maria de Lucena Barbosa da Silva; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Leocadia de Siqueira Cavalcante.

Intendencia Municipal do Recife—

Saldo do dia 11	39:852$103
Rendimento dos dias 12 a 14 de Agosto	3:005$942
	42:858$045
Despendeu-se nos dias 12 a 14	1:180$300
	41:677$745
Em poder do procurador	7:677$745
No Banco de Pernambuco	34:000$000
	41:677$745

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 16 de Agosto foi o seguinte:

Existiam	587
Entraram	7
Sahiram	5
Falleceram	2
Existem	588

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 7.
Simões Barbosa ás 10.
Pontual ás 10.
Vieira da Cunha ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/2 horas.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 3 1/2 da noite.

Loteria do Maranhão — A 10ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 19 de Agosto (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 3ª serie da 48ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 22 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco—A 14ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 18 de Agosto (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 3ª parte da 48.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 15 de Agosto de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

4052	120:000$000
13811	30:000$000
9739	12:000$000
2523	6:000$000
12886	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

513 4131 18637

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

5611 10564 11456 12832 13123 17628

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

1552 3661 10427 12005 17560
2381 4490 11543 13839 19475

APPROXIMAÇÕES

4501	1:500$000
4503	1:500$000
13810	600$000
13812	600$000
9738	150$000
9740	150$000

Os numeros de 4501 a 4510 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 13811 a 13820 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 4501 a 4600 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 13801 a 13900 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 02 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 11 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 2 e 1 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 02 e 11.

A seguinte loteria corre no dia 22 de Agosto de 1891 com o plano de 250:000$000.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Agosto de 1891.

João Joaquim Fernandes M., Pernambuco, 50 annos, casado, S. José; erysipela gangrenosa.

Eleuteria Teixeira Lima, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco S. dos Reis, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Afogados; laryngite tuberculose.

Tharsillo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; catarrho suffocante.

Francisco Pessoa C., Pernambuco, 44 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Recife.

Joaquim, Pernambuco, 15 dias, S. José; convulsões.

Severina, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista; convulsões.

Manoel Soares, Parahyba, 25 annos, solteiro, Boa Vista; bronchite.

Florinda, do Espirito Santo, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa Vista; diarrhéa.

Manoel José da Silva, Pernambuco, 39 annos, casado, Boa-Vista; enterite.

João Francisco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Candida Leopoldina da Silva, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Joaquim Cavalcante, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista; bronchite.

Francisco, Pernambuco, Graça.

PERNAMBUCO

Companhia do Beberibe

Srs. accionistas da Companhia do Beberibe.—Cumprindo o que preceitúa o § 2º do art. 36 dos nossos estatutos, examinámos a escripturação desta companhia e os valores existentes, achando tudo de perfeito accordo com os balanços apresentados pela sua digna directoria que nos ministrou, com a maior somma de boa vontade, todos os esclarecimentos precisos para que podessemos inteirar-vos de seu estado economico e financeiro.

No anno social findo rendeu esta companhia 253:939$730, mais do que no anno anterior apenas 1:484$410, não obstante os chafarizes e pennas d'agua terem tido o augmento de 20:654$210, resultado este que desappareu por ter havido na verba—Rendimentos diversos—o decrescimento de 19.149$800, proveniente de grande reducção, quasi mesmo cessação dos trabalhos de pennas d'agua, como melhor vos informa a illustre direcção em seu relatorio.

As despezas attingiram a 125:732$010, mais do que no anno antecedente 16:631$860, o que facilmente se explica, desde que se attender á que houve augmento de 50 % no custo do carvão de pedra, excesso de consumo de combustivel com o fornecimento da machina americana, grandes differenças de cambio, estudos e explorações, e finalmente assentamento de uma nova linha de encanamento na travessa denominada Joaquim Nabuco, na Capunga.

Das duas citadas sommas resultou o saldo de 128:207$720, que foi applicado ao pagamento de diversos gastos, entre elles ao de £......... 1.265.18.10, em Londres com a amortisação devida e juros do primeiro e segundo emprestimos. Gastou se tambem a qui e em Londres pela verba-Obras novas—com o estudo da causa do ataque nos encanamentos e com o projecto da canalisação dos novos mananciaes, £ 1.799 3.8, e 15:813$520.

Tratando agora da situação desta companhia, que sem duvida promette um futuro muito lisongeiro, devemos dizer que a falta de distribuição de dividendos não deve ser motivo de desanimo para os que nella tem os seus capitaes, pois se attender-se aos serios compromissos contrahidos para a realisação das grandes e dispendiosas obras desta companhia e as graves e constantes difficuldades que tem embaraçado o seu desenvolvimento, seremos forçados a concluir que em vez de se lançar semelhante falta á responsabilidade de sua digna direcção, deve ser ella considerada, como medida de prudencia e previsão, por ser o unico meio de na actualidade ser mantido com toda respeitabilidade o credito da companhia, tanto aqui como na Europa.

Para vencer as difficuldades, de que acima fallamos, lembra a illustre directoria quatro alvitres, como vereis no relatorio especial que vos vai ser apresentado.

Parece-nos, e assim declaramos em virtude de disposição legal que a isso nos obriga, que dos alvitres apresentados o mais aceitavel no estado actual é o terceiro, que consiste na elevação do capital de 1.500:000$000 a 5.000:000$, recebendo cada accionista o numero triplo de acções que possuir, sendo cada nova acção do valor nominal de 100$000 e considerada realizada a entrada de 50 %. Assim teremos 45:000 acções que prefazem o capital de 4.500:000$, ficando os 500:000$000 restantes para serem emittidas quando precisas. Com a elevação do capital por esse modo realizado sem novas entradas e por conseguinte sem onus directos e immediatos para os accionistas, poderá a illustre direcção contrahir um emprestimo para a realização das obras projectadas, que no nosso parecer devem ser quanto antes levadas a effeito.

Este assumpto de grande importancia acha-se assim submettido á vossa deliberação, a qual não se deve fazer esperar para que possa esta companhia com regularidade e vantagens, preencher o fim industrial a que se propõe.

Senhores accionistas, são estes os esclarecimentos que nos occorre ministrar-vos, e que julgamos sufficientes para inteirar vos do actual estado desta companhia; e terminando somos de parecer, que as contas referentes aos negocios do anno social acima mencionado sejam approvadas.

Recife, 1 de Julho de 1891.—Joaquim Alves da Fonseca.—Manoel Martins Fiuza Junior.—Francisco Gurgel do Amaral.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

A corrida que no domingo proporcionou esse prado ao publico, foi um agradavel entretenimento.

Correu com a ordem que era para desejar, sem lhe faltar regularidade, nem animação, ainda que a concurrencia não excedesse a que já hoje é commum nas corridas hippicas em nossos prados.

A corrida que compunha-se de oito pareos logrou tel-os todos effectuados em tempo opportuno, sem haver-lhe faltado luz, devido isto á medida tomada pela directoria de encorrer a emissão das poules inflecinavelmente á hora marcada.

Tal medida é uma grande economia de tempo e assim convem que mantida, seja por todos os prados observada em suas corridas.

Foi este o resultado dos pareos :

*

1.° pareo—16 de Agosto—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta distancia nos prados do Recife e nem tenham sido inscriptos este anno, salvo os do pareo de 26 de Julho. Premios : 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

Caim, montado por José Marcelino, 55 kls. 1.°
Promethêo, idem por Antonio Meira, 55 kls. 2.°
Aurora, idem por Deolindo, 55 kls. 3.°

Tempo : 75 1/2".

Rateio das poules : Caim em 1.° 21$800 e em 2.° 13$600 ; Promethêo em 2.° 8$200.

Movimento das poules : Venderam-se 331, em 1.° 154 e em 2.° 177, na importancia de 1.655$.

*

2.° pareo—Incentivo—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. Premios : 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

Patchouli, montado por Antonio Meira, 55 kls. 1.°
Pirata, idem por Pedro Alexandrino, 55 kls. 2.°
Ally, idem por Alexandre, 57 kls. 3.°

Tempo : 75".

Rateio das poules : Patchouli em 1.° 32$600 e em 2.° 13$200 ; Pirata em 2.° 9$600

Movimento das poules : Venderam-se 606, em 1.° 289 e em 2.° 317, na importancia de 3.030$.

*

3.° pareo—Destreza—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.° 40$ ao 2.° e 25$000 ao 3.°.

Piramon, montado por José Marcelino, 54 kls. 1.°
Sans-Souci, idem por Balbino Moreira, 57 kls. 2.°
Maranguape, idem por Antonio Meira, 54 kls. 3.°

Tempo : 74".

Rateio das poules : Piramon em 1.° 11$300 e em 2.° 8$400 ; Sans-Souci em 2.° 12$200

Movimento das poules : Venderam-se 867, em 1.° 438 e em 2.° 429, na importancia de 4 335$.

4.° pareo—Animação—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta distancia até 31 de Dezembro de 1890. Premios : 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

Lucifer, montado por Pedro Alexandrino, 55 kls. 1.°
Malange, idem por Pedro Figueiredo, 55 kls. 2.°
Marujo 2.°, idem por Antonio Meira, 57 kls. 3.°

Tempo : 74".

Rateio das poules : Lucifer em 1° 13$700 e em 2° 9$300 ; Malange em 2° 19$.

Movimento das poules : Venderam-se 738, em 1° 346 e em 2° 392, na importancia de 3.690$.

*

5° pareo—Disposição—1.500 metros—Animaes nacionaes que já tenham corrido no Hippodromo Premios : 300$000 ao 1°, 60$000 ao 2° e 30$000 ao 3°.

Theresopolis, montada por Manoel Silva, 52 kls. 2°
Gallileu, idem por Luiz Pereira, 54 kls. 2°
Blitz idem por Pedro Alexandrino, 54 kls. 3°

Tempo : 103".

Rateio das poules : Theresopolis em 1° 44$500 e em 2° 9$200 ; Gallileu em 2° 7$100.

Movimento das poules : Venderam-se : 814 em 1° 526 e em 2° 288, na importancia de...... 4.070$000.

6° pareo—Velocidade—1.050 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta ou maior distancia nos prados do Recife. Premios : 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.

Dublin, montado por José Marcelino, 54 kls. 1°
Bonaparte, idem por Manoel Archanjo, 54 kls. 2°
Vingador, idem por Pedro Alexandrino, 54 kls. 3°

Tempo : 77 1/2".

Rateio das poules : Dublin em 1° 15$700 e em 2° 6$500 ; Bonaparte em 2° 6$200

Movimento das poules : Venderam-se 263 em 1° 140 e em 2° 123, na importancia de 1.315$.

*

7° pareo—Progresso—1.050 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia até 30 de Abril. Premios : 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.

Maranguape, montado por Antonio Meira, 54 kls. 1°
Potosi, idem por Pedro Figueiredo, 56 kls. 1°
Tallispher, idem por Canavarro, 54 kls. 3°

Tempo : 77".

Rateio das poules : Maranguape em 1° 8$600 em 2° 6$400 ; Potosi em 2° 12$500

Movimento das poules : Venderam-se 683 em 1° 405 e em 2° 278, na importancia de 3.415$.

*

8° pareo—Epilogo—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham sido inscriptos em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife, nem tenham ganho no Hippodromo de 3 de Fevereiro até esta data. Premios : 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.

Conforme, montado por Deolindo, 57 kls. 1°
My-Boy, idem por Balbino Moreira, 55 kls. 2°
Turco 2°, idem por Manoel Archanjo, 55 kls. 3°

Tempo : 75".

Rateio das poules : Conforme em 1° 22$300 e em 2° 9$300 ; My Boy em 2° 8$600

Movimento das poules : Venderam-se 436, em 1° 248 e em 2° 188, na importancia de 2.180$

*

O resultado da casa das apostas attingio a.... 23.690$, producto de 4 738 poules, que constituiram a circulação geral.

*

O Piramon continúa a provar que acha-se nas melhores condições possiveis, e que difficilmente será batido pelos seus parelheiros, emquanto José Marcelino o dirigir com a pericia que tem demonstrado n'essa nova phase.

*

Mais uma vez confirmou-se a lenda biblica do primeiro fratricidio.

Caim matou a todos os irmãos do pareo, e quem *prometteu*, sem vida, não póde cumprir a promessa.

*

A Theresopolis fluminense teve uma repercussão de victoria em nosso *turf*

A Theresopolis pernambucana não quiz faltar ao nome—*noblesse oblige*—; e dominou no Hippodromo fez uma esplendida carreira, conquistando por fim a victoria, aliás em bom tempo

Enxergaram n'esse resultado uma *cedencia*, mas o que é verdade é que a valente egua sahiu mal, tendo á sua frente Gallileu e Blitz ; aos quaes successivamente teve de offerecer lucta franca e afinal excedel-os, sem que Gallileu podesse mais alcançal a.

Com certeza o Gallileu lhe é superior, e d'ahi a presumpção alludida ; mas tendo puxado a carreira com esforço para adiantar-se, bem poderia ter isto influido para falhar ás esperanças n'elle postas, e serem estas realisadas na Theresopolis, que vindo poupada, em tempo foi tocada e pôde assim aproveitar-se de condições que lhe proporcionara a occasião.

Isto vá dito pela rama, pois de raiz são segredos que desconhecemos.

*

Por ultimo Conforme resolveu a condicionalidade que ha muito e repetidamente era proposta.

E teve o assenso de todos, salvo o do *meu rapaz*, que, unidade n'aquelle congresso, ainda levou o seu protesto ás ultimas, bem que inutilmente.

*

Prado Pernambucano

Fecha hoje a inscripção para a 3ª corrida do Prado do Lucca, cuja realisação terá lugar no proximo domingo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Sob essa epigraphe publicou o Sr. Cecilio Guimarães um artigo sobre as casas ns. 16 e 18 do Espinheiro no qual envolve o meu nome. Devo pois uma resposta ao publico e um esclarecimento aos pretendentes, para que possam formar juizo seguro a respeito. Foi-me apresentada D Maria Joaquina das Dores, que tinha uma acção proposta contra Antonio Francisco Martins de Miranda, advogado o finado Dr. Borges da Fonseca.

Estudei os autos e vi que ella tinha razão, encarreguei-me do negocio e obtive sentença favoravel.

Extrahida a carta penhorei bens do cazal, os filhos pagaram a metade da divida com o que a exequente comprou uma casa em que mora com seus genros um dos quaes é meu escrevente e proseguindo contra a viuva, que a esse tempo tinha vendido as casas ns. 16 e 18 da rua Nunes Machado a Francisco do Couto Guimarães e este por sua vez a Cecilio.

Feita a penhora appareceu-me Cecilio, a quem não conhecia, dizendo-me que era dono das casas penhoradas e eu disse-lhe que, elle nada tinha com a demanda, que chamasse o vendedor para defender as casas e elle ficasse na expectativa : se o vendedor ganhasse, elle continuaria na posse dellas e se perdesse elle receberia o preço da compra

Preso-me de ter dado um bom conselho ao Sr. Cecilio e se pensasse bem devia ter se arrependido de não o ter tomado.

Cecilio fez advogado e oppoz-se a execução em seu nome, sendo vencido e foram as casas adjudicadas a exequente. Propoz acção rescisoria e tambem perdeu mandou vir uma procuração em Portugal de Francisco do Couto Guimarães e tambem perdeu. Estava pois finda a demanda.

D. Maria entrou na posse das casas, aluga as paga decima, repara-as e exerce dominio pleno sobre ellas sem que houvesse da parte de Cecilio obstaculo algum, mas mandando-as vender em leilão Cecilio dissuadio os pretendentes dizendo lhe que as casas eram suas e que ia rehavel-as por meio de uma demanda, posteriormente seguio o mesmo espediente com pretendentes particulares.

Ultimamente procuraram-me para comprar as casas Cintra e Bastos e marcada hora para verem as casas não mais voltaram donde inferi que o Sr. Cecilio os tinha arredado o que é confirmado pelo artigo a que respondo. diz elle constar lhe que eu procuro compradores para as casas. Isso não é exato e desafio-o para que declare o nome da pessoa a quem procurei para isso e quando fosse não havia nisso o menor desar pois as casas estão de facto e de direito livres e desembaraçadas e podem ser vendidas podendo quem as quizer comprar dirigir se ao nosso escriptorio examinar os documentos comprobatorios

Previne o Sr. Cecilio a quem quizer compral as que ellas vão ser objecto de uma acção rescisoria por parte de Francisco do Couto Guimarães, que a isso se obrigou na escriptura da venda que lhe fez.

Se essa condição está escripta o Sr. Cecilio foi prevenido de que as casas estavam sujeitas a execução e não devia chamar iniqua a sentença que julgou effectiva essa sujeição e se não está o Sr. Cecilio uza desse expediente só para affugentar os compradores. Pois bem Sr. Cecilio acabemos com isso : Emprazo-o para dentro de 10 dias vir com a sua rescisoria, sob pena de não ser acreditado quando escreve que as casas não podem ser vendidas porque estão sujeitas á essa acção. Continúa.

Recife, 17 de Agosto de 1891.

L. E. Rodrigues Vianna.

O deleterismo em Olinda

(CARTA DE SILVA REIS A DANTON)

Tenho te visto, Totonio, de perninha alçada, cabeça inclinada, e braço esticado, a empurrar o taco... no bilhar do Frederico.

Tu és um homem incapaz de empomadar, e até de tão boa fé tu és que é por isso que outros fazem o seu... mucambo atraz de tua orelha. Por isso eu concluo que tu jogas o bilhar e sabes perfeitamente o que é fazer uma carambola e jogar por tabella.

Pois bem, meu velho, é o que eu figuradamente, comparando mal, vou hoje fazer comtigo : uma carambola, um jogo por tabella. Justamente como o Castrinho fez picado e furioso, dizendo, no alto da sexta columna da quarta pagina do numero anterior deste «Diario» que Silva Reis era um pseudonimo por traz do qual se occultava um miseravel a quem provocava a vir com a sua assignatura explicar «o tal negocio dos curraes» (sic.)

Eu não respondo ao Castrinho.

Eu não respondo a um homem, (ave Maria trez dias !) que acha necessario que eu seja um miseravel para que elle se venha medir commigo. Sêoo, seu compadre.

E depois, essa logica de chamar a falla «um miseravel», que toma lá na linguagem do Castrinho, o seu Silva Reis para patrono, é realmente... de advogado novo !

Por outro lado, seu compadre ; imagine vosmecê que o Felippe, picado e furioso se lembrasse para vosmecê afim de que lhe explicasse um caso que já está explicado, e tão explicado que é abertamente sabido, até pelo Exm. Sr. governador do Estado que ha de se lembrar perfeitamente o pedido de quem telegraphou a S. Exc. o Sr. Barão de Lucena, e fez aos praieiros o serviço que o Castrinho quer fazer valer como serviço politico depois de já ter feito valer pecuniariamente, por meio de uma subscripção... O que dirás tu, homem de Deus ? Ora, menino, outro officio.

Então os rapazes do «Artista Brazileiro» estariam no seu direito indo tambem pedir dinheiro ; então o Exm. Sr. capitão Forjaz estava no seu direito exigindo pelo menos... algum peixinho d'aquella gente toda ; porque o «Artista» advogou valentemente os direitos dos donos dos curraes e o Exm. Sr. capitão deu a respeito do assumpto uma informação tão clara e concludente ; que por si só tudo conseguiria, se não fôra a acertada intervenção do Exm. Sr. governador perante o Exm. Sr. Barão de Lucena !...

E' verdade que os rapazes do «Artista» são «inexperientes» ; e S. Exc. o Sr. capitão Forjaz nunca se distinguio... pela guela.

Este, Totonio, é realmente de arromba. E a te fallar com franqueza só se lhe dando com um... gato morto até miar !...

Venho agora explicar a cousa *só porque o seu Castrinho quer.*

Tolo não sou eu ; elle que se explique ; o que o menino quer é ganhar tempo é assentar a cabeça porque a bordoada ajudou. Que é s pica alhos come e ja que S. se picou de embuche !

Eu não direi que o Castrinho é um pulha. Mas figura-te que um pulha qualquer tendo ouvido dizer que eu o mandei a... tabúa ; e encontrando-se commigo me visse abotoar de surpreza e me dissesse :—Se você é homem repita o que disse porque quero lhe dar... com a mão na cara...

Vade retro, Satanaz ! A comadre quando quer saber se uma criança é menino ou menina levanta a camisinha... E o filho do meu pai encontrando-se n'um gesmo d'esses, seu compadre, marcava o meio do individuo e... Eu o que te garanto é que elle nem se lembrava mais de ser valente.

Eu sei que o que o Castrinho fez muita gente tem feito, Cada qual tem o direito de avaliar os seus serviços. Mas não é bonito fazer cousas dessas um moço que tem pretenções. E a culpa de que a cousa se esfrangalhasse, não é minha.

Escrevi tudo isto, Totonio, para te dizer que assim como é o Castrinho são os outros... apenas o Castrinho é mais criança e então quer... crescer.

Vê então tu se eu não tenho muita razão ; em te abrir os olhos, e de todos os bons olindenses contra toda essa gente que se anda apregoando do governo e que só é de... si proprio.

Até mais ver.

Teu compadre,

Silva Reis.

Beberibe 16 de Agosto de 1891.

Embarque

Para o Estado do Piauhy embarcou hontem no vapor *Manáos*, o Dr. José Euzebio de Carvalho Oliveira, digno 1° escripturario da estrada de ferro Central de Pernambuco, cidadão que pelos seus sentimentos de proverbial generosidade, e pelas suas qualidades meritorias, tem sabido captar a sympathia de todos No exercicio do seu cargo soube sempre manifestar muita intelligencia e zelo nos serviços que até então lhe foram confiados.

No Piauhy, seu Estado natal, vai elle abraçar, depois de uma ausencia dolorosa e longa, os seus dilectos pais e irmãos.

A sua ausencia, se bem que limitada, abre-me no peito um vacuo profundissimo.

Que galhernos ventos o conduzam ao seu destino são os votos do seu fiel apreciador

Marcolino Guedes Alcoforado.

✝

O desembargador Correia da Silva, convida os seus amigos e os do Barão de Lucena, para assistirem as missas que manda celebrar no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, do dia 19 do corrente por alma de D. Maria de Lucena Barbosa da Silva, confessando se agradecido a todos que se dignarem de comparecer a esse acto.

Ao publico

E' dever sagrado o ser-se grato, e o ser se reconhecido aos beneficios e aos favores que recebemos

Para dar-lhe comprimento venho á imprensa pela primeira vez vencendo o natural acanhamento de apparecer publicamente.

Achava me á soffrer de uma hernia que me estava privando do trabalho de que tiro minha alimentação e vestuario

Devia sujeitar-me á uma operação perigosa, e impossivel para mim, attentos os meus recursos de artista, que só tem quando trabalha.

Recorri ao muito digno provedor da Santa Casa o Dr Joaquim Correia de Araujo, que, providenciando, entregou-me aos cuidados dos distinctos facultativos Drs. Portual e Rangel que, amigos como são dos que soffrem, trataram-me com carinho e proficiencia, que jamais me esquecerei do que lhes devo ; pois que dando-me a saúde, me trataram como a um filho

E o que direi particularmente do Dr. Portual, que operou-me e continuou a ver-me ?

Não tenho expressões, para fazel o, porque somente as lagrimas dirão tudo.

Posso dizer que no Hospital Pedro II, ha cumprimento de dever e amor ao proximo.

Recife, 17 de Agosto de 1891.

Pedro Ratis de Sant'Anna.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.° andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

A Nova-York

Companhia de Seguros de vida NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Illm Sr. R. J. Kinsman Benjamin, Rio de Janeiro—Amigo e senhor—Accuso haver os estimados favores de V. S. de 9 de Maio e 13 de Junho do corrente anno, os quaes me chegaram as mãos ante-hontem, por tel-os guardado o correio, por todo esse tempo.

Por elles fico sciente de que V. S. para melhor salvaguardar meus interesses, solicitou da caixa matriz em Nova York uma apolice libera a em vez de liquidação em dinheiro como eu pretendia. Applaudo alvitre de V. S. e agradeço o interesse com que me auxiliou na liquidação da minha apolice de seguro de vida MAIS UMA PROVA DEU A NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY DA SERIEDADE QUE CARACTERISA TODAS AS SUAS TRANSACÇÕES.

ESTOU MUITO SATISFEITO COM MINHA APOLICE LIBERADA, REPRESENTANDO 8 9 0/00 QUE REPRESENTAM MAIOR IMPORTANCIA DO QUE A SOMMA DAS ANNUIDADES QUE PAGUEI DURANTE SETE ANNOS

Rogo a V. S. o obsequio de ... ... me na primeira occasião a ... ... lhes.— Amigo at ento venerador e criado.

Dr. Glycerio José Velloso da Silva.

Bahia, 23 de Julho de 1891.

New York Life Insuranse

Extrahimos do *Diario do Commercio* a seguinte noticia que ... ... ncia o poderio dessa imp... ... hia, tantas vezes notavel pelo religioso e jamais desmentido conceito que soube angariar ... ... publico, a qual não cessa de receber ... ... incalculaveis beneficios que ella tem sabido derramar universalmente ;

« Foram ... ... tribunaes em Nova York pela companhia *New York Life Insuranse* os ... ctores do jornal *New York Times* por crime de injuria e calumnia A companhia *New York Life* reclama um milhão de dollars de indemnisação

« O *New York Times* foi um dos jornaes que com o *World* tambem de New York, publicaram os telegrammas falsos sobre o Sr. Demetrio Ribeiro, quando este foi ministro da agricultura, noticias falsas que produziram impressão tão desfavoravel entre nós a seriedade daquellas folhas.»

(Editorial do *Mar de Hespanha*, 26 de Julho)

O *Paiz*, 31 de Julho de 1891.

Cara de Callos

N. 3

Sr. Guerra, Fernando & C.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Com o especifico Callicida, tenho experimentado bons resultados na extracção dos callos.

Recife—Casa de banhos, 13 de Agosto de 1891.

Carlos José de Medeiros.

N. 4

Sr. Guerra, Fernando & C.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Usei do Callicida Frunio, obtendo optimo resultado, e não deixarei de aconselhar aos meus amigos o uso de tão poderoso agente para a extracção dos callos.

Recife, 12 de Agosto de 1891.

Antonio Francisco Gondim Filho.

Loja—A Rainha das Flores.

N. 5

Subscrevo os attestados supra, pois do uso do Callicida tenho colhido igual resultado.

Witruvio Pinto Bandeira

N. 6

Subscrevo o attestado acima.

Francisco Moreira Dias.

Ao publico

Constando que o Sr. Dr. Emygdio Vianna procura compradores para as casas n. 16 e 18 a rua de Nunes Machado no Espinheiro, freguezia da Graça, previne-se á quem quer que queira compral-as que taes casas vão ser objecto de uma acção rescisoria por parte de Francisco do Couto Guimarães, que se acha á isto obrigado pela escriptura de venda feita á Francisco Cecilio Guimarães. Consta igualmente, que ditas cazas foram dadas em pagamento de honorarios, de advogado, ao Sr. Dr. Emygdio Vianna, mas que este Sr. não figura como vendedor e sim D. Maria Joaquina das Dôres.

O Sr. Dr Vianna não quê: que a bomba lhe estoure nas mãos. Neste paiz tudo ainda não está perdido, e ha de haver juizes que restituam aos seus proprietarios as cazas que lhes foram tiradas por uma sentença iniqua, que muito deve pesar na consciencia de quem a proferio.

Recife, 12 de Agosto de 1891.

Por procuração de *Francisco do Couto Guimarães.*

Cecilio Guimarães.

Ao corpo commercial

Os abaixo assignados, fazem sciente que desde o dia 31 de Dezembro do anno proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de j... as a rua do Cabugá n. 9 sob a razão social Augusto do Rego & C., retirando-se o socio Manoel Martins Fiuza pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Augusto Fernando do Rego o activo e passivo do referido estabelecimento, que passará a gyrar sob o nome individual do dito socio.

Recife, 10 de Agosto de 1891.

Manoel Martins Fiuza..

Augusto Fernando do Rego.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do Junior Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 17 de Agosto de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Banco da Bolsa

RECIFE, 17 DE AGOSTO DE 1891.

Offereceram	Vende.	Comprar
300 Acções do Banco da Bolsa, valor realisado de 40$000	45$000	
200 Ditas do Banco da Bolsa	48$000	
100 Ditas do Banco Emissor	60$000	45$000
500 Acções do Banco Popular	10$000	
50 Ditas da Companhia Industrial Pernambucana valor realisado de 80$	100$000	
30 Ditas da Companhia Mercantil Agricola valor realisado de 80$000	100$000	
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$	70$000	65$000
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$	70$000	65$000
200 Obrigações Preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno vencivel em 1° de Outubro	215$500	214$500
13 Obrigações Preferenciaes do Hippodromo do Campo Grande de juros 8 % do valor de 200$000	210$000	

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a 15 1/8 bancario, havendo pouca procura a esta taxa.

Houve falta absoluta de papel particular no mercado.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Com taxa bancaria a 15 nominal, alguns dos bancos offereceram saccar a 15 1/8 sem achar tomadores,

Ainda continua a falta de papel particular.

TAXA BANCARIA

O London e o Pernambuco conservaram até a tarde a taxa de 15 1/8.

O Credito Universal : Abrio a 16 1/4 baixando depois de meio dia para 15 1/8

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . . .	3$400 a 3$800
Somenos idem idlos. . . .	2$300 a 2$5 0
Mascavado idem em. . . .	1$900 a 2$100
Bruto secco ao sol idem idem .	1$800 a 2$000
Bruto melado idem idem . .	1$300 a 1$500

Tem-se realisado pequenas vendas.

A exportação até 9 do corrente consta de 16.830 saccos e 3.477 barricas pesando 1.261.652 kilos do branco, 5.300 saccos e 40 barricas do mascavado pesando 322 720 kilos.

Algodão

Continua a cotar-se nominal a 8$500, pelo de boas procedencias e os compradores retrahidos, quanto aos de inferior qualidade.

Até 9 do corrente foram exportadas 5 299 saccas e 137 fardos pesando 422.425 kilos.

Ha falta deste producto no mercado, constando pequenas vendas de boas procedencias.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 490 réis.

Verdes nominal 370 réis.

Mercado vacilante em vista da baixa do cambio.

Foram exportados até hoje 5 812 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 170$000, 180$000 e... 200$000.

Foram exportadas até 8 do corrente 214 pipas.

Mercado bastante animado.

Não consta negocio.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$000.

A exportação até 9 do corrente consta de 1154 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	2.878	198
Animaes	1 a 14	358	148
Estrada de Ferro Central.	1 a 12	606	8
Idem de S. Francisco .	1 a 13	880	103
Idem do Limoeiro. . .	1 a 12		299
Vapores.			
Somma		4 722	756

Exportação

RECIFE 14 DE AGOSTO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Ortegal*, para Lisboa, carregou :

A. Labille, 100 couros salgados seccos com 1,200 kilos.

— No vapor francez *Entre Rios*, para o Havre, carregaram :

H. Burle & C., 2 saccas com 146 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Paranaguá*, para Hamburgo, carregaram :

Borstelman & C., 250 saccas com 16,626 kilos algodão.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregaram :

A. S. Couto & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

Para Bahia, carregaram :

A. Guimarães, 25 barricas com 2,910 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 50 saccos com 3 000 kilos de assucar branco e 280 ditos com 16,800 kilos de dito mascavado.

Guimarães Valente & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Valparaizo*, para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 600 saccos com 36.000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram :

Companhia de drogas e productos chimicos, 32 caixinhas com preparados de jurubeba.

J. M. da Costa Carvalho, 35 saccos com 2,600 kilos de feijão.

— No vapor allemão *Campinas*, para Santos carregaram :

J. Baltar & C, 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de cal preta.

— No vapor francez *Paranaguá*, para Santos, carregaram :

A. Labille, 5 pipas com 2 400 litros de aguardente.

P. Alves & C., 752 saccos com 44,400 kilos de assucar branco e 930 ditos com 51,650 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Rio de Janeiro, carregaram :

P. de Oliveira Maia, 3 pipas com 1,440 litros de alcool.

P. Ferreira & C., 100 pipas com 45,960 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para Santos carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão 300 saccos com 15,000 kilos de cal preta e 300 ditos com 18,000 ditos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 5 pipas com 2,400 litros de aguardente e 5 ditas com 2 400 ditos de alcool.

— No vapor francez *Matapan*, para Rio de Janeiro, carregaram :

H. Burle & C. 50 saccos com 2,500 kilos de caroços de algodão.

M. Maia & C., 590 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram :

J Baltar & C., 386 saccos com 23,160 kilos de assucar mascavado e 676 ditos com 40,560 ditos de dito branco.

M. Maia & C., 30 pipas com 14,400 litros de alcool.

— No vapor austriaco *Baross*, para Santos, carregaram :

F. Cascão & Filho, 86 barris e 1 pipa com.... 8,220 litros de aguardente, 717 saccos com.. .. 43,020 kilos de assucar branco e 383 ditos com 22,980 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Manáos*, para o Pará, carregaram :

V. Motta, 200 barricas com 13,848 kilos de assucar branco.

N. M. do Eirado, 100 barricas com 6,494 kilos de asssucar branco.

Fonseca Irmãos & C., 2,000 caixas com 26,000 kilos de sabão.

J. L. da Silva Oliveira, 30 barricas com 2,400 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,400 ditos de dito refinado.

— No cuter *Jaguarary* para Natal, carregou :

M. Amorim, 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Delia*, para Maceió, carregaram :

A. D. Simões & C., 2 barris com 180 litros de alcool.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE AGOSTO DE 1891

Alcool (litro)	330
Algodão em rama (kilo)	493
Arroz com casca (kilo) . . .	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	180
Assucar mascavado (kilo) . . .	113
Bagas de mamonas (kilo) . . .	133
Borracha de leite mangab. (kilo) .	1$333
Cachaça	190
Couros seccos espichados (kilo) . .	492
Couros seccos salgados (kilo) . .	432
Couros verdes (kilo)	297
Courinhos (um)	1$300
Caroços de algodão (kilo) . . .	024
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.) . . .	24$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Carnaúba (kilo)	500
Cera vegetal (kilo)	500
Canna (litro)	190
Farinha de mandioca (lito) . .	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	500
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	90
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	136$000
Pelle de carneiro (cento)	136$000
Semente de carnauba (arroba) . .	15
Sola (meio)	3$250
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1891

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 14	457:781$942	
Idem de 17	39:845$174	
		497 627$116
Renda do Estado :		
Dia 1 a 14	69:626$258	
Idem de 17	9:692$928	
		79:319$186
Somma total		576:946$302

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 17 de Agosto de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 14	42 978$015	
Idem de 17	4:250$793	
		47.228$808

Recife Drainage

Do dia 1 a 14	16:187$579	
Idem de 17	1:893$101	
		18.080$680

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Bahia, 3 dias, Canhoneira Ingleza «Bramble» de 715 toneladas, commandante F. G. Langdan, equipagem 75, carga munições de generos ao Consul.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 382 toneladas, commandante Carvalho, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Terra Nova—34 dias, lugar inglez «Cluthas» de 244 toneladas, capitão O. G Joyce, equipagem 10, carga bacalháo a Johnston Pater & C.

Memel—58 dias, patacho allemão «Trust de 490 toneladas, capitão H Brell, equipagem 10, carga madeira de pinho a Fonseca Irmãos & C.

Rio Grande do Sul e escala—18 dias, vapor inglez «Hollinside» de 692 toneladas, commandante Alfred Fox, equipagem 18, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Havre escala—18 dias, vapor francez «Paranaguá» de 1508 toneladas, commandante A. Delhens, equipagem 36, carga varios generos a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «Pernambuco», commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Bellise (America Central)—Lugar norueguez «Lovdahl», capitão Thordem, em lastro.

Navios entrados no dia 16

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «Manaos» de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Valparaizo e escala—23 dias, vapor inglez «Aconcagua» de 2625 toneladas, commandante H. Maddock, equipagem 100, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez «Aconcagua», commandante Maddock, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Paranaguá,» commandante J. Braguer, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco «Baross,» commandante Glavan, carga varios generos.

Navio entrado no dia 17

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão «Campinas» de 1462 toneladas commandante Sonborn, equipagem 49, carga varios generos a Borstelmann & C.

Navio sahido no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Manáos,» commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Agosto foi o seguinte Entraram :

57 bois pesando 6,400 kilos.	
558 kilos de peixe a 20 réis	11$160
23 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	4$700
58 ditas de fructas diversas a 300 rs.	17$400
3 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$8 0
1 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$400
32 columnas a 600 rs.	18$900
8 suinos a 200 rs.	1$600
36 taboleiros a 200 rs.	7$200
46 compartimentos com farinha a 500	23$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
115 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	46$000
12 ditos de suinos a 700 rs.	9$8
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
18 ditos de camarões a 200 rs.	3$600
64 talhos a 2$	128$000
	295$160
Rendimentos de 1 a 13 do corrente	3.607$310
	3.902$600

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia
Milho de 600 a 800 réis idem.
Feijão de 800 a 1$000 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Europa.......	*Polluce*........	18
Norte.......	*Advance*..........	18
Norte........	*Una*..........	18
Europa.......	*Matapan*..........	18
Sul.........	*Entrerios*..........	19
Sul.........	*Ortegal*..........	20
Sul.........	*Beberibe*..........	20
Norte.......	*Pará*..........	20
Sul.........	*Trent*..........	22
Europa.......	*John Elder*..........	23
Sul.........	*Maranhão*..........	23
Norte.......	*Espirito Santo*.....	27
Europa.......	*La Plata*..........	29
Sul.........	*Valparaiso*........	30
Sul.........	*Pernambuco*.......	30
Sul.........	*Jacuhype*..........	30

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Sul.........	*Paranaguá*......	18	as	5 h.
Sul.........	*Rio Formoso*......	18	as	2 h
Fernando....	*S. Francisco*......	18	as	12 h.
Sul.........	*Pará*...........	22	as	5 h
Southampton.	*Trent*...........	22	as	12 h
Norte........	*Maranhão*......	24	as	5 h.
Sul..........	*Espirito Santo*......	28	as	5 h
Santos e esc..	*La Plata*.........	29	as	2 h.
Norte.......	*Pernambuco*.......	30	as	5 h

ILEGÍVEL

Providencias tomadas e dadas pelo activo e brioso Sr. fiscal do 2º districto da Boa Vista

Lendo hontem um artigo na Gazeta da Tarde, de hontem, onde diz: é com o fiscal do 2º districto da Boa-Vista, é verdade que no dia terça-feira desta semana, tendo morrido um boi de minha propriedade, e não sabendo aonde devia enterral-o, mandei por meu empregado perguntar ao Sr. fiscal aonde devia enterrar dito boi, respondeu-me pelo mesmo portador que mandasse enterrar no largo do Pombal. Mandei fazer um buraco com muita profundidade e enterral-o, se appareceu hontem descoberto, foi devido as marés, que [illegible] grandes, e não no [illegible] da residencia do Sr. Dr. Ribeiro Vianna.

Santo Amaro das Salinas, 14 de Agosto de 1891

Bento José Ferreira.

Nós abaixo assignados, unicos credores adentidos da firma Garibaldi & C., damos plena quitação á mesma firma dos seus creditos para comnosco, ficando a mesma livre e desembaraçada.

Recife, 17 de Agosto de 1891.

(*Assignado*). Por procuração de João de Meira Lins, Antonio Mendonça Primo.

Assignaram como testemunhas os Srs. Antonio de Borba Coutinho e João Ansberto Lopes.

Nós abaixo assignados cedemos ao Sr Joaquim Sezinão dos Santos Garibaldi o activo em dividas da firma Garibaldi & C. pela quantia de cento e cincoenta mil reis (150$000) que nesta data recebemos, sem nenhuma responsabilidade de nossa parte.

Recife, 17 de Agosto de 1891.

(*Assignado*) Por procuração de João de Meira Lins, Mendonça Primo & C

Assignaram como testemunhas os Srs. Antonio de Borba Coutinho e João Ansberto Lopes.

Estavam legalmente sellados com uma estampilha de 200 reis, cada um, sendo as firmas reconhecidas.

Nada mais horrivel do que um insulto violento de asthma! Nada mais triste do que ver o pobre doente sem poder deitar-se, com os olhos arrasados de lagrimas, como que sahindo das orbitas tendo a face em estado convulsivo, a lingua fóra da bocca, a respiração substituida por um estertor sibilante, o peito abafado pelos accessos da tosse, os membros alquebrados e dolorosos! Taes são os effeitos da terrivel molestia e da tosse nervosa.

Por fortuna dos que soffrem a sciencia possue hoje um remedio maravilhoso, e vem a ser os «Cigarros Indios de Grimault» preparados com a cannabina, ou principio activo do canhamo de Bombaim; um cigarro sómente basta para acalmar todo o cortejo dos horriveis soffrimentos e procurar um somno tranquillo e reparador.

Dr. Simões Barbosa

Participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada de Ponte de Uchoa. n. 32.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Qual o motivo porque soffreis?

Vós outros que padeceis de thisica, asthma, catarrho, bronquites e tosse chronica, respondei a esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da Anacahuita Peitoral, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo.

A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore Mexicana chamada Anacahuita, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares.

O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram a provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynge ao seu primitivo estado natural.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda am todas as boticas e drogarias.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sap .

Firmino Aguiar.

Explendida exposição

O Bazar da Boa Vista a rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo sortimento de objectos proprios para presentes, enfeites de toilet e adornos de sala, tudo em fino biscuit, e preços baratissimos, entre estes objectos, encontram-se raridades como sejam: medalhas de biscuit com allegoria á noite e manhã, tarde e aurora, o rei dos Alamos perseguindo o Aventureiro, o Cavalheiro correndo atraz da fortuna perseguido pelo diabo, um grupo representando a arte, estatua a deuza Hebe, e diversas, tudo dos afamados esculptores Makar, Hisché e Canova, medalhões de madreperolas com lindas vistas de Paris, Roma e Suissa.

Alfredo Lopes & C.

Telephone n. 214

Lê-se no *Figaro*:

O Xarope de Regnauld é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite.—Prepara-se este producto em casa de L. Frere, rua Jacob, nº 19, em Pariz. A' venda em todas as pharmacias de 1ª ordem. **Com uma instrucção sobre o medicamento.**

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

A's victimas das febres

O elixir anti febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n 58.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C., Rosario Larga n. 1.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 693 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo elixir anti-febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1.526.

N. 131

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Passo ás vossas mãos a carta de um amigo o cidadão Herculano Garcia do Amaral, residente na rua de S. José de Riba Mar, o qual declara-me o seguinte:

Agradeço-vos cordealmente o favor de me teres fornecido algumas dóses do poderosissimo Elixir Anti Febril do cidadão Manoel Cardoso, pois tendo applicado alguns a meu filho Arthur, de idade de 12 annos e bem assim a minha netinha de 2 a 3 annos que soffriam de uma febre aguda, pude-os salvar em 24 horas.

Assim como tendo dado a um meu companheiro de repartição o cidadão Manoel do Nascimento Paiva, morador á rua do Nogueira afim de applicar a um seu filhinho de menor idade, o que tambem obteve feliz resultado. Em seguida declarou-me mais que fizesse chegar ao vosso alto conhecimento e apresentando vos os seus sinceros protestos de estima e consideração pela feliz descoberto de um tão importante remedio.

Em vista do exposto pedevos para que façais uso destas mal traçadas linhas como bem convier.

Seu respeitador e obrigado, Francisco Verissimo Jesus.

Recife, 27 de Julho de 1891.

N. 132

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

No dia 18 de Agosto a minha afilhada de nome Antonia Baptista do Rosario, com a idade de 10 annos, foi atacada de variolas confluentes, vi-me bastante contrariada por vêl-a em tão máo estado, no dia seguinte fui aconselhada fazer uso do vosso saboroso Elixir Ante Febril, applicando elle proprio a respectiva dóse de seu remedio que em menos de 36 dias estava restabelecida de tão terrivel mal.

Offereço este afim de que o cidadão dê-lhe o uso que convier.

Declaro que moro na rua do Mangue n. 6.

Aproveito a occasião de assignar-me de Vmc. etc.—Maria Eliza Frusa.

Recife, 13 de Outubro de 1890.

N. 133

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Vamos levar ao conhecimento de Vmc. o resultado que obtivemos com o emprego do Elixir Anti-Febril Cardoso n'um caso de febre.

Tendo sido accommettido desta terrivel molestia que tanto persegue a humanidade, um nosso empregado, que chegou a ponto de delirar, empregamos como experiencia o seu miraculoso Elixir, e qual não foi o nosso espanto em face do resultado; em pouco mais de dous dias ficou completamente livre de febre; felicitanol-o por tão admiravel descoberta, certo de que a humanidade sempre o bem dirá.

Aceite a gratidão de nossa parte e por ser isto a verdade pode Vmc. fazer do que acima fica dito o uso que lhe convier.

Somos de Vmc. amigos e respeitadores.—Martins Ribeiro & C.

Recife, Julho de 1891.

N. 134

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Tendo sido acommettida de uma febre de máo caracter uma pessoa de minha familia, e tendo empregado todos os meios ao meu alcance para debellar o mal, é quando já sem esperança alguma, lembraram-me o seu precioso Elixir Ante Febril, o qual mandei immediatamente fazer uso, e posso com satisfação affirmar-lhe que a cura foi rapida.

Pode V S. fazer desta minha declaração o uso que melhor lhe approuver.

Sou com estima e consideração de V. S. attenta e veneradora criada grata.—Francisca Alves de Souza Pontes

Rua das Larangeiras n. 18 2º andar.

N. 135

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo adoecido-me dous filhos menores, um de dous annos de idade e o outro de quatro, ambos de variolas e correndo perigo e eu sem meios para tratal-os com medico, recorri por informação, ao seu Elixir, applicando o como manda o prospecto, tenho a dizer a bem da verdade que tirei um resultado tão satisfactorio que não sei mesmo me explicar; o caso é que com quinze dias achavam-se os meus filhinhos completamente restabelecidos e livres de perigo, accresce mais dizer lhe que fico bastante penhorado pela presteza com que me prestou tamanho auxilio; pode fazer deste o uso que lhe convier, assim como pode vir ou mandar em nossa casa á rua da Concordia n. 223 ver se é ou não verdade o que acabo de expor. Criado e obrigado.—Christovão de Hollanda Lyra Cavalcanti.

Recife, 20 de Agosto de 1890.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

O Juiz de Direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e nos da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição, assim como encarrega se de liquidações amigaveis em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia n. 34, 1º andar, das 11 horas as 4 da tarde e a outra qualquer hora em sua residencia á rua do Barão da victoria n. 51 1. andar.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 14 de Agosto de 1891.

EDITAL

Faço publico a quem interessar, que nesta repartição acham-se as guias de passagem do tenente-coronel Liberato José da Silva, ex commandante do 74º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Brejo, e do capitão da 3.ª companhia do mesmo batalhão José Correia de Queiroz, visto terem fixado sua residencia nesta cidade.

O secretario.

Francisco de Assis P. Rocha.

DECLARAÇÕES

Consulado de Portugal de Pernambuco

Terminando no dia 24 do corrente o praso estabelecido pelo n. 4 do art. 69 da Constituição da Republica, para os estrangeiros que se achavam no Brazil em 15 de Novembro de 1889 poderem declarar que mantêem a sua nacionalidade de origem são por este meio avisados todos os portuguezes que n'este Consulado se recebem todos os dias, até ás 10 horas da manhã em diante as declarações de todos aquelles que as desejarem fazer.

Consulado de Portugal em 3 de Agosto de 1891.

J. Salgado,

Consul.

Prado Pernambucano

De accordo com o que preceitúa o art. 10 §§ 9 e 11 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para uma reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 25 do corrente, na séde da sociedade a rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social, findo em 30 de Junho proximo passado; e bem assim eleger se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretario de assembléa geral.

Recife, 8 de Agosto de 1891.

José Gomes Ganches,

Servindo de secretario.

Banco popular

Scientifico aos senhores accionistas que a directoria deste Banco deliberou realisar a 3ª prestação do capital social, na razão de 10 0/0 sobre o valor das respectivas acções, a qual deverá realisar-se no praso de 30 dias, devendo terminar no dia 15 de Setembro proximo futuro.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Albino Narciso Maia,

Director secretario.

Vice-consulado de Hespanha

Para conhecimento dos subditos hespanhões residentes neste districto consular, faço publico que o praso de seis mezes concedido pelo art. 69 da constituição da republica brasileira, para os estrangeiros que se achavam no Brazil em 15 de Novembro de 1889 e que queiram conservar a sua nacionalidade de origem, fazerem a respectiva declaração, expira em 24 do fluente mez, e bem assim que dita declaração póde ser feita neste vice-consulado.

Vice consulado de Hespanha em Pernambuco, 8 de Agosto de 1891.

Francisco Affonso Monteiro,

Encarregado do vice-consulado.

Companhia Recifense de Panificação

São convidados os senhores accionistas da Companhia Recifense de Panificação, a realisarem até o dia 20 do corrente, nos termos dos estatutos, a segunda entrada de 30 0/0, na séde da Companhia, caes do Apollo ns. 65 e 67, e receberem as respectivas acções.

Recife, 9 de Agosto de 1891.

Joaquim M. G. Rosas,

Secretario.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 2º andar	8$000
Viração n. 19.	20$000

I. e R. Consulado da Austria Hungria

Avisa-se aos subditos austriacos e hungaros, que no dia 24 do corrente mez expira o praso fixado pelo governo brasileiro para fazer a declaração de continuar a permanecer na sua nacionalidade.

Convida se os referidos subditos a virem fazer a declaração na chancellaria deste consulado ou perante as autoridades civis brasileiras.

Pernambuco, 3 de Agosto de 1891.

E. S. Levy—I. e R. consul interino.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 3.ª corrida á realizar-se domingo 23 de Agosto de 1891

1.º PAREO—**23 de Agosto** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia no Prado e Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Ordem** — 1,000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham sido inscriptos nos prados do Recife em distancia superior a 1050 metros e não tenham ganho premios nos mesmos prados de 12 de Fevereiro até esta data. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Velocidade**— 1,100 metros. Animaes pungas e animaes pelludos que não tenham ganho premios em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Compensação** — 1,400 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano**— 1,500 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Progresso** 1,800 metros Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Animação**—1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até o fim de 1890. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Consolação**— 1,050 metros. Animaes de Pernambuco que tenham sido inscriptos e que não tenham tido classificação nos prados do Recife. podendo entrar animaes que tenham corrido no dia 1 e 15 de Janeiro de 1888. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não serão admittidos a inscripção no pareo Velocidade o animal Attila no pareo Compensação os animaes Veloz, Siroco, Napolitano e Granada.

A directoria chama attenção dos Srs. proprietarios para o art. 3.º do Codigo de Corrida.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos 5 animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se há terça-feira, 18 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Recife, 12 de Agosto de 1891.

SERVINDO DE SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

BANCO DE Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:0000:000$

Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas Filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London doint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.

Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.

Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.

Idem a prazo de á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agostod6e 1891.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22

(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Assucar refinado

Scientifica se aos senhores consumidores que em vista da subida dos preços do assucar em rama, o genero refinado passa a ser vendido aos seguintes algarismos de hoje em diante.

Em grosso

Especial 5$400 15 kilos

1ª sorte 4$800

2ª sorte 4$200

3ª sorte 3$500

Retalho

Especial 400 rs. o kilo

1ª sorte 360

2ª sorte 320

3. sorte 280

Alfandega de Pernambuco

1 de Agosto de 1891

Segundo dispõe o § 2 do art. 29 do decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, previne-se aos contribuintes do imposto de industrias e profissões, que esta repartição procede até o fim do corrente mez a cobrança sem multa do referido imposto, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio de 1891 seguindo se depois desse praso a multa de 10 0/0.

inspector,

Barão de Souza Leão.

Alfandega

EDITAL N. 55

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico que as 11 horas do dia 16 de Setembro proximo vindouro serão vendidas em primeira praça a porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionadas, nos termos do titulo 5ª capitulo 5º da consolidação das leis das alfandegrs e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sab pena de findo o mesmo prazo serem vendidas por sua conta, sem

---

que lhe fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca diamante Paulino no centro.—Uma caixa n. 7, vinda de Liverpool no vapor inglez «Hassel» entrado em 5 de Novembro de 1890, não consta do manifesto, contendo 3 kilogrammae peso nos involtorios, de biscoitos.

Marca JSA, uma dita n. 81, idem ara 11 idem a sorte de Souza Aguiar & C., contendo 76 kilogrammas peso liquido de vidros para vidraça.

Marca D&, uma bordoleza n. 106, vinda do sul no vapor nacional «Alagoas» em 28 idem, não constando do manifesto, contendo 97 litros de vinho, não especificado.

Uma dita n. 06 idem idem, completamente quebrado.

Armazem n. 7

Marca FB, sem numero, um lastro de madeira, quatro rodas idem, um eixo idem, uma lança idem, um varal idem, um jogo idem, e uma caixa com pertences de ferro e madeira formando todos um coração proprio para o serviço de lavoura, vindos do Havre no vapor francez «Ville de Bahia» entrado em 31 de Maio de 189 , consignado a ordem.

Marca R numeros 1 e 2, duas serpentinas de ferro grandes, proprias para serviço de lavoura; n. 3 uma caixa com dous alambiques de cobre, grandes, idem, vindos de Liverpool no vapor inglez «Donet» em Maio de 1890, a ordem.

Marca diamante T no centro, uma caixa sem numero, idem, idem, nã consta do manifesto, contendo lim lha grossa, pesando liquido 646 kilogrammas.

Ignora-se a marca e o numero de um attado, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Buenos-Ayres» em 24 de Março de 1888, não consta do manifesto.

2ª secção da Alfandega, 17 de Agosto de 1891.

O chefe,

Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Alfandega

Edital n. 52

PRASO DE 3 DIAS

De ordem da inspectoria se faz publico que as 11 horas da manhã de 12 de Setembro proximo futuro serão vendidos em 1.ª praça em consumo á porta d'esta repartição as mercadorias seguintes nos termos do Titulo 4.º Capitulo 5.º da consolidação das leis das Alfandegas, se os seus donos as não despacharem no praso de 30 dias da presente data sem que lhes fique direito de reclamação contra a mesma venda.

Armazem n 7

195 garrafões vasios sem marca vindos de New-York no vapor francez «Colonia» a 14 de Fevereiro ultimo, consignados a ordem, pesando 819 kilos.

D & C. Cinco saccos, vinda de Liverpool a 1 de Setembro de 1890 no vapor inglez «Editor», consignado a Domingos Cruz & C.ª, contendo 360 kilos de sementes não especificadas.

J S A. Uma caixa n. 80 vinda do mesmo lugar no vapor francez Lassel em 11 de Novembro de 1890 consignada a José de Souza Aguiar & C.ª contendo annuncios.

A D L C. Uma caixa n. 6, cuja procedencia ignora se, descarregada do navio «Ok noyora» 3 de Agosto de 1888 contendo duas latas vazias.

K F. Uma caixa n. 139 ignora-se a procedencia e o navio, contendo 7 libras de maisena.

A F & C. Um fardo n. 1930 cuja procedencia ignora-se, contendo 100 kilos de papel assetinado para impressão.

Um dito sem procedencia e sem marca, idem contendo 143 kilos depapel para impressão.

A M V marca diamante. Uma barrica n. 12, vinda de Liverpool no vapor inglez «Orator» entrado em 16 de Novembro de 1887 contendo 30 kilos de cré.

Ignora se a procedencia dos seguintes volumes:

Um barril vasio n. 380 e uma caixa vasia.

F C. Um fardo n. 1110, contendo 50 kilos de seccante amarello.

Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito. —Uma peça de ferro laminado, pesando 114 kilos.

Uma chapa, idem, pesando 100 kilos.

J V A. Um encapado n. 6 contendo 1 peça de ferro e madeira, pesando 289 kilos

R & C marca diamante. Onze barricas, contendo, 548 kilos de alvaiade.

C M C marca diamante. Uma dita n. 72 contendo 30 kilos de cêra animal em pães.

A M V C marca diamante. Um volume n. 8, contendo livros impressos.

Tres barricas vasias sem marca e sem procedencia.

R & C marca diamante. Seis ditas sem procedencia contendo 296 kilos de alvaiade.

A M V marca diamante Um dito sem procedencia contendo 30 kilos de cré amarello

Mesma marca 1 dito sem procedencia contendo 72 kilos de alvaiade.

A M V P. Tres ditas sem marca contendo 149 kilos de alvaiade.

Uma dita, sem marca e sem procedencia contendo 10 kilos de alvaiade.

2.ª Secção d'Alfandega 12 de Agosto de 1891. O chefe.

Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Sociedade Anonyma Arion

Convido os senhores subscriptores da sociedade anonyma Arion a reunirem-se em assembléa geral constitutiva da sociedade no dia 20 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 38, á rua do Commercio.

Recife, 17 de Agosto de 1891.

Pelo Banco da *Bolsa*,

P J. Pinto, director gerente.

Capitania do Porto

Aviso aos navegantes

De ordem do cidadão capitão de fragata, Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do porto deste Estado, avisa-se aos navegantes, em virtude de telegramma do capitão do porto do Ceará, que acha se desmontado o apparelho motor do pharol de Mucuripe, o qual é substituido de hoje em diante por uma luz fixa.

Capitania do porto de Pernambuco, 13 de Agosto de 1891.

Mario Ferreira Castro Chaves,

Secretario.

ILEGÍVEL

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Divid do em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 3 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade
Faz transferencia de operaçõe realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Empresas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

Companhia do Beberibe

Convida-se de novo aos Srs. accionistas d'esta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na proxima segunda-feira 24 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no primeiro andar da casa n. 71 da rua 15 de Novembro.

N'essa assembléa tratar-se-ha do seguinte:

1.° Tomar conhecimento do relatorio e parecer fiscal e julgar da gestão dos negocios sociaes relativos ao anno proximo passado.

2.° Eleger os presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal.

3.° Deliberar sobre as providencias a tomar sobre a situação da companhia em vista do escasseamento d'agua nos mananciaes.

A reunião terá lugar com qualquer numero de acc onistas presentes, como determina a lei.

Recife, 18 de Agosto de 1891.

Ceciliano M. Alves Ferreira.
Director gerente.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Director secretario.

EDITAL N. 53

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que nos termos da consolidação das leis das Alfandegas, capitulo 50, irão á primeira praça em consumo, as 11 horas da manhã do dia 14 de Setembro proximo vindouro, a porta desta repartição, senão forem despachados dentro de 30 dias, as seguintes mercadorias, sem que os seus donos ou consignatarios fiquem com direito a reclamarem contra os effeitos da mesma venda:

Armazem n. 6

Chalim—Um pacote sem numero, vindo de Bordeaux no vapor «Nerth», a 6 de Agosto de 1890, contendo impressos de uma só côr, pesando 14 kilogrammas.

Marca M. C. & C.—Um dito n. 6,917, vindo do Havre no vapor «Ville de S. Nicolas» a 28 de Agosto de 1890, contendo amostras de fazenda em retalhos.

Marca M. ..—Uma barrica n. 32 vinda do norte no vapor «Jaboatão», a 7 de Outubro de 1890, contendo 72 kilogrammas de fumo preparado em rapé.

Marca AACD.—Duas caixas n. 1 e 2, vindas do sul no vapor «Segurança» a 20 de Outubro de 1890, contendo 130 kilos de fumo desfiado.

Marca A&D—Uma caixa n. 2,492, vinda de Bordeaux no vapor «Nerth» a 4 de Novembro do 1890, contendo 20 garrafões vazios, não especificada.

Letreiro Manoel Collaço—Um pecote n. 635, vinda de Southampton a 8 de Novembro de 1890 no vapor «Clayd», contendo amostras de fazendas em retalhos.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Agosto de 1891.

O chefe,
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez *Paranaguá*, esta administração expede malas para os portos de Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 11 horas do dia e cartas ordinarias até as 12 horas, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Correio Geral do Estado de Pernambuco, 18 de Agosto de 1891.

O contador, servindo de administrador,
Manoel Lyra.

Irmandade DO Divino Espirito Santo do Recife

Mesa geral

Eleição

De ordem do conselho fiscal, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa igreja quinta feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de, em mesa geral, proceder se a eleição dos irmãos que hão de preencher a mesa regedora nos cargos de 4· e 6· definido e. novos, visto terem recusado os eleitos.

Consistorio, 17 de agosto de 1891.

O secretario do conselho,
Ex-juiz Antonio Magalhães da Silva.

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO PARA FERNANDO

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de officio do Sr. desembargad r governador do Estado, ponho em concurrencia o fornecimento de *vinho branco* para supprimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha durante o periodo que falta para completar o segundo semestre do presente anno.

As condições serão as mesmas da arrematação já feita e o recebimento das propostas terá lugar até o dia 27 do andante em cuja sessão da junta serão abertas e comparadas entre si para verificação da mais vantajosa.

Em 17 de Agosto de 1891.

O 2º escripturario,
J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

Junta Commercial

Pela secretaria d'esta junta se faz publico, em termos do art. 29 do decreto n. 596 de 19 de Julho do anno findo, que, no periodo de 6 a 12 do corrente foi archivado o seguinte contracto de sociedade commercial:

De Carlos da Silva Vilella e o commanditario Antonio Gomes Miranda Leal para o commercio de miudezas, n'esta praça, com o capital de.... 20:000$000, sendo 10:000$000 do commanditario, sob a firma de Vilella & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de Agosto de 1891.

O secretario,
Benedicto Palha.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Lugar portuguez «Mario» recebe carga a frete para os referidos portos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

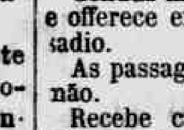
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Crequer



E' esperado do sul até o dia 19 do corrente seguindo depois em direitura para o

Havre

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

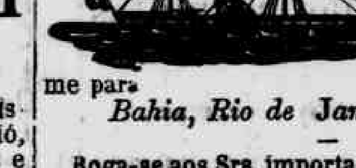
As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o AGENTE.

O vapor Santa Fé

Commandante Panchévre



Espera-se da Europa até o dia 20 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pe os vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

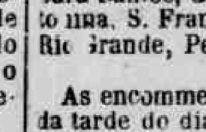
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Florindo F. Dias



E' esperado dos portos do norte até o dia 20 de Agosto seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Messageries Maritimes

O vapor Ortegal

Commandante C. Sicard

E' esperado dos portos do sul até o dia

20 de Agosto

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Las Palmas e Lisboa

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Vigna

Segue no dia 18 de Agosto, para os portos acima indicados, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O vapor S. Francisco

Commandante Esteves Junior

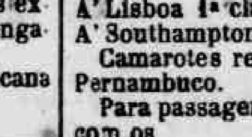
Segue no dia 18 do corrente ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

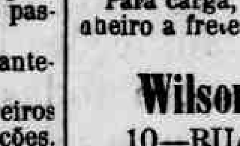
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder



Espera-se da Europa no dia 23 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Jameiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Leilão

de moveis, espelho oval, quadros, porcellanas, vidros e um sellim para carneiro.

Terça-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

No 2.° andar do sobrado da rua Bella n. 37

CONSTANDO:

de 1 importante mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consólos com pedra, 4 cadeiras de braço. 12 ditas de guarnição e 1 jardineira com pedra, 1 espelho oval, 4 etageres, 7 jarros para flores, 2 ditos para plantas, 2 figuras de bronse com lanternas, 1 dita de pedra, 6 quadros, 1 mesa para escriptorio, 1 cama de jacarandá para casal, 1 toilette, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio com pedra, 1 cama de amarello para casal, e colxa, 2 cabides de parede, 1 lavatorio de amarello com bacia de valvula, 1 banca de cama com pedra; 1 toilette de jacarandá, 1 marquezão estreito com colxão, 1 dito largo, bancas com 1 gaveta, ditas com 2 gavetas, 1 cama para criança, 1 berço com colxão, 3 bahús de folha, 1 guarda-roupa de amarello, 1 commoda de amarello, 1 guarda louça, 1 aparador com pedra, 3 ditos de c lumna, 1 mesa elastica, 4 taboas, 24 cadeiras [illegible] de junco, 6 ditas de dito pretas, 6 ditas [illegible], 2 ditas altas de junco, para criança, 1 dita carro, 1 espreguiçadeira, 2 quartinheiros com quartinhas, 2 sofás, 2 consólos, 1 marqueza, 1 espelho, 1 jarra da Bahia, 1 dita com torneira, 1 candieiro 1 sellim para carneiro, apparelho para jantar, dito para almoço, licoreiro, galheteiro, talheres, co fres, 1 banheiro, lampeões e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Dr Costa Lima, que retirou-se com sua familia para o Estado da Bahia, fará leilão de todos os moveis existentes na casa acima mencionada.

Grande leilão

De joias com brilhantes e prata

Constando:

De anneis com brilhantes, ditos com diversas pedras e outros sem pedras, voltas e colares de ouro com brilhantes, ditas com perolas, adereços com brilhantes e outros ditos sem pedras, brincos e pulseiras com brilhantes, ditas com outras pedras e sem pedras, têtêas para criança, serviços de prata para chá, salvas, bandeijas, colheres para chá sôpa e arroz, conchas, garfos e facas tudo de prata e muitos outros objectos que estarão patentes aos compradores.

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos fará leilão com assistencia do mesmo juiz das joias acima mencionadas, pertencentes ao espolio do Dr. Pedro Affonso de Mello.

Agente Britto

Leilão

De um piano, 1 espelho oval, louças, moveis e vidros

Rua das Cruzes n. 6, 2· andar

Uma mobilia de jacarandá (quasi nova), uma mobilia de amarello, 1 guarda vestido, 1 toielette, 1 bidet, 1 commoda, 1 cama para menino, 1 berço, 2 cabides, 2 marquezões, 6 etageres, meia mobilia de pão carga alcoxoada, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 dita de cosinha, 8 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello, 2 quartinheiras, louça para almoço, ditas de jantar, quadros, jarros, tapetes, 1 rica colxa, panos de chrocet, escarradeiras, trens de cosinha e outros muitos moveis.

O agente acima, autorisado por uma familia que mudou de residencia venderá os objectos acima.

Quarta-feira, 19 do corrente
A's 10 1/2

Leilão

De 1 importante cofre com rodas do fabricante Milners.

Quarta feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea sita á rua Imperial n. 295, edificada em terreno proprio, livre e desembaraçada de qualquer onus cujo leilão será effectuado na mesma casa acima, que será vendida pelo maior preço que der.

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas em ponto

Agente Stepple

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, etageres, figuras, objectos chinezes e diversos objectos de fantazia para consolos.

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas em ponto

No sobrado do becco do Peixe Frito n. 1 hoje travessa Duque de Caxias

CONSTANDO:

D uma mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanços, 2 consolos com pedra e sofá, 1 sofá e 2 consolos de cipó, 1 mesinha para centro de sala, tambem de cipó, 1 cama franceza de amarello com mosqueteiro e colxão, 1 toilette com pedra e espelho, 1 espelho quadrado grande, 1 baú de couro grande e novo, 1 machina de costura nova, 1 relogio despertador, 12 cadeiras de junco, 2 importantes pratos de bronze com a batalha da Africa, etageres, quadros, candieiros, diversas figuras para consolos, diversos objectos para enfeite de sala, bancas, lavatorio com jarro e bacia, louça para almoço e jantar, facas e garfos, escarradeiras, tapetes para sofá, mesa de cosinha, uma importante collecção de vistas com o competente oculo, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O preposto do agente acima autorisado por uma familia que retira-se para fóra da cidade, fará leilão dos moveis e mais obejos acima mencionados.

Agente Stepple

Leilão

De 1 armação, balcão, bolças, cascos com restos de aguardente e vinho, balança, pesos, medidas e mais generos e utencilios.

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

A' rua dos Guararapes n. 49

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes e a requerimento do Sr. consul de Portugal levará a leilão em um ou mais lotes a armação, utensilios e mais generos pertencentes as espolio do subdito portuguez David Ferreira Campos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar dito estabelecimento, garantindo a chave do mesmo.

Leilão

De moveis, quadros, jarros, figuras, tapetes, louça e vidros

Constando

de um piano de armario, uma mobilia de junco com sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 12 lindos quadros, 4 etageres dourados, 5 lanças para cortinados, cordões com borlotas, 10 pannos de crochet para cadeiras; mesa elastica, guarda-louça, apparadores, mesas com cabeceiras, 1 mesa redonda, 1 dita de jogo, camas, marquezas, mesas, 12 cadeiras de carvalho, quadros, centros de mesa, fructeiras, mesas, cadeiras e mais objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 20 de Agosto

Agente Pinto

Agente Stepple

Leilão

De uma casa terrea sito a rua do Bom Jesus das Creoulas n. 15, com sotão, 2 portas de frente 2 salas, 2 quartos, porta e janella ao fundo que deita para a rua do Calabouço.

Sexta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e auzentes levará a leilão a casa acima, pertencente a D. Constancia Ferreira Ramos Lemos, e ao menor Carlos Pereira Lemos. Os senhores pretendentes d'esde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

de um cofre prova de fogo, 1 banca para o mesmo, 1 prensa de copiar carta e uma mesa, 1 relogio, 1 repartimento grande com balaustres, almofadado em differentes pedaços, 1 balcão, 1 linda secretaria carteira, 1 cadeira de rosca, carteiras para uma, duas e quatro pessoas, uma cama para fazendas, 6 cadeiras americanas, mochos, tinteiros e mais objectos de escriptorio.

Sexta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

venderá o mesmo agente 1 piano, differentes quadros, miudezas, cabides, camas, mesas, cadeiras e mais objectos de casa de familia, existentes no mesmo armazem.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 22, com 2 salas e 3 quartos; a tratar na lithographia a rua Marquez de Olinda numero 8.

— Pergunta-se ao Sr. J. P. da S. F. se ainda não se findaram os impostos que o privam de cumprir seu dever. Por em quanto ficamos por aqui; depois seremos mais positivos.

— Vende-se a taverna sita á rua da União n. 2, tem agua e gaz encanados e commodos para familia; a tratar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Princeza Isabel n. 1.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se de meia idade, para casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 1, 2· andar.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga se ou vende-se um sitio arborisado com uma casa de taipa, no Encanamento; a tratar na rua do Livramento n 27, sobrado.

— Vende-se a taverna bem afreguezada e com poucos fundos, na freguezia do Poço da Panella, á rua do Costa Leite; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas-Verdes n. 17, taverna.

— **Ama para duas pessoas**: precisa na rua do Alecrim n. 26, que saiba bem engommar.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua Nova numero 15.

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.

—

Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Maximiano Ferreira da Costa

Joaquim Ferreira da Costa, sua mulher D. Maria Candida da Costa e seus filhos Joaquim Ferreira da Costa Junior, Antonio Juvenal Ferreira da Costa, Julio Ferreira da Costa, Maria Aurea Ferreira da Costa e Idalina Daria Ferreira da Costa, penalisados pelo passamento de seu querido e inditoso filho e irmão, convidam a todas as pessoas de seus conhecimentos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo (quarta feira) 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã, sexagesimo dia do seu fallecimento. Confessando se eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho

Carlos Augusto Carneiro Monteiro e sua familia tendo feito trasladação dos ossos de seu nunca esquecido filho Carlos A. C. Monteiro Filho, do cemiterio publico de Santo Amaro, para o seu proprio jazigo na ordem 3.ª do Carmo, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na mesma ordem, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, confessando se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Antonio da Maia Pessoa

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia convida a seus associados, parentes e amigos do fallecido socio bemfeitor Antonio da Maia Pessoa, para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã de terça-feira 18 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, e desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto religioso

Secretaria da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia, 13 de agosto de 1891.

José Carneiro Barbosa,
2· secretario.

Dr. João Hircano Alves Maciel

3.° anniversario

O coronel Thomaz Alves Maciel, ainda muito sentido pelo doloroso passamento de seu muito amado filho Dr. João Hircano Alves Maciel, manda celebrar missas por sua alma nas matrizes do SS. Sacramento de Santo Antonio do Recife e nas de Agua Preta e Palmares, ás 7 e 8 horas da manhã de 18 do corrente, pede o comparecimento em taes actos de todos os amigos seus e do finado, pelo que desde já manifesta a sua eterna gratidão

D. Joaquina Elvira Fernandes

Diogo Baptista Fernandes, Fernando Magalhães da Silva, tranzidos de dor pelo prematuro passamento de sua idolatrada esposa e sogra, Joaquina Elvira Fernandes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de rezar na igreja da Soledade, terça-feira 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento. Desde já se confessam gratos áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

O major Francisco de Siqueira Cavalcante, seus filhos, sogra, irmãos e cunhados agradecem do intimo d'alma áquelles que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, Leocadia de Siqueira Cavalcante, e a todos convidam para assistirem as missas, que por alma daquella finada, devem ser rezadas, ás 8 horas da manhã do dia de quarta feira, 19 do corrente, na matriz da Boa Vista, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e de caridade christã.

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de chegar para este estabelecimento os seguintes artigos:

Espartilhos de setins e de brins.
Capellas para noivas de cêra e de flores de laranja.
Colchas de sêda.
Colchas de renda.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas e saias bordadas.
Camisas de sêda e de lã para senhoras.
Fichus de sêda preta.
Casacos de Jersey pretos e de côres.
Bordados largos, finos.
Meias de sêda para senhoras e meninas.
Leques de fantasias.

Rua Barão da Victoria n. 38

59 Telephone 59

AU PARADIS DES DAMES

Chapéos de palha e de renda para meninas.
Costume de Jersey para meninos.
Vestidos para meninas creson lizas, creme, roza, azul salmon e branco.

Rua Barão da Victoria n. 38

Telephone n 59

FUNDIÇÃO GERAL

ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ILEGÍVEL

EMULSÃO DEFRESNE
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Phosphatada
Tão agradavel a tomar como o leite.

Os mais afamados medicos dos Hospitaes têm reconhecido e appreciado sua digestibilidade, sua incomparavel força em principios reconstituintes e depurativos (*iodo e phosphato de cal*).

A Emulsão Defresne é soberana para fazer parar a *tosse*, as *inflammações* da *garganta* e dos *pulmões* nos *adultos*.

Nenhum especifico tem dado até agora resultados tão maravilhosos, nas crianças, como a **Emulsão Defresne** contra a *fraqueza dos ossos*, a *escrofula* e a *flacidez das carnes*, esta emulsão é indispensavel ao desenvolvimento do systema

MUSCULAR, OSSEO, SANGUINEO E NERVOSO
UM FRASCO:
dá os mesmos resultados que os de um litro de **Oleo de Figado de Bacalhau.**

POR ATACADO EM PARIZ :
TH. DEFRESNE, Pr^te do^r el. fornecedor com privilegio da Marinha e dos Hospitaes para a Pancreatina e a Peptona.
A VAREJO : Em todas as mais acreditadas Pharmacias de Portugal e do Brazil.

NÃO HA MAIS COPAHIBA
INJECÇÃO PEYRARD D'ALGER

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio : a varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabos padecendo de blennhorragias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte : 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Européos : 181 curas. Em casa do inventor *E. PEYRARD*, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias.
Depositarios em Pernambuco : **Fran^co M. da SILVA & C^a.**

SIMON **VIOLET** AINÉ & C^ie unicos successores de **VIOLET FRÈRES**
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em *Pernambuco* na casa de FRAN^co M. da SILVA & C^a e nas principaes casas.

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC
ASHTMA & CATARRHO
Curados pelos **CIGARROS ESPIC**
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

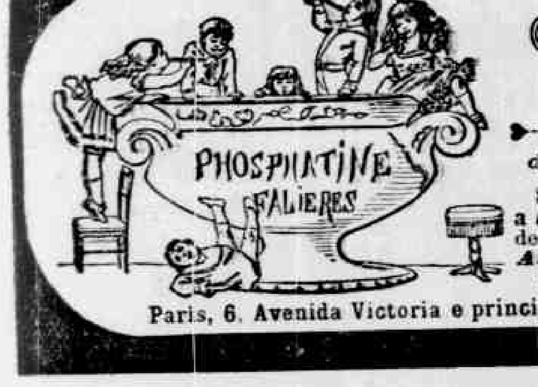
XAROPE ANTI-NERVOSO
do Doutor SAINT-DENYS
Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico
Rue Keller, 36 e 38, Paris
Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODÚZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do D^r Saint-Denys** é hoje, graças ás numerósas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficáz, no tratamento das affecções que, tendo o seo ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA,	TÓSSE,	TREMORES SENIS,	ENXAQUECAS,
HYSTERIA,	CONVULSÕES,	RHEUMATISMAS,	TISICA,
INSOMNIAS,	NEVRALGIAS,	ASTHMA,	FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO : FRAN^co M. da SILVA & C^ia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.



PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e môrmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

XAROPE *balsamo sulfuroso* de **LEBRUN**
Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — **Para o modo de emprego consultar o prospecto.**
PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 8, Rue Montmartre, e em todas as pharmacias extrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO : FRAN^co M. da SILVA & C^ia

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas
CAPSULAS COGNET
De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado
PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS
Deposito em Pernambuco : Fran^co M. da Silva & C^ia

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÁO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
Se acha nas principaes Pharmacias.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em *Pernambuco* ; Salzer et Kuchlin ; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS : Rue Vivienne, 24, rue d'Enghien

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*
LE GONIDEC SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel n. 6, em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS **D^R GIBERT**
Depurativos Ioduretados do
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do D^r GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON
Perfume celebre furnecido á Casa Real
As Cortes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado : PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO : F. M. da SILVA & C^a.

FABRICA MORENINHA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

Este importante estabelecimento tem constantemente o mais completo sortimento de artigos para fumantes, como sejam : charutos, cigarros, ponteiras, cachimbos e fumos de todas as qualidades, em rama, corda, picado e desfiado, tudo recebido de conta propria.

Os proprietarios desta acreditada e bem conhecida fabrica, no intuito de ampliar as suas transacções, resolveram vender os seus cigarros, a contar do 1.° de Agosto em diante, de accordo com a tabella seguinte :

Todos os preços desta tabella têm o desconto de cinco por cento, sendo a transacção effectuada na fabrica e a dinheiro á vista,

TABELLA DE PREÇOS

Cigarros de fumo picado		Cigarros de fumo desfiado	
Morenos grossos, milheiro	6$000	Flor da Moreninha, milheiro	6$000
Morenos finos, milheiro	5$000	Flor de Cuba, milheiro	6$000
Tiradentes, milheiro	5$000	Flor da Virginia, milheiro	6$000
Operas, milheiro	5$000	Goyaz, milheiro	6$000
Flor da Floresta grossos, milheiro	6$000	Daniel, mileiro	6$000
Cara Dura grossos, milheiro	6$500	Rio Novo, milheiro	6$000
Cara-Dura finos, milheiro	5$500	Barbacena, milheiro	6$000
Republicanos, milheiro	5$500	**Desfiados de palha**	
Serpa Pinto, milheiro	5$500	Goyaz amarrados, milheiro	8$000
Federação, milheiro	5$500	Goyaz esmagados, milheiro	8$000
Boulanger, milheiro	5$500	Goyaz abertos, milheiro	7$000
		Papel Tabaco, milheiro	6$000
		Caporal Flor da Virginia, milheiro	8$000

Recife, 27 de Julho de 1891.

Santos & C.

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

Rua Duque de Caxias n. 73 1.° andar
Entrada pela praça 17
ANTIGO PATEO DO COLLEGIO
TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS :

Ribeiro de Britto—Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, á rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir á qualquer hora da noite á serviço da mesma.

LE QUINA RAGOUCY
SAUDE — FORÇAS
Dá excellentes resultados em todos os casos de **ANEMIA e DEBELIDADE**
O QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral : MARCHAND, 13, rua Grenier-St-Lazare, em Paris.
In Pernambuco, Fran^co M. da SILVA & C^a.

5:000$

Dá-se até esta quantia por uma casa na freguezia da Boa Vista ou Capunga ; a tratar com o administrador da typographia do *Diario*

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 pecinas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Nova fabrica de luvas

Madame Viuva Gondin participa ao publico em geral, que estabeleceu á rua Duque de Caxias n. 71, primeiro andar, uma nova—Fabrica de luvas—tendo para isto recebido da Europa as machinas mais aperfeiçoadas para o fabrico, e igualmente um lindo e variado sortimento de pelles de pellica, Suecia e Glacé.

Para bem servir a seus freguezes, fez acquisição de um pessoal habilitadissimo,—cuja direcção está entregue ao Sr. Germano G., ultimamente estabelecido neste genero na rua Duque de Caxias.

Aluga-se

O magnifico predio n. 1 sito á rua Marquez de Olinda, proprio para qualquer estabelecimento commercial por se achar situado na melhor localidade da freguezia do Recife e ser de esquina, livre e desembaraçado de impostos ; a tratar na rua do Bom Jesus ns. 3 e 5, com Amorim Irmãos & C.

Engenho Riacho das Pedras

As rendas da parte que no engenho Riacho das Pedras da freguezia de Agua Preta possue o Sr. José Gonçalves Magalhães acham-se por mim pagas até 30 de Maio de 189 , o que declaro para sciencia de quem por ventura fizer qualquer compra ou transacção com dita parte.

Engenho Pendenca 10 de Agosto de 1891.

Maria Leopoldina da Silva.

Albuns

Albuns para retrato, encontra-se á rua da Imperatriz n. 78 por metade do seu valor.

Pelucia de 25$000—por 10$.
Couro de 15$000—por 7$.

Domingos Fernandes & C.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua Larga do Rosario n. 40.

Convento do Carmo

Communico aos foreiros do patrimonio deste convento que desta data por diante se acha competentemente autorisado procurador do patrimonio o nosso digno confrade o Dr. Joaquim José de Miranda para que melhormente possam restituir a importancia dos foros atrasados.

Carmo do Recife, 14 de Agosto de 1891.

Fr. Alberto,
Vigario provincial.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia e que seja de boa conducta ; a tratar no sitio dos quatro leões em Fernandes Vieira.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Aluga-se

A loja do sobrado á rua do Bartholomeo n. 67, confronte a estação Caruarú, proprio para qualquer estabelecimento : a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24, das 10 ás 4 da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado ; no largo da Penha n. 33, hotel.

Padaria

Beirão & Almeida avisam a seus amigos e freguezes, que tendo acabado de passar por novas reformas a padaria nos quatro cantos (Capunga) que hoje lhes pertence, sendo filial a da rua das Cruzes n. 30, alli encontrarão tudo igual desde o pão commum até as massas finas, bolachas feitas com manteiga, proprias para chá, e tambem as acreditadas bolachas democratas com a firma Beirão, Almeida & C., rua Joaquim Nabuco n. 20, e no centro democratas, para evitar falsificações Encommendas com promptidão, asseio e modicidade, vêr para crer.

Telephone—355
20—Rua Joaquim Nabuco—20

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra-se um burro com carroça.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros marcados 2$000 paga-se 2$250, assim como qualquer especie de moedas de ouro paga-se bem ; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

Alugam-se

Dous armazens defronte da cocheira de Moraes, perto da estação da rua do Sol, proprios para deposito, loja, officina ou mesmo escriptorio, trata-se á rua Larga do Rosario n. 9, com o Regulador da Marinha.

Tigipió

Muito bem, Sr. Ramos, mande cobrar o chapéo de sol, visto como a casa do homem causou lhe um damno previsto na lei.

João Barbadinho.

Goiaba

Compra-se goiaba em qualquer quantidade ; á rua do Coronel Suassuna n. 242, antiga rua Augusta.

Compra-se

Uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista que contenha ao menos tres quartos, cosinha interna e um bom quintal ; a tratar na rua do Alecrim n. 22, das 7 horas da manhã ás 9, e das 5 da tarde em diante.

Compra-se

Dous guardas-vestidos em bom estado : a tratar na rua do Imperador n. 39.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua Duque de Caxias n. 57.

Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quintal murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque : a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

OFFICINA

de cutillaria, instrumentos de cirurgia, orthopedia e herniaria, apparelhos contra onanismo, etc.

A CASA DO PREÇO FIXO

Scientifica ao publico e particularmente ao **corpo medico** que contractou um perito official discipulo de Charire e de Mathieu, e que fabrica, concerta e renova qualquer peça usada,

Amola, pule e afia todos os dias.

Rua Nova n. 21

Ao publico

O abaixo assignado, retirando-se hoje no vapor *Magdalena* para o Sul da Republica, e não podendo despedir-se de todos os seus amigos, o faz por este meio, assim como deixa como seu procurador nesta praça ao Sr. Bernardino Pereira de Azevedo, unico encarregado de todos os seus negocios e com quem os seus devedores se devem entender.

Recife, 13 de Agosto de 1891.

Salvador Pires.

FERIDAS
CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia ; a tratar na Praça Conde d'Eu n. 28, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira ; no largo da antiga assembléa n. 21, Forte do Mattos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para casa de duas pessoas, devendo dormir em casa : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2° andar.

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, 2° andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para a casa de pequena familia, e outra para lavar e engommar.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja asseiada, para cuidar de um menino ; na rua da Concordia n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Pedro Affonso n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama que queira acompanhar uma criança para fóra do Estado ; a tratar na rua da Santa Cruz n. 74.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua da União n. 69.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua da Palma n. 109.

Sitio na Varzea

Aluga-se um sitio com boa casa de morada, com fundos para o rio e arvores de fructo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas :
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.° andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Aamazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.° andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber :

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas).
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar).
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva).

6—Corpo Santo—6

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro ; na Passagem da Magdalena, rua de Bemfica sobrado n. 12.

Aluga-se

O 1° andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado : a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

Caderneta n. 16 958

Desencaminhou-se a caderneta n. 16,958 da caixa economica que pertence ao major Antonio José Duarte, a qual desappareceu do poder do mesmo a 16 do corrente : quem a tiver achado ou della der informações onde paira, será recompensado, á rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; no 1° andar n. 43 da rua do Dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario.

VENDAS

Sitio

Quem tiver um sitio bem arborisado e de tamanho regular tanto no comprimento como na largura, com boa casa de morada dentro do mesmo nos arrabaldes da Magdalena, Capunga e Estancia ou nos arredores da Soledade, Caminho Novo e Barão de S. Borja, que desejar vender queira dirigir se a loja da antiga viuva Guilherme a rua 1º de Março n 5, que achará com quem tratar.

Grande Revolução de Portugal

A Tabacaria do Recife recebeu as importantes marcas de fumo Viado, a saber: Caporal, Mineiro, Semilha, Havana, Barbacena, Aymoré e o especial fumo Loida Virginia.

Defronte do Correio n. 43

Antonio José da Silva.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 46

Pharmacia Americana

Precisa se de um bom pratico neste estabelecimento.

Vinho Palhête da Quinta Arialva

O que ha de mais puro

VENDEM

Guimarães e Valente

6—CORPOSANTO—6

Grande exposição de balaios

O BAZAR DA BOA VISTA á rua da Imperatriz n 88, acaba de fazer uma grande exposição de:

Balaios proprios para costura.
Balaios proprios para roupa.
Balaios proprios para papeis.
Balaios proprios para flores.
Estantes para musico.
Açafates, carros para crianças, cadeiras proprias para viagem e muitos outros artigos de vime proprios para ornamento de sala.

Alfredo Lopes & C.

Telephone n. 214

Constituição do Estado de Pernambuco

Vende se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

Charutos

Regalia de la reina, importaram de Havana Ramiro M. Costa & C. Livraria Contemporanea.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

500:000$000!

Primeira Loteria Extraordinaria do RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nasprincipaes casas de lote-erias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1º ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

Musicas sublimes

PARA PIANO

Fomona, valsa por Waldtufel	2$000
Espana, valsa por Waldteufel	1$500
Estudiantina valsa por Waldteufel	1$500
Recordações da Allemanha, valsa por ***	1$500
Porque me faz soffrer, valsa por Seixas	1$000
Não me illudas, valsa por Barcellos	1$000
Gato Preto valsa por Dereval	1$000
Folha perdida, valsa por Sá Barretto	1$000
Tenho saudades, valsa por Sá Barretto	1$000
Beija Flôr, valsa por Ciarlini	1$000
Nenem, valsa por Alfredo Gama	1$000
Republicana, valsa por XIII	1$000
Só por ti, polka por A. Cabral	1$000
Perduta, polka por Irineu Cezar	1$000
Bombeiros do Recife, polka por Bocot	1$000
Como és mimosa, polka por A. Alvim	1$000
Aurora, polka por Dr. Salles	1$000
Triboffe, tango por Milanez	1$000
Não me negues, tango por A. Santos	1$000
Mimoso, tango por Raiol	1$000
Recreativa Commercial, quadrilha por Lourenço	1$000
Domingos no Poço, quadrilha por C. Lyra	1$000
Craveiros, quadrilha por Seixas	1$000
Estrellas do Céo quadrilha por Albertazzi	1$000
O Sino da Montanha, schottisch por ***	1$000
Bilontras de Vienna, dobrado por Wagner	1$000
O Seculo, dobrado por P.	1$000

muitas outras novidades!

Na loja de musicas e instrumentos de Azevedo

RUA NOVA N. 13

Pós para destruir insectos

Exterminio dos mosquitos, moscas, persovejos, pulgas, baratas e outros muitos insectos que nos causam damnos, cura bicheiras com mais efficacia que o mercurio: vende se na rua da Aurora n. 81. Vasconcellos, Sobrinho C.

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Mello & Bisset

Avisam aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que tendo contratado Mer. Léon Azémar, pasteleiro francez, estão promptos a aviar qualquer encommenda para banquetes, casamentos, etc., etc. Aos nossos freguezes mais uma vez provamos o interesse que tomamos em bem servil-os

Padaria rua Larga do Rosario numero 40

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego C. rua do Cabugá n. 9.

THEO. JUST

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom Jesus—62

TABACOS ESPECIAES

O fumo HYGIENICO preparado a capricho com o fumo especial da Virginia

É O UNICO

Que offerece aos fumantes os excellentes e incomparaveis

CIGARROS HYGIENICOS

O fumo **ESPERANÇA** preparado com o

PURO GOYAZ

Especialmente forte e aromatico.

Vendem-se pacotes de 50 grammas a 200 réis

NO

DEPOSITO CENTRAL DA FABRICA

MINHA ESPERANÇA

21 A—Rua Larga do Rozario—21 A

Telephone 191

ANTONIO FRANCISCO DA CRUZ

RECIFE

CAL BRANCA E PRETA

A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos,** encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Julho de 1891.

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

QUARTA PARTE

O NEGOCIO DE LAURIAC

(Continuacção de n 184)

II

UMA BATIDA

— Não julgo mortaes os ferimentos, replicou Valroy, se bem que sejam consideravelmente graves. . Mas esta creatura é joven e extraordinariamente vigorosa... Possue de certo um sangue riquissimo... Sómente, porém, por espaço de quinze dias, tres semanas, o seu estado reclamará os mais assiduos cuidados.

Branca replicou vivamente:

— Eu é que lh'os prodigalisarei. E póde ter confiança em mim... Quero pagar a minha divida para com aquella que salvou a vida de minha filha...

— Eu tão pouco não a deixarei, acrescentou Valroy, porque repito-lhe—ella vai necessitar de incessante vigilancia.

A' idéa de que elles iam estar juntos todos os dias, durante longas horas, a cabeceira da ferida, Valroy e Branca de Lauriac olharam-se, e fel-os corar a emoção subita que ambos experimentaram,

O desgosto, porém, que Branca soffrera logo depois do almoço conservava-se-lhe no coração.

Assim, pois, disse ella a Valroy:

— Bem vê que não póde deixal-a, que não póde partir...

— Nem tão pouco a senhora, replicou elle incontinente.

Olharam se então novamente, e a idéa de que por espaço de longos dias poderiam saborear plenamente a ventura de viverem ao lado um do outro fez-lhes palpitar deliciosamente os corações.

Com a destreza de pratico e consummado cirurgião, o Dr. Valroy havia promptamente collocado um apparelho nos ferimentos da rapariga.

Agora, branca como cêra, a pobre Flor de Maio repousava n'aquelle vasto leito profundo, tendo na sua uma das mãos de Branca, que ella contemplava com infinda ternura.

— E como é bonita, esta rapariga!... Maravilhosamente bella!... Que olhos! .. que graça!...

— Sim, approvava Valroy distrahidamente, ella é encantadora!

A sua voz, porém, e os seus olhares tinham significação muito diversa e desmentiam as suas palavras.

Diziam claramente a joven senhora:

— Esta pobre rapariga é sem duvida muito bonita, mas eu acho-a, a si, cem vezes mais bella, pela simples razão de que adoro-a.

A' noticia de que Valroy suppunha poder responder pela vida da ferida, Henrique deixara explosir os transportes da mais louca alegria.

— Ah! meu amigo, dissera elle a Octavio de Marcennay, que tinha ficado a seu lado para acalmal-o, ah! meu amigo! como sou grato a Deus!... Se soubesses... se aquella infeliz morresse por minha causa, em consequencia da minha leviandade, eu não teria certamente a coragem de viver... Matar me-hia!...

O marquez de Lauriac, recuperando um pouco de sangue frio, tomava todas as precauções para que o deploravel accidente não se espalhasse.

Os batedores e os guardas recebiam recommendações expressas.

Emquanto achava se elle occupado, no pateo de honra do castello, a fallar nesse sentido aos batedores que recebiam importante paga, Bernardo, o chefe dos guardas, approximava se muito embaraçado de seu amo.

Henrique. por mais preoccupado que estivesse, não deixou de aperceber se logo do constrangimento do seu velho servidor.

— Que ha, meu bom Bernardo? perguntou lhe elle. Tens certamente alguma cousa a dizer-me...

— Sim, Sr. marquez, não estou tranquillo... e receio que tenhamos ainda alguma cousa desagradavel a lamentar, se não for uma desgraça...

— Como assim?... Uma desgraça, Bernardo?...

— Receio-o bastante, Sr. Marquez.

— Porque?...

— Na confusão em que nos achámos, em consequencia do seu tiro... Se bem que... Ora! a culpa é dessa gente que não tem nada que fazer nos bosques e que se metteu nessa empreitada...

— Vá direito ao facto...

— Pois bem, o Sr. marquez não reparou que falta nos um caçador?...

— Falta um caçador?...

— Mas certamente, o Sr. Forciére, o procurador de Brétigny.. não o vimos depois da batida!...

Ah! meu Deus! Tens toda a razão, Bernardo! .. Se lhe succedeu alguma desgraça, será uma nova catastrophe.

— Eu ouvi-o disparar... um tiro... Depois mais nada... Alguns instantes depois o senhor gritou... E, quando soube do que se tratava, confesso que não me lembrei mais do Sr. Forciére.

— Pois bem, precisamos voltar ao logar do cerco; bateremos os arredores, e havemos forçosamente de encontral o.

E Henrique poz-se desde logo a caminho, acompanhado de seu chefe dos guardas.

A passo accelerado, não gastaram muito tempo a transpor o espaço que separa o castello do ponto da caçada.

Silencio mortal nos grandes bosques de immensos pinheiros...

Henrique, precedendo sempre Bernardo, attingio dentro em pouco a linha em que precedentemente estavam postados os atiradores.

Essa trilha estreita perdia-se ao longe, e era impossivel deixar de avistar um homem ou um animal...

— Elle não penetrou no bosque, disse Henrique comsigo; se tivesse sido ferido, morto por um javali... vel-o-hiamos... ficaria no mesmo sitio. . pondo as cousas pelo lado peior...

Bernardo seguia a trilha e examinava com cuidado as pegadas impressas no sólo.

De repente soltou uma exclamação de sorpreza:

— Oh!... interjectou elle, cá está a espingarda do Sr. Forciére!

Effectivamente, estava a espingarda de Arthur encostada ao tronco de uma arvore.

— Mas onde diabo estará elle? perguntou Henrique em voz alta.

Bernardo lançara mão da arma e examinava-a attentamente.

— Os dous canos estão carregados, disse elle, e no entanto ouvi-o atirar, estou certo. Elle teve, pois, tempo bastante de seu para carregar novamente a arma.

— E' extraordinario, murmurou o Sr. de Lauriac

Dirigindo se então ao guarda.

— Mas que estás tu a olhar, Bernardo? O Sr. Forciére com certeza não voou.

O chefe dos guardas, effectivamente, havia um instante, andava em torno do pinheiro a cujo tronco achava-se encostada a espingarda e olhava attentamente para o meio da espessa folhagem, de um verde carregado.

Erguendo então o braço, elle disse baixinho ao marquez, com um sorriso a arquear-lhe os labios:

— Elle está lá em cima!...

— Como! na arvore!...

E apezar das pungentes emoções que acabava de experimentar, o Sr de Lauriac teve enorme vontade de rir.

— Sim! sim! Não me engano, replicou o guarda, elle está agarrado a um grosso galho... Não o vê lá em cima?...

Henrique acabava, entretanto, andando em torno da arvore, de distinguir o corpo de Arthur, que destacava-se no meio da verdura do pinheiro.

— Está ahi, Sr. Forciére, vejo-o... desça...

Houve um momento de silencio; depois Arthur replicou com voz estrangulada:

— Não posso, Sr. marquez, infelizmente não posso... Estou preso.

Póde se facilmente comprehender o que tinha succedido a Arthur Forciére.

Muito distante delle vira passar um javali a correr e disparara sobre o animal um tiro inoffensivo.

Depois outro javali apparecera mais perto do seu post , e passara então ao estado mais agudo o medo terrivel que o agitava.

Então, não podendo mais, aterrado pelos gritos dos batedores pelos tiros dos guardas, que disparavam para o ar, afim de obrigar os javalis a forçarem a linha de atiradores, descançara cuidadosamente a sua espingarda junto da arvore... trepara lestamente no pinheiro, com destreza simia que geralmente porporciona o medo

Infelizmente, na sua precipitação céga, puzera o pé sobre um galho secco, que partira se, e, por um acaso providencial, na sua queda o paletot do procurador ficara preso solidamente na aresta deixada no tronco, e alli ficara suspenso, agarrado á arvore, mas não podendo de modo algum desvencilhar-se.

E desde então conservara-se alli suspenso nos ares, Absalão de novo genero, não ousando chamar, com receio do ridiculo, e tremendo ao pensar que o menor movimento podia precipital-o ao chão, onde, apezar da espessa camada de musgo, magoar se hia bastante.

Bernardo, sem esperar as ordens de seu amo, trepava lestamente ao pinheiro, attingia rapidamente o pobre dependurado, ao qual, com infindas precauções, restituia a liberdade e collocava em condições de poder descer.

Chegado ao chão, Forcière sacudio-se todo como um cão ao sahir d'agua, e disse com riso forçado!

— Sim, senhor, ahi está uma caçada da qual nunca na minha vida me esquecerei.

O marquez era bastante delicado para não interrogar o seu hospede sobre os motivos de sua singular ascensão.

Arthur Forcière, porém, desejava justificar-se aos olhos do marquez e do guarda; e então contou atrabalhadamente a historia movimentada e entrecortada de um monstruoso e furioso javali, cem vezes mais perigoso que o de Erymantho, que arremettera contra elle e que mal lhe dera tempo de trepar na arvore.

Bernardo ia replicar: um piscar de olhos do amo fel-o calar.

— Mas V. Exc. tambem, Sr. marquez, continuou Forcière—vi-o do alto do meu observatorio— disparou um tiro infeliz!...

— Oh! sim, replicou Henrique, muito infeliz! preferiria mil vezes, ter sido eu proprio ferido ou morto...

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.